ANNO XLIII. NUMERO 289. SEGUNDA FEIRA 16 DE DEZEMBRO DE 1867.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Igurassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças-feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE DEZEMBRO.

4 Quarto cresc. as 7 h. e 29 m. da m.
11 Lua cheia as 9 h. e 48 m. da m.
18 Quarto ming. aos 42 m. da m.
25 Lua nova as 8 h. e 47 m. da t.

DIAS DA SEMANA.

16 Segunda. S. Euzebio Vercelense b. m.
17 Terça. S. Floriano m., S. Colanico m.
18 Quarta. S. Sperídião b. c., S. Theotimo m.
19 Quinta. S. Dario m., S. Pantilio m.
20 Sexta. S. Domingos de Silos ab.
21 Sabbado. S. Thomé ap., S. Temistocles m.
22 Domingo. S. Honorato m., S. Flaviano.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira ás 6 horas e 6 m. da manhã.
Segunda as 6 horas e 30 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

COMMANDO DAS ARMAS.

A Sra. Joanna Maria do Espirito Santo, casada com Antonio da Silveira, residente na freguezia de Santo Antonio do Recife, queira comparecer no quartel-general para dar esclarecimentos que são necessarios sobre a prisão de seu marido.

Secretaria do commando das armas em Pernambuco, 14 de dezembro de 1867.

Francisco Camello Pessoa de Lacerda,
Tenente-coronel secretario.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

LISBOA.

28 de novembro.

Continúa a politica interna sem alteração notavel desde a minha ultima carta.

A opposição principia vagarosamente a organisar-se.

Foi eleita n'uma reunião em que estariam cerca de duzentas pessôas uma commissão de que ficou presidente o Dr. Levy Maria Jordão, e 1º secretario o Sr. Lobo d'Avila (José Maria).

Esta commissão convocara' uma assembléa publica em que se elegera' definitivamente a grande commissão central.

As folhas ministeriaes continuam a tirar partido das mallogradas tentativas do chamado *partido florestal* em que por vezes lhe tenho fallado.

O *Jornal do Commercio* que de primeiro tão disposto pare ia a encarecer e louvar os trabalhos de viação publica e por conseguinte o Sr. Andrade Corvo, antigo collaborador do jornal, disse-lhe hontem algumas palavras pouco amaveis, pois realmente o desenvolvimento das estradas não corresponde as promessas do ministro, e tem sido menos que mediano, ficando muito a' quem do que pedem as publicas necessidades.

O Sr. Ferrão (ministro do reino) prosegue com grande actividade nos trabalhos e reformas que inicia.

Esta' concluida a sua divisão do territorio.

O conselho de estado trabalha incessantemente na revisão das circumscripções administrativas, e parece que a lei apparecera' ainda em dezembro.

As eleições municipaes foram addiadas, (pois era ja' chegado o prazo legal) até que se publique a nova divisão administrativa, para sobre aquella base se fazerem as referidas eleições.

E' um ensaio geral para as eleições de deputados as côrtes, que terão de ser em 1869.

Hoje publica a folha official um decreto permittindo a entrada de cereaes estrangeiros livres de direitos.

Assim era urgente, pois o pão tem encarecido cada vez mais.

Os jornaes adversos ao Sr. Casal Ribeiro, todos os dias nos dão a noticia de que o Sr. de Hanuelos (embaixador hespanhol em Lisbôa) continúa a passar sem novidade nesta capital, por maior gloria do gabinete e principalmente do illustre secretario de estado dos negocios estrangeiros. A allusão que alli se faz quotidianamente é as insolencias daquelle diplomata na alfandega grande e ao procedimento contemporisador que houve para com elle, em não se ter exigido a sua peremptoria retirada.

— Suas magestades vão no principio do anno para o paço de Villa Viçosa, onde se tem feito ultimamente obras importantes.

Parece que depois de regressarem do Alemtejo, irão residir no Paço da Ajuda, no qual se tem feito muitos melhoramentos emquanto a familia real tem estado no paço de Belem.

— O desenvolvimento da instrucção popular vai merecendo muita attenção ao ministro do reino. O quadro legal dos alumnos-mestres na escola normal de Lisbôa (Marvilla) que era apenas de 20, foi elevado.

Ja' estão 45 na escola, e vão-se fazer novas edificações supplementares junto ao palacio em que esta' estabelecida a escola para se poder admittir ainda maior numero de pensionistas do estado. No dia 26 do corrente o ministro e o conselheiro director geral da instrucção publica, dirigiram-se inesperadamente a escola.

Examinaram com toda a attenção as novas camaratas, aulas, salas de estudo, etc., e significaram ao director a maior satisfação pela bôa ordem em que acharam tudo.

O ministro demorou-se mais de uma hora na escola pratica, onde os normalistas do segundo anno faziam explicações a diversos grupos que leccionavam pelo methodo intuitivo sobre varios assumptos.

A quinta annexa, os trabalhos de cultura, o tratamento do gado, os instrumentos aperfeiçoados, a fabricação de estrumes, o systema das sementeiras, em que os alumnos tomam parte, afim de levarem algumas noções uteis para as localidades onde tem de ser empregados como professores, tudo foi minuciosamente visto pelo Sr. Martins Ferrão.

A casa e granja de Marvilla vão ser compradas pelo governo, e depois de feita definitivamente esta acquisição, se procedera' a obras mais importantes, afim de que este instituto esteja a par dos primeiros da Europa.

A recente viagem do Sr. Ghira, commissario dos estudos de Lisbôa, aos paizes em que o ensino primario esta' mais adiantado, tem feito conhecer que temos avançado mais neste ponto do que geralmente se pensa, e que a escola normal de Marvilla, por seus methodos, por sua rigorosa disciplina, e mesmo por suas condições materiaes, é ja' hoje muito superior a maior parte dos que em França gozam de maiores creditos.

— Abre-se no dia 30 o *Theatro da Trindade*, com o drama do Sr. Biester *A mãi dos pobres* e a comedia *O xerez da viscondessa*.

Para a primavera começarão alli as recitas da companhia franceza que se acha escripturada.

O theatro esta' de todo o appetite.

No circo gymnastico e equestre do *Principe Affonso* poucas novidades.

Em *S. Carlos* vai correndo a época lyrica sem grande enthusiasmo.

As irmães Marchisio retiram-se.

No sabbado (30) fazem a sua despedida musical com um *bouquet* das melhores operas do seu repertorio.

O tenor Nandin goza do favor publico, mas como reappareça o tenor Mongine, tera' de ser Vandin eclypsado.

Os theatros de segunda ordem vão indo como podem. *Os sete castellos do Diabo* na R. dos Condes continuam a attrahir os apaixonados de visualidades e phantasmagorias.

O theatro normal, levou no beneficio da actriz Gertrudes Rita da Silva as *Idéas de madama de Aubray* de Dumas filho. O drama agradou e sustenta-se.

— Hontem entrou no Tejo com avaria na machina o vapor brasileiro *D. Pedro*, de Glasgow em 7 dias.

E' da força de 80 cavallos. Destina-se para o Rio-Grande do Sul. Veio arribado.

— Encerra-se no 1º de dezembro a 6ª exposição da sociedade promotora das Bellas-artes.

— Por impedimento ritual não póde celebrar-se no dia 1º de dezembro na Sé patriarchal o solemne *Té Deum* commemorativo da restauração da independencia nacional em 1640.

Ficou addiado para 4 do mez de dezembro proximo.

A associação *Primeiro de Dezembro* tem dirigido convites a commissão central eleita por uma grande assembléa popular em 1861. Os trabalhos desta commissão reviveram. As sessões ordinarias são agora mensaes. A ultima foi presidida pelo Sr. Mendes Leal nas salas do *Centro Promotor* no palacio dos condes d'Almada, a S. Domingos.

A commissão da sociedade *Primeiro de Dezembro* activou agora mais os seus trabalhos de propaganda patriotica, creio que em consequencia de ser publicado a poucas semanas em Lisboa um folheto em que o pensamento da união iberica é calorosamente advogado. Disse *propaganda*, e talvez me expressasse mal. O patriotismo entre portuguezes é innato, ainda que traidores houve algumas vezes, comtudo é preciso estar alerta quando as idéas annexionistas estão em moda, quando a propaganda napoleonica das grandes nacionalidades faz proselitos na Europa, e sobre tudo quando alguns escriptores com sinceridade, ou sem ella, se entretém a pugnar por uma união que não está na indole do nosso povo, nem é compativel com o caracter nacional.

Muitos discursos notaveis foram pronunciados na ultima reunião d'aquella benemerita sociedade.

— Continua a reunir-se a grande commissão financeira, a que preside o duque de Loulé com grande despeito dos opposicionistas que desejavam um prompto rompimento entre aquelle estadista e o gabinete. E' talvez devido a esta attitude reservada do nobre duque que se póde attribuir a grande lentidão com que a opposição se organisa.

Diz-se que a commissão salvadora é de parecer que se façam grandes reducções no pessoal de todos os ministerios e mais repartições do estado.

— O Sr. barão de Itamaracá, ministro do Brasil n'esta côrte, está actualmente hospedado no hotel de Bragança.

— Falleceu em Florença, em resultado d'uma congestão pulmonar o marquez de Tagliacarne ministro de Italia na côrte de Lisbôa.

— Falleceu ha dias no Porto a mãe do estimado poeta Soares de Passos, D. Maria da Gloria Soares de Passos.

— Foi assignado por el-rei o decreto que eleva ao titulo de visconde da Ribeira d'Aleijó o Sr. Joaquim Pinto de Magalhães, proprietario residente n'aquella villa. Desde 1820 que este veterano da liberdade tem prestado relevantes serviços em defeza das instituições constitucionaes.

— Falla-se em que vai celebrar-se um tratado entre a Turquia e Portugal.

Os Srs. João Palha de Faria Lacerda e Gouveia de Vasconcellos, empregados superiores do ministerio das obras publicas foram a Vizeu proceder aos trabalhos preparatorios para montar novo banco rural da Misericordia d'aquella cidade. Foi nomeada pela meza uma commissão que trabalha d'accordo com aquelles dous cavalleiros.

E' este o systema que o ministro d'aquella repartição parece ter adoptado para a fundação dos bancos ruraes. Evangelisar em missões economicas os bons principios, levando as diversas localidades mais importantes, por meio da palavra autorisa de illustrados funccionarios, o pensamento desenvolvido das instituições de credito que é mais urgente crear no paiz para desenvolvimento da agricultura e industrias locaes.

— O correspondente em Lisboa do *Correio Mercantil* do Rio de Janeiro dizem-me que é o Sr. João Chrisosthomo Milicia, escriptor muito illustrado e ja conhecido por suas cartas diarias ao *Commercio do Porto*.

— As obras da reedificação do *Asylo Maria Pia* progridem a olhos vistos. Ouvi que em junho proximo se reabrirá para amparo e conforto dos desvalidos aquelle extenso *palacio dos pobres*, como lhe chama o Sr. Martins Ferrão.

Continuam os donativos a engrossar o já avultado fundo de receita com que a philantropia de nacionaes e estrangeiros tem acudido ao appello que o ministro do reino fez a caridade publica.

O Sr. Torres Pereira, enfermeiro-mór do hospital de S. José, e membro prestante da commissão administrativa do *Asylo de Maria Pia* tem estado de cama com uma pneumonia. Oxalá' que brevemente se restabeleça, pois alem dos bons serviços que presta no ministerio do reino, como chefe de repartição, é tão assiduo e perseverante o seu zelo e sollicitude pelos estabelecimentos pois que dirige, que muito se faz sentir a sua ausencia obrigada.

— Succumbio a uma menengite aguda o Dr. Augusto José Gonçalves Lima, 1º official do ministerio do reino. Por varias vezes servio de governador civil de Lisboa, sendo por muitos annos secretario geral do districto. Tinha apenas 44 annos de idade. Deixa viuva e tres filhos. Quando sahio da universidade, o Sr. Lima publicou um livro de poesias que lhe garantio uma boa reputação litteraria.

— O Sr. A. R. Sampaio, antigo redactor da *Revolução de Setembro* e conselheiro do tribunal de contas, esta' redigindo o projecto de reforma d'aquelle tribunal para ser presente as cortes na proxima sessão.

— O Sr. Corvo, ministro das obras publicas, irá inaugurar na noite de 5 de dezembro as conferencias na real associação central de agricultura portugueza. Parece que o nobre ministro dissertará sobre pantanos e plantações, assumpto este da maior importancia para a nossa agricultura.

— Vai publicar-se em Lisboa a *Voz Feminina*, jornal exclusivamente redigido por senhoras, afim de advogar os seus direitos civicos.

— Resolveu-se na grande commissão financeira que se fixasse todos os annos a nossa divida fluctuante.

— Verificou-se ha poucos dias no *Gremio Industrial*, de que é presidente o Sr. Fradesso da Silveira, a sessão solemne da inauguração das aulas nocturnas para o ensino profissional das classes operarias. Muitos *speechs* appropriados se proferiram com grande enthusiasmo. Estiveram presentes o ministro do reino e alguns empregados superiores da direcção geral de instrucção publica.

— Ja' chegou a' Lisboa Goulart da Silveira, pronunciado no crime de falsificação de notas do banco de Portugal. Veio de França acompanhado por um agente da policia preventiva de Paris. Parece que o réo vai publicar um folheto justificativo da connivencia que se lhe attribue no crime em questão.

— Em Braga, a redacção do *Direito* promoveu uma subscripção em favor do Papa. Produzio por ora 489$580 rs.

— Foi eleito deputado por Timor (na Oceania) o Sr. Levy Maria Jordão.

— Por uma carta de Milão dirigida ao *Diario de Noticias*, consta que o Sr. A. Carlos Gomes, insigne maestro brasileiro esta' escrevendo uma opera expressamente para o baritono portuguez o Sr. João Veiga, que tão applaudido tem sido ja' nos primeiros theatros lyricos de Italia. O Sr. Gomes é compositor da opera *Noite do Castello* que tantas ovações lhe obteve no theatro imperial do Rio de Janeiro e d'uma outra intitulada *De La Miroga*, que fez furor em toda a Italia.

— Esta' resolvido afinal, ao que parece, a questão Porciuncula.

O *Diario* official publica uma portaria assignada pelo ministro do reino achando legal e regular o procedimento do conselho de saúde, e approvando-o. Com a portaria, vem a consulta do conselho de saúde a'cerca do requerimento em que grande numero de pessoas pedio que o Sr. Porciuncula não fosse processado por fazer uso de remedio secreto para tratamento das molestias herpeticas. O conselho regeita a idéa de se alterar as leis e regulamentos medicos a favor do Sr. Porciuncula, mas a questão para o publico fica no mesmo pé, porque muitas pessoas, e muitas d'ellas respeitaveis por sua posição, caracter e intelligencia, continuam a protestar contra a resolução official e a attestar a proficuidade do remedio do Sr. Porciuncula.

Numerosos *communicados*, correspondencias e testemunhos de agradecimento ao inventor do remedio se tem publicado pela imprensa. A questão vai mal, na opinião de muitas pessoas. Devia-se ter permittido ao inventor o experimentar o seu remedio n'uma enfermaria do hospital, avista dos medicos encarregados de fiscalisar os resultados obtidos, embora o inventor guardasse para si o segredo da composição que se applica a'quellas molestias. Depois de constado officialmente o bom exito (do que hoje não se póde duvidar em presença das declarações de pessoas muito conspicuas, até mesmo entre o alto funccionalismo) o governo compraria ao Sr. Porciuncula o segredo do remedio e o publicaria para beneficio publico.

Das duas uma: ou o Sr. Porciuncula ficaria como Dulcamara ridiculo, esmagado pelo mais completo desengano, ou a therapeutica ficaria dispondo para bem geral, d'uma formula que segundo se apregoa, tem salvado a maioria dos enfermos que a allopathia legal havia desamparado.

Esta seria a marcha. Mas prohibir o Sr. Porciuncula de curar, apreender-lhe frascos, e tomar por base de accusação o ter dito um cirurgião que uma doente fallecera em consequencia do tal curativo, é pouco sensato, pouco liberal, e infructifero para a resolução da contenda.

Depois que provas ha de que a doente morresse com os unguentos do Sr. Porciuncula? Fez-se-lhe autopsia? Não. O assistente depois da inhumação declarou isto, sem mais outro voto do que o seu.

Foi uma inepcia, se não é mais do que uma grande calumnia. Se presumia que a causa da morte estava no remedio secreto, désse logo parte ás autoridades e procedesse ao corpo de delicto.

Mas nada disto se fez, e é com argumentos desta força que o Sr. Porciuncula é derrotado.

Felizmente não são dos clientes do inventor dos remedios contra as molestias herpeticas, mas não sei com que direito se vendem em Lisboa as pilulas e balsamos Radway (prompto alivio) as pilulas vegetaes de Brandt, as boticadas do millionario Holloway, e mui outras panacéas americanas, inglezas e francezas, e contra este, que é portuguez de lei, se faz montaria atroz, sem ao menos se ver o que é o seu remedio. Elle creio que vai a' Paris, requerer ao instituto medico para ensaiar a sua formula, e depois de averiguada a efficacia della, negociara' a revelação com alguem que veja nestas coisas com mais superioridade.

Cada vez acho mais verdadeiro o ditado de que « ninguem é profeta na sua terra. »

L.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Mr Hermann, o sympathico prestidigitador, dá amanhãa no Santa Isabel o seu primeiro espectaculo!

Como novidade elle trabalhará sem nenhuma peça de machinismo, sem nenhum desses meios de todos os prestidigitadores, apresentando-se só e bem só no palco do Santa Isabel!

Mr. Hermann é de presente o rei dos artistas prestidigitadores, pois que nenhum dos existentes se lhe aproxima, e mais é o unico em certos e determinados trabalhos.

O programa do seu espectaculo não vêm annunciado com antecedencia, elle organisa-o á noute no momento mesmo de executar; elle não realisa uma idéa sabida, sorprende o publico, prendendo todos os sentidos emquanto falla ou executa uma passagem.

Além de artista, seu coração é caridoso e bemfazejo, como o attestam muitos actos praticados por toda a parte, e principal e ultimamente no sul do imperio, onde para despezas da guerra, azylo de invalidos, familias de voluntarios, e outros estabelecimentos pios elle obteve por seu trabalho cerca de sessenta contos de reis; o que lhe valeu uma carta honrosa de S. M. o Imperador e um officialato da ordem da Rosa.

Devendo partir para os Estados-Unidos a 2 do mez de janeiro, elle apenas nos offerecerá dous ou tres espectaculos, em um dos quaes tomará parte sua Exma. Sra., primeira cantôra dos theatros Paris, Londres e New York.

Desde já convidamos ao nosso publico para ir vê-los trabalhar, afim de poder formar juizo.

— Tendo seguido para o seu engenho o Sr. commendador José Pires Ferreira, acha-se interinamente servindo de thesoureiro da Santa Casa de Misericordia o Sr. mordomo Vicente de Paula de Oliveira Villas-Bôas.

— Foi removida, por portaria de 12 do corrente, da cadeira de Villa-Bella para a de Tacaratú, a professora publica D. Henriqueta Amelia de Menezes Lyra.

— Attendendo á uma representação dos moradores da rua Direita, o Sr. Dr. chefe de policia acaba de prohibir por essa rua o transito de quaesquer vehiculos de conducção, que partirem das Cinco Pontas e suas immediações, ou que entrarem pela rua Imperial.

Esses vehiculos deverão seguir pela rua de Aguas-verdes, pateo de S. Pedro, rua do Fogo, travessa e pateo do Livramento a entrar na rua do Queimado; e voltar pelos mesmos lugares.

— Ante-hontem das 11 horas para meia noute, na fabrica de cerveja da rua da Florentina, travaram-se de razões um segundo sargento do 2º batalhão de infantaria da guarda nacional, de nome Pedro de tal com um Prussiano, deu aquelle uma bayonetada neste no baixo ventre, pondo-se em continente em fuga.

Recolhendo se depois disso ao seu quartel, foi mandado metter na prisão o sargento, pelo official de estado.

— Foi ordenada a compra de uma machina de navalas descaroçar algodão para o presidio de Fernando, visto que a existente alli por ser de serra quebra a felpa do algodão, e assim o deprecia.

E por isso foi determinado, que no entanto não fosse utilisada pelo respectivo emprego tal machina.

— Foi respondido ao commando superior da guarda nacional de Cabrobó, que os commandantes de corpos devem ser substituidos em seus impedimentos pelos respectivos immediatos, e na falta destes por um official subalterno, que sera' designado d'entre os do serviço activo, de sorte que só em falta destes podera' ser chamado official da reserva para tal commando.

— O Sr. José Bernardo Teixeira, concessionario do privilegio de mineração do Ipú, no Ceara', encorporou uma companhia sob tal denominação, com o capital de 40 mil £ afim de demarcar as datas mineraes e explorar as minas de ouro e de outros metaes preciosos do Bom Jesus, por elle descobertos naquella comarca.

Essa companhia foi encorporada em Londres, e já' chegou ao Ceara' como engenheiro della o Sr. Samuel Jorge, afim de proceder a' demarcação das 50 datas de 141,700 braças, concedidas aquelle concessionario do privilegio.

— Hoje tem lugar o concurso para preenchimento das parochias vagas nesta diocese.

— Em frente do Cabo de Santo Agostinho incendiou-se na madrugada de 10 do corrente, a barca ingleza *Sarah*, cuja tripolação salvou-se toda na respectiva lancha aportando na praia dos Carneiros, donde foi transportada para esta cidade a' bordo do *Mamanguape*.

— Foi nomeado o Sr. Dr. Antonio Vicente do Nascimento Feitosa Junior para dirigir as obras geraes nesta provincia.

— Foi nullificada a ordem, que mandou servir nesta alfandega ao 2º escripturario da alfandega de Alagoas, o Sr. Augusto Miguel da Silva.

— Pelo governo imperial foi reentregue no lugar que servia no deposito de recrutas desta provincia, o Sr. tenente honorario do exercito Horacio Pires Galvão.

— Ao patrão-mór do arsenal de marinha desta provincia, o Sr. Antonio Joaquim dos Santos, foi concedida a graduação de 1º tenente da armada.

— Foi designado o Sr. João Valentim Dias Villela, para exercer interinamente as funcções de escrevente das obras publicas, durante o impedimento de dous escreventes que estão licenciados alli.

— Em consequencia de transferencia de domicilio, foi autorisado o commando superior da guarda nacional de Olinda, a dar guia de passagem para o batalhão n. 23 ao alferes Manoel Francisco de Arruda Fraga.

— O Sr. tenente quartel mestre do batalhão n. 21 da guarda nacional do municipio do Boique, Manoel Nunes da Conceição Barreto, foi transferido para o batalhão n. 34 da mesma guarda nacional.

— O Sr Guilhermino Bezerra da Silva foi nomeado 1º supplente da subdelegacia do 1º districto do Altinho.

— Foram nomeados para as agencias novamente creadas nas provincias limitrophes, os Srs.: Augusto Gomes e Silva, na Parahyba; Joaquim de Souza Cirne, em Alagôas; Ernesto Antonio da Silva Lins, em Mamanguape; Gaudino de Carvalho Paes de Andrade, em Penedo.

— Sobre as sedulas de 10$ falsificadas, foi escripto o seguinte officialmente:

« O papel das falsas, comquanto soffrivel, com tudo mediante um pouco de attenção deixa conhecer sua inferioridade com o das verdadeiras, vendo nestas as letras d'agua menos claras do que naquellas.

« A curva do—S—da palavra serie nas falsas é mais fina do que nas verdadeiras, e o ponto sobre o—i—da mesma palavra não existe nas falsas, que os seus introductores procuram substituir a bico de pena, como se conclue da nota a que se refere este exame.

« O ponto entre o—N—e o algarismo da numeração da nota, nas verdadeiras é quadrilongo e nas falsas redondo; é este um dos signaes mais salientes a conhecer-se a falsidade ao primeiro golpe de vista nas da serie de que se trata. O—o—ao alto da terceira linha do mesmo N, nas falsas é muito menor do que nas verdadeiras.

« No emblema, entre outros, existem quatro pontos para conhecer-se a falsidade. As tres pedras soltas por baixo do emblema do lado do talão não existem nas falsas;—o navio que se vê ao alto e a um lado da figura sendo bem visivel nas verdadeiras, pouco se distingue nas falsas e ainda nestas os que não tiverem uma vista perspicaz, com o auxilio do microscopio verão que falta na pôpa do navio o algarismo—10—e a flammula no mastro grande;—a saia do manto ou tunica com que se veste a figura, nas verdadeiras não priva destinguir-se perfeitamente o delineado das pernas e o joelho da que tem curvada, o que nas falsas não se patenteia com precisão;—a cruz do florete sobre cujo punho tem a figura uma das mãos em descanso, sendo nas verdadeiras bem visivel e perfeitamente acabada, nas falsas não existe.

« O algarismo—10—que fica acima da cabeça da figura, na tarja ou fita que corre ao longo da nota e bem assim o mesmo algarismo na igual tarja por baixo, é com tinta bastante preta nas verdadeiras e nas falsas é menos preta, pouco mais carregada que a cor cinzenta.

« As quatro finas linhas nas duas referidas tarjas ou fitas são corridas com grande certeza de modo que apresentam a' vista, bem destacadas as tarjas: nas falsas, porém, essas linhas estão ou parecem mais ligadas, tanto assim que não se descobre ao primeiro golpe de vista, como nas verdadeiras, o claro do papel entre as linhas e as tarjas. »

— O escrivão dos protestos José Mariano esta' de semana; a' rua de Santo Amaro n. 20.

— Damos em seguida a descripção das ultimas modas de Paris:

« Achamo-nos n'uma *espinhosissima* situação! Estamos entre Scyla e Charibdes. De um lado a obrigação estricta de informar com a maior exactidão as nossas assignantes de toda e qualquer novidade que apparecer na maneira de trajar; e do outro a difficuldade de communicar-lhes o sigillo de certos *toilettes*, sem offender a susceptibilidade do sexo amavel, tendo ao mesmo tempo que entrar em pormenores, sem cuja descripção não é possivel dar conta da mudança completa que se vai operando no vestuario, apesar de ainda ha pouco tempo alguem affirmar que não divisava no horisonte da moda mudança alguma radical que assustasse. Entretanto faremos todos os esforços para sahir o melhor que nos fôr possivel da posição compromettedora em que nos collocaram as recentes e fidedignas noticias, que sobre a mais extravagante das modas vamos extrahir de um jornal parisiense.

« Os fatos chatos nos quadris, as cinturas curtas, e as saias com pouca roda, tem levado á mais extraordinaria especulação na maneira de trajar, as elegantes parisienses *de la haute lice*, que procuram por meio da arte simular até á exageração muitos dos attractivos e graças de que a natureza foi avára para com ellas. Outras então, a quem não faltam mimos e primores, entendem que, segundo os trajos actuaes, devem não só repellir todos os artificios que eram companheiros do trajo passado, taes como coletes, espartilhos e crinolinas; mas substitui los por outros, que dêem ás roupas ou ao vestuario a apparencia de acharem se no corpo collocados á vontade; conservando-lhe todas as fórmas na maior naturalidade, como em geral se observa nas estatuas antigas, e nos desenhos que representam a maneira de trajar de algumas matronas romanas.

« Nos ultimos bailes os resultados de todas estas considerações levaram muitas senhoras a apresentar-se no requinte da nova elegancia, a ponto de trajarem de tal maneira que as damas dos festins de Caracola e de Heliogabalo ficariam *despeitadas* se lhes fosse possivel apparecer hoje em certos salões de Paris, e observar tão aphrodisiacos *toilettes*.

« As cinturas foram eliminadas; a belleza galacto-poetica, sem peias nem constrangimento, chega muitas vezes a encontrar-se natural ou artificialmente com essas novas bismarks, herdeiras do famoso *Chrispim*. No ponto de incidencia usam-se agora algumas flores, ou uma grande camelia, cujos pés ficam, por assim dizer, entalados na linha divisoria, ou soluçam de continuidade apparente. As leoas ultra-elegantes trazem tambem *bismarks*, que sendo antipodas das anteriores, simulam fórmas muito pronunciadas, e servem de segundo volume a essa obra diabolica do refalsado Balsebu, que usa de todas as manhas e tretas para enganar o genero humano.

« Os decotes excedem os limites que lhes marcou o melado do seculo XIX, e ousam atravessar horisontalmente o peito, passando muito abaixo dos hombros, sob os quaes deixam girar as brisas acre-voluptuosas dos salões; e muitas vezes, na rapidez das walsas, dão ingresso a um raio de luz, reflectido pelo crystal dos lustres. *Accroche cœurs* e annelhinhos tecidos pelo espirito maligno são hoje um principal objecto de *parure et de fantaisie*, cultivado com o maior esmero na côrte do Cesar moderno, onde segundo parece vão renascendo os costumes da Roma antiga.

« Se a ligeireza licenciosa nos trajos e a tendencia que nelles se manifesta para fazer extinguir na mulher esse bello sentimento do pudôr que lhe realça os encantos, póde servir de barometro para regular-nos sobre os costumes e a civilisação, parece que não estará mui longe o tempo em que appareçam novas Messalinas, que, imitando a filha de Valerio Barbato, não se limitarão a arrojar a chlamyde nos oulterios impudicos do *trichnium*, mas entrarão nas salas, cingindo a rede de ouro com que a mãi de Britannico e esposa de Claudio deixava alta noite o travesseiro dos Cesares, para procurar os antros onde se exercia a mais vil prostituição.

« Lancemos porém um véu sobre tão feio quadro, e esperemos que a civilisação moderna, a moral e a superioridade das nossas leis sobre as antigas porão um freio á dissolução e evitarão uma nova decadencia da sociedade.

« O ouro está sendo muito moda. E' esta na realidade uma triste noticia para as nossas leitoras: ouro em todos os chapéus; ouro em todos os vestidos de passeio ou de visita; ouro nas capas, nos paletots, nas *vestes*... d'aqui a disfarçarem-se as senhoras em escravas do *commendador* dos crentes... vai apenas um passo; mas felizmente para a algibeira esse ouro é apenas um vil cobre, e tão falso como a *nedies*, as marrafas, os crescentes, as cuias, as tranças e mil outros accessorios dos modernos *toilettes*.

« Pelo que respeita ás modas de homem, parece que a mais simples *logica*... no trajar pede que o vestuario de inverno tenha uma certa largura e dimensões, que o fato destinado a guardar-nos do frio e da humidade deve geralmente comportar.

« Entretanto, os modelos que vem chegando de Paris são de paletots compridos; principalmente os dos *pardessus*, cujas abas chegam abaixo dos joelhos. Alguns *mac farlanes* apresentam pouca amplidão, são bastante curtos e tem uma larga orla de pello de cabra. Quando dizemos *pelo de cabra*, referimo-nos á *bande de poil de chevre*, ou fita larga de lãa, que se põe a chato nas costuras do *mac-ferlane*.

« Nos modelos que vimos encontramos a explicação de que a gola desses *mac ferlanes* deve ser de veludo e a *doublure*, ou forro do rebuço (*pelerine*), de cachemira branca. »

— Amanhãa deve ter lugar o leilão das fazendas salvadas do incendio do armazem dos Srs. Adriano, Castro & C.

— **Loteria.**—A que se acha a venda é a 48.ª, a beneficio da familia dos voluntarios da patria, que corre sexta feira 20.

— Repartição da policia.—Extrato da parte do dia 14 de dezembro de 1867.

Foram recolhidos a' casa de detenção no dia 13 do corrente:

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Thomaz, escravo de Maria Diniz, por fugido. A' ordem do Dr. delegado da capital, Mariano Pereira Cabral, para correcção. A' ordem do subdelegado do Recife, Benedicto Ignacio de França, para correcção.

O chefe da 2ª secção
J. G. de Mesquita.

— Casa de detenção:—Movimento do dia 13 do corrente:

Existiam presos 293, entraram 3, sahiram 8, existem 288: a saber, nacionaes 200, mulheres 5, estrangeiros 37, mulher 1, escravos 44, escrava 1, total 288.

Alimentados a custa dos cofres publicos 211.

Movimento da enfermaria do dia 14 do corrente mez:

Tiveram baixa:
Manoel Silverio da Silva.
Constantino Herculano Goedes.
Faustino, escravo de Siqueira.

Tiveram alta:
Manoel Martins Vianna.
João Sores da Silva.
Marcos Bezerra de Araujo.

— Passageiros sahidos no hiate brasileiro *Nova Esperança* para Macáu e Aracaty:

Americo Vespucio Arnú, Antonio Bemvenuto Fernandes, Antonio José da Silva, Fausto José Henriques de Freitas, Adelino Pereira Pontes, Alexandre Clementino de Freitas.

— Passageiro entrado no hiate brasileiro *Novo Invencivel* do Aracaty:

José Joaquim Alves da Silva.

— Passageiro entrado no hiate brasileiro *Graciosa* do Assú:

Joaquim G. da Costa.

— Cemiterio publico.—Obituario do dia 14 do corrente:

Manoel Feliciano dos Santos Mello, Pernambuco 40 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Amelia Francisca de Albuquerque, Pernambuco, 15 annos, solteira, S. José; tuberculos pulmonares.

Fulano de tal, Pernambuco, 50 annos, Boa-Vista; hernia estrangulada.

Manoel, Pernambuco, Boa-Vista; espasmo (recem-nascido).

Margarida Francisca de Jesus, Pernambuco, 70 annos, solteira, Poço; molestia interior.

Joaquim Galdino Alves da Silva, Pernambuco, 53 annos, casado, Poço; gastro interite

Manoel Joaquim de Oliveira, Pernambuco, 25 annos, casado, Boa-Vista; diarrhea.

Mequilina, Africa, 70 annos, solteira, S. José; diarrhea.

Francelina, Pernambuco, 2 annos, S. José; diarrhea.

José, Pernambuco, 2 annos, Boa-Vista; variolas.

JURY DO RECIFE.

SESSÃO EM 14 DE DEZEMBRO DE 1867.

Presidencia do Sr. Dr. Paulino Rodrigues Fernandes Chaves.

Promotor publico o Sr. Dr. Arminio Coriolano Tavares dos Santos.

Advogado o Sr Dr. João Francisco Teixeira.

Escrivão Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemente.

Réo Marcelino Rodrigues da Silva accusado por crime de estellionato.

Feita a chamada as 10 horas da manhãa compareceram 45 senhores jurados.

Foram dispensados somente da sessão de hoje os Srs.:

J. Coelho da Silva.
Manoel Romão C. de Araujo.
Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.
Conselheiro Francisco de Paula Baptista.
Dr. Ignacio Firmo Xavier.
Dr. João da Silva Ramos.

Foram multados em mais 20$ cada um dos jurados que faltaram nos anteriores dias de sessão.

Aberta a sessão procedeu-se a chamada das partes e testemunhas, sorteado o jury de sentença foi ao mesmo deferido o juramento respectivo, e foi o réo interrogado e lido o processo da formação da culpa, foi desenvolvida a accusação e defeza da replica e treplica findos os debates foi resumida a materia da accusação e defeza propostas as questões de facto que foram entregues ao jury de sentença, que recolhendo se este a sala secreta das conferencias pelas 1 3/4 horas da tarde de onde voltou as 2 1/2, com suas respostas que foram lidas em alta voz pelo presidente do jury de sentença, em vista de cuja decisão foi o réo absolvido, levantando se, a sessão e addiando-se para o dia seguinte as 10 horas da manhãa.

Publicações a pedido

Para o egregio tribunal da relação ver.

Bacharel formado em sciencias juridicas e sociaes pela Faculdade desta cidade, advogado, mercê de Deus, muito conceituado pelo modo por que até hoje me tenho sabido portar, deputado á assembléa legislativa provincial das Alagôas, e acostumado a discutir, mas com cavalheiros distinctos, deixo de responder á publicação do *Diario* de hoje *assignada* pelo Sr. Lourenço de Carvalho Ypiranga para só responder ao seu advogado—meu illustre collega.

O pó que levanta a ponta do meu botim—não chega até a' mim.

A' essa publicação o publico que leu a minha do *Diario* de 10 dara' o devido valor—alli a exposição de um facto a discussão do meu direito—aqui o insulto e a injuria—não lhe darei *resposta*.

Li, embora em pouco tempo, mas com muita attenção, a minuta do aggravo interposto para o egregio tribunal da relação pelo Dr. Pedro Affonso de Mello do despacho pelo qual o honrado e integerrimo juiz municipal da primeira vara mandou entregar-me o escravo João, propriedade de meu pai desde 23 de julho de 1854; e lendo-a, cahi das nuvens, permitta-me o illustrado advogado essa franqueza, por ver S. S. pretender estabelecer entre nós uma doutrina—até aqui não conhecida nem seguida.

Embora S. S. gyre n'um circulo mais illustrado, embora tenha mais conhecimentos de direito do que eu—, embora mesmo tenha mais pratica do fôro, ha da conceder todavia que, tambem sou bacharel em direito e que estou no caso de discutir com S. S., e não deixar passar assim como maxima, theorias que não aprendi e que só podem ser sustentadas pelo sophisma e pela chicana, mas que necessariamente cahem, baqueiam completamente diante de analyse severa e da verdadeira jurisprudencia.

O illustrado advogado fundou o seu aggravo no § 1º do art. 15 do regulamento de 2 de março de 1842; mas permitta que lhe diga—não sei que applicação possa ter ao caso vertente a doutrina do paragrapho citado; porquanto, sendo esta de competencia, o collega aceitou e reconheceu a uma vez que aceitou a jurisdicção do honrado juiz municipal da primeira vara—; e se essa incompetencia o collega a quer derivar de não ter o digno juiz respeitado o celebre mandado de *manutenção*, eu lhe digo que, procedendo como procedeu o honrado juiz municipal, procedeu muito bem e muito legalmente, porque não fez mais do que despresar um papel sujo, sem formalidade alguma dos que a lei exige para ser concedido, obtido por meios indignos contra *parte não ouvida nem citada*, e de mais concedido *por um tio á requerimento de seu sobrinho*!

Assim pergunto ao collega desde que esse mandado assim requerido e obtido não foi intimado á meu pai que sempre procurou o escravo João, podia o honrado juiz municipal da primeira vara firmar se nelle, quando elle nenhum effeito produz em direito por estar inquinado de insanavel nullidade, qual a de citação da parte?

Duvido que o collega sustente que sim.

Fundou ainda o collega o seu aggravo no seguinte principio ou maxima de direito—*melior est conditio possidentis*; mas permitta-me ainda dizer-lhe, a sua theoria é erronea, e não se póde sustentar por maiores esforços que se faça.

O collega pelo principio que acabo de citar, dá ou quer para o seu constituinte, a qualidade de possuidor de bôa fé; e uma vez que reveste-o dessa qualidade, o que por modo algum eu posso consentir, attribue a meu pai a qualidade contraria—a má fé—, qualidade essa que, nem por sonhos posso admittir, e se não vejamos.

Sera' possuidor de bôa fé o seu constituinte que, tendo em seu poder um escravo que por espaço de treze annos foi sempre de outrem e por justo titulo, que se locupletou de seus serviços por espaço de um anno, que sempre negou á esse outro a existencia de seu escravo em seu poder, que reconheceu a sua identidade, e que munido hoje de um titulo, cuja validade contesto, e de um mandado de manutenção se apresenta aqui para vende-lo?

Sera' possuidor de bôa fé o seu constituinte que escrevendo as cartas que se acham nos autos, e apenas assignadas pelo Sr. Manoel Craveiro de Souza Dantas, como reconheceu na secretaria da policia, se apresenta aqui com esse mesmo escravo que meu pai procurava e cuja entrega lhe pedia?

Se houvesse bôa fé da parte de seu constituinte logo que esse escravo chegou ao poder do Sr. Lourenço, sabendo elle que meu pai o procurava porque o tinha comprado ha treze annos, devia te-lo mandado avisar para ir ou mandar disputar o seu direito, e não sendo isso em outubro, *pedir a' seu tio, irmão de seu pai um mandado de manutenção* e vir para aqui vende-lo para o exercito, como disso fomos avisados!

Se houvesse bôa fé, o Sr. Lourenço logo que casou, sabendo que seu finado sogro havia vendido um escravo que não podia vender, deveria ter ido fallar com meu pai ou escrever-lhe, ou então tratar de annullar essa venda.

E porque nunca o fez? porque nunca o fizeram os parentes do Sr. Lourenço? porque consentiram, pois, nessa venda por espaço de treze annos? Pois só se lembraram disso depois que o escravo fugio do nosso poder?

Ou sera' possuidor de bôa fé aquelle que, possuindo esse escravo por treze annos, o possuio sempre em virtude de um titulo legitimo, com siza paga, que sempre o conservou como seu pagem, sempre em viagens até mesmo para Papacaça, e que, ainda mesmo depois de fugido, nunca cessou de o procurar, escrevendo aos parentes do Sr. Lourenço que negavam a existencia de dito escravo (*seu escravo*) em sua propriedade, sendo essas cartas escriptas pelo Sr. Lourenço como reconheceu e confessou na secretaria de policia?

Assim ja vê o collega que a sua maxima—*melior est conditio possidentis*—não tem applicação nenhuma ao seu constituinte porque isso que chama—pósse—é antes um esbulho fraudulento e criminoso do que um acto que a lei possa garantir e respeitar.

Onde está a boa fé para o seu constituinte, quando negando elle a meu pai que o escravo estivesse em seu poder, se apresenta hoje com esse mesmo escravo, cuja identidade não nega e formalmente confessa em sua companhia?

Em consciencia o collega não póde sustentar a *boa fé* de seu constituinte.

O collega fundamentando o seu aggravo, pouco ou nenhum caso fez do interrogatorio do escravo; e porque estando presente com o seu constituinte não contestou quando elle disse?

Devia tê-lo feito; se o não fez, é claro que aceitou como verdadeiro o seu interrogatorio.

ILEGÍVEL

Que o escravo João que me foi entregue, ou antes mandado entregar pelo juiz municipal da 1ª vara é o mesmo que pertence á meu pai, nenhuma duvida resta, porque provam essa verdade, a escriptura de compra e venda e a siza paga da repartição competente, o interrogatorio do mesmo escravo, as duas testemunhas que provam e reconheceram a sua identidade, as cartas do Sr. Graveiro escriptas pelo Sr. Lourenço de Carvalho e finalmente o interrogatorio feito ao capitão de campo Cassiano de tal e até as proprias petições e o mandado de manutenção concedido pelo tio do Sr. Lourenço; mas que esse escravo que é o de meu pai, seja o mesmo sobre o qual o Sr. Lourenço quer fazer consistir o seu direito é o que se póde contestar e contestar com muita facilidade.

Meu pai comprou em 23 de julho de 1854 um escravo, cabra, de nome João, com 18 annos de idade; e o Sr. Lourenço apresenta uma doação feita em 1852 de um mulatinho de nome João, a senhora com quem hoje se diz casado (mas cuja certidão de casamento não exhibio,) de idade de 12 annos, sendo essa doação de outubro de 1852.

Ora, é bem facil de ver que tendo o escravo que meu pai comprou 18 *annos em* 1854, e sendo a doação de 1852 de um de 12 annos, de 14 annos para 18, ha apenas a insignificante differença de 4 annos....... e isso é mesmo uma bagatella!

E além disso, quem apresenta em juizo um mandado concedido e assignado por *um tio irmão de seu pai*, quem escreve cartas como as que se acham nos autos, póde muito bem apresentar em juizo uma doação, embora esse titulo seja de um outro escravo de nome João, maxime havendo difficuldade de provar-se o contrario!

Ja disse uma vez ao collega e ainda uma vez o repito, não encontrei e não encontro no regulamento de 2 de março de 1842 uma só disposição em que o collega possa apoiar ou fundamentar o seu aggravo, e muito principalmente no § 1º do art. 15, porque—*acto nullo—nascido e praticado por autoridade suspeita e incompetente em face da lei não póde produzir effeito algum que valido seja.*

E o collega sabe que o juiz municipal e delegado de policia de Papacaça—*sendo irmão do pai de seu constituinte* não podia conceder-lhe um mandado de manutenção, porque, a lei marcou para esse caso, uma suspeição que não é licito nem permittido desconhecer!...

Agora duas palavras e concluirei.

O collega deve convir e eu lhe faço a devida justiça, que ha mais garantia para o seu constituinte em me ser entregue o escravo, caso venha elle a pertencer ao Sr. Lourenço, do que em ser elle entregue ao seu constituinte, caso venha elle a pertencer-nos, porque meu pai, além de ter domicilio certo e uma posição social inequivoca, tem uma excellente propriedade no termo da cidade de S. Miguel dos Campos, denominada *Prata*, propriedades em S. Miguel e em Maceió, é além disso muito conhecido aqui, nas Alagoas e em outras provincias; e caso o illustrado advogado ponha em duvida o que acabo de dizer, eu appello para o testemunho de pessoas muito qualificadas desta cidade que o conhecem perfeitamente, como sejam os honrados Drs. Alexandre de Souza Pereira do Carmo, Bernardo Pereira do Carmo, Manoel Pereira de Moraes Pinheiro, João Capistrano Bandeira de Mello Filho, coronel Rodolpho João Barata de Almeida, Dr. Joaquim Ayres de Almeida Freitas e advogado Leopoldino Antonio da Fonseca e outras muitas pessoas; e ha mesmo mais garantia porque as autoridades de S. Miguel dos Campos não costumam *conceder mandados de manutenção em favor de seus sobrinhos ou parentes*—reconhecem sempre a suspeição que a lei marcou e estabeleceu! E se o collega ainda duvida disso, eu appello para o testemunho dos honrados Srs. dezembargador Lourenço Santiago, Dr. Quintino José de Miranda, Dr. Manoel José da Silva Neiva, Francisco Jacintho de Sampaio e outros illustres magistrados que ja estiveram em minha provincia e que conhecem aquella localidade.

E poderá o collega dizer o mesmo a respeito de Papacaça onde *tios manutem sobrinhos* na posse de objectos que lhes não pertencem?

E quer o collega saber de uma cousa?

Se o Sr. Lourenço de Carvalho me tivesse pedido o escravo João, eu lh'o daria, e fique certo que meu pai sanccionaria o meu acto, affirmo-o sob minha palavra de honra; mas quere-lo por esse meio, não, mil vezes não!

O escravo estando em nosso poder, está seguro; e, se proposta a acção o Sr. Lourenço triumphar, fique certo que temos *com que garantir não só o valor de muitos escravos de nome João, como ate os dias de serviço de 13 longos annos e mais ainda perdas e damnos que por ventura o Sr. Lourenço tenha tido custas, etc., etc.* Quer, deseja mais garantias? Tê-las-ha em um engenho bem fabricado com mais de 60 escravos, em boas propriedades e n'um credito mercê de Deus muito solido na provincia, aqui, na Bahia e no Rio de Janeiro! Teremos as mesmas garantias no seu constituinte?

Não sei, nem mesmo V. S. o sabe.

Por ora, é quanto me occorre dizer, sentindo apenas e *sómente que o aggravo interposto tenha sido* um meio de protellar o nosso direito.

Recife, 14 de dezembro de 1867.

O bacharel *Virgilio Palmeira.*

Rio Grande do Norte.

Goyaninha, 2 de dezembro de 1867.

Em uma correspondencia que fiz inserir em o *Riograndense* de 22 de maio, disse verdades que naturalmente desagradaram ao sapateiro Antonio Guedes, padre João Jeronymo e coronel Antonio Galdino.

Fallei de um modo comedido e grave, não diffamei nem desvirtuei a indole dos factos.

Todos emmudeceram porque a verdade é diaphana como a agua crystalina, resplandescente como os raios do sol.

Sahio-me, porém, ao encontro um moço tresloucado, bajulador, de caracter refalsado e ruim, desbrioso, sem criterio e sem reputação a perder.

Com um furor diabolico, com uma linguagem desabrida e virulenta, linguagem dos prostibulos e dos calcetas, o tal do Heraclio de Araujo Villar, muito descaradamente calumniando os caracteres mais honestos e circumspectos; e no extravasamento de sua bilis venenosa, eão pude escapar nos golpes tremendos e virulentos de sua linguagem malvada—assemelha-se a um cão damnado que não respeita ninguem, que encontre em sua passagem!

O insulto, a calumnia, a diffamação e a injuria são as armas favoritas que maneja com habilidade e mestria.

Uma vista retrospectiva sobre os acontecimentos que se tem dado, levara' a' luz da evidencia ainda os animos mais emperrados, sobre quem deva ou não recahir a mais severa condemnação, por manifestações gravissimas, que se nos quer retribuir.

Fique comtudo o publico certo de que não é por considerações a *essa cousinha*, a' esse biltre que *desgraçadamente* se chama Heraclio de Araujo Villar, que vou dar certas explicações no intuito de illuminar os factos que se acham adulterados por esse genio do mal, mas porque esse doudo só teve em vista produzir effeito fóra do theatro dos acontecimentos.

Analysemos.

Creio que para *fazer espirito*, ou para ter o *gosto* se deleite de deprimir e calumniar, disse o idiota do articulista que *com um ferro em punho, accommetti minha propria mãi para rasgar-lhe as entranhas por faltas occultas.*

Esta' enganado—é erro de edicção o facto—o facto deu-se assim:

Na lagôa da velha o padre João Jeronymo da Cunha, esse portento de virtude e santidade e que ja' foi *felizmente* lembrado para ser bispo, *in partibus* instara com o pai que vivia em uma corrente, afim de que voltasse para Goyaninha; e dizendo-lhe o velho que voltava não por amor delle, mas do Bento Jervasio, que era testemunha occular o padre esquecendo-se da mansidão e brandura, que como sacerdote devia manter, e não se pesando conspurcar as candidas vestes sacerdotaes, enfurecido como uma féra, lançara mão de uma pedra para quebrar a cara de seu proprio pai!

E o pobre velho no excesso de sua justa colera, vomitou este anathema tremendo: céus, amaldiçoado seja o filho que ousa em delirio apedrejar seu pai!

Quanto a allusão infamante de *faltas occultas*, ainda não esta' correcta a versão:

Manoel de Paiva Dias, foi quem no caminho das Estivas, recebeu um tiro, que sabe-se, proveio de *faltas occultas!* Percebe? !!

Não tenho tempo para discutir largamente sobre as causas que tem gerado os males que pezam sobre nós, e desenhar as côres negras que bem caracterisam a situação, desde o nefando governo do iniquo e immoral Luiz Barbosa da Silva.

Todavia direi sempre que é inexacta, mesmo falsa a affirmação do *celebre* articulista, quando diz que no tempo do Exm. Sr Dr. Olyntho, as nomeações de juizes municipaes recahiram sobre membros do partido conservador. Fizeram parte da lista dos supplentes cinco liberaes que são: o Dr. João de Albuquerque Maranhão, José Antonio de Almeida, Targino Ernesto Bananeira, Joaquim Manoel de Meirós Grilo e Francisco Rodrigues Coelho.

Quanto o ter sido comprehendido o coronel Antonio Galdino, é cousa a que se não pode dar uma explicação cabal e satisfactoria; porque no tempo do Dr. Antonio Marcelino que era apoiado pelo mesmo coronel, foi este demettido do cargo de commandante superior!

Que importa: Fui processado por crime imaginario, sendo juiz processante o coronel Antonio Galdino.

Que tem isto? Soffri resignado mais uma scena de perseguição e de escandalo revoltante. Tambem neste caso é bem desairoso ter a da [illegible] articulador, por nome D. Joanna, sido processada e *sendo o mesmo honrado promotor* a sua promotora!

Que quer dizer essa tirada, em que o biltre do articulista falla de estellionatario, perjuro, homicida, sacrilego e outras cousas que lhe são suggeridas pelo espirito de Satanaz?

Querera' por ventura alludir a seus tios Villares, que são tidos e havidos por estellionatario, assassinos e até por lad... de cavallos!

Attestem-no as cadeias de S. José, da Parahyba e do Brejo!

O *besta* do articulista no furor infernal de prestar serviços a seus prestimosos tios Cunhas, empresta-lhes qualidades que nunca tiveram, endeosa-os como prototypos de honradez e virtude, e esquece-se das mazelas que todos nós lhes reconhecemos.

Suas qualidades pessoaes, diz o *celebre* articulista, os tornam recommendaveis onde quer que chegue o seu nome.

Vejamos.

Possuindo Antonio Doria uma egoa, parío esta um animal filho do *burro* do padre João Jeronymo. E como a raça de *burros* só houvesse em casa do coronel Galdino, quiz o padre João Jeronymo que o Doria lhe *restituisse o burrinho*, que era filho legitimo do seu *burro!* A isso negou-se o Doria. O padre João Jeronymo, vendo que com ameaças nem com força podia mover o Doria a ceder do seu direito, conseguio todavia que elle aceitasse uma novilha em troca do *burrinho*, ficando-lhe ainda restando a insignificante quantia de 6$000, que não foi mais reembolsada!

Logrou, pois, o padre João Jeronymo o pobre do Doria, com tanto que a raça dos *burros* não mais se extinguisse em sua casa.

E' este o reinado dos velhacos e dos tratantes!

Vejamos mais.

Antonio Pita, com quem o padre João Jeronymo tinha negocios, devia-lhe uma certa importancia.

Tendo dado palavra, que daria dous escravos para pagamento desta divida, e tendo o padre João Jeronymo aceito a proposta, sabendo d'isto os escravos fugiram tres para a casa d'este. Além de não ter querido entregar nenhum d'elles, vai ter com o Sr. Francisco Herculano, que ao mesmo Pita devia a quantia de 900$000 e pede-lhe 500$000 por conta, no que foi promptamente satisfeito!

Querem, pois, saber o que aconteceu? Na liquidação das contas o padre João Jeronymo cobrou juros de toda quantia, comprehendendo tres mezes da entrega dos 500$000.

O biltre do articulista, no intuito de humilhar-me, diz que sou pobre e que o padre João Jeronymo e o coronel Antonio Galdino são dous dos maiores proprietarios da provincia!

O *celebre* articulista, se fosse capaz de corar ante os factos vergonhosos, seria o primeiro a calar essa decantada fortuna de seus tios, que só serve para patentear-lhes a sua mizeria!

Não se lembrara' por ventura que por motivos que não são desconhecidos ao *celebre* articulista, esses mesmos, hoje tão preconisados suspenderam-lhe a mesada, obrigando-o a ir de porta em porta dos collegas esmolar o amargo pão da caridade!

Nesse tempo eram elles uns reprobos, degenerados, usurarios que só queriam amontoar thesouros a custa do suor e sangue dos mizeraveis!

Hontem eram chamados com razão demonios—hoje são exaltados como deoses.

Aquilatem, pois, o caracter immundo, ruim e desmanchado do biltre do articulista.

Sou pobre, e o coronel Antonio Galdino é muito rico, não ha quem possa negar; mas a razão é simples.

E' sabido que nunca me apossei de escravos de Alexandre Pinto, de quem se constituiram voluntariamente herdeiro *forçado* e ainda mais por que nunca procedi a arrematação clandestina de escravos pertencentes a orphãos.

O que mais impulso tem dado a fortuna do padre João Jeronymo e coronel Antonio Galdino é a felicidade de ter sempre bens de orphãos para administrar.

Sabe se que os escravos pertencentes ao filho do finado Lisboa la' se acham em casa do coronel, bem como os da mana do articulista, a qual tendo o arrimo da casa paterna acha-se *arremada* na de seu tio Galdino.

Não ha quem ignore o modo *geitoso* com que os animaes da fazenda Pajussara, pertencentes a Nossa Senhora, cuja administração está confiada aos cuidados do padre João Jeronymo, são vendidos ao coronel Galdino, que além de mano, é socio do mesmo João Jeronymo.

São estes os homens probos, honestos e honrados *a toda prova!*

São estes os modelos de virtude, pundonor e honestidade!

Homens que cavilosamente arrancam o pão da bocca do indigente para enthesourar riqueza, que denuncia a sua vergonha e mizeria!

O mizeravel articulista apresenta-me ao publico como um monstro, sem se lembrar de que os infames são os mesmos a que elle tece tantos elogios, e eleva até as nuvens! O padre João Jeronymo ha de com dor recordar-se da triste scena que se deu entre elle e uma preta de nome Rosa, de quem soffreu umas bofetadas e de cujas mãos livrou-o o José Faustino.

Nessa defeza *officiosa* e que revela a mais nojenta vilesa d'alma, teve tambem uma grande somma de elogios o sapateiro Antonio Guedes.

Dou razão ao *besta* do articulista: são a justa recompensa dos bons serviços prestados pelo Guedes, praticados no engenho S. Miguel!

Percebe ainda?

O *celebre* articulista para saciar a sua sede de bajular, coroou de louros a fronte do nunca assás maldito Barbosa da Silva.

A primeira demissão que este famigerado deu na provincia foi a do tenente coronel Costa Villar, pai do celebre articulista, ou esta demissão foi justa, o que eu nego, e então o tal presidente era realmente bom, ou foi injusta, e neste caso o Barbosa não póde livrar-se do peso da accusação que lhe faço.

Para demonstrar que o biltre do articulista só teve em vista prestar um serviço, uma officiosidade aos tios Cunhas, basta lembrar que ultimamente o tenente coronel Costa Villar tem sido pela imprensa acrimoniosamente invectivado, e ainda o filho degenerado não proferio uma palavra em sua defeza!

Mizeravel, que se visaes um interesse sordido e que não sabes presar os estimulos nobres e a grandeza dos sentimentos generosos!

Para dar mais distincto relevo ao caracter ruim, pequeno e nojento do tal articulista, é sufficiente transcrever aqui este bilhete dirigido a uma tia, de quem havia ja' recebido favores e obsequiosidades. Ei-lo:

Nem a benção.

Vai o seu poldro, e tambem o castanho velho, o qual por não prestar e ser cançado foi que Vmc. deixou me. Fico a pé; porém felizmente Deus me dei paciencia para soffrer. Só deixei de mandar o poldro da outra vez, por que reflectindo a ficar à pé, Sinhá Nana aconselhou-me que não mandasse, por suppor que Vmc. não levaria a mal; porém quanto ella se enganou!

Soppunho que não irei mais para a Penha.

Casusa e Marocas ficam doentes e eu agora é que melhorei de sesões que tive. Recebi a carne que mandou e rogo lhe não se encommode tanto, por que assim como posso andar a' pé, tambem poderei pescar para comer, ou morrer de fome se Deus permittir.

Seja feliz rodeada de quantos lhe são caros é o que lhe deseja o seu sobrinho e afilhado.

Pontal 11 de agosto de 1865.

Heraclio.

No mundo moral, como no physico, ha tambem suas monstruosidades. O futuro Dr. Heraclio de Araujo Villar fara' o pasmo dos parvos e bestalhões, e a inveja dos calumniadores infames!

Vivam humilhados na sua objecção moral, e deixem viver tranquillos os homens de bem e de consciencia pura!

Benjamin Constant Simonthe.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 14 DE DEZEMBRO DE 1867.

As 3 ½ horas da tarde.

Algodão 1ª sorte—8$000 por arroba.
Assucar mascavado bruto (americano)—2$650 rs. por arroba.
Assucar mascavado do Rio Grande do Norte—3$000 rs. por arroba posto a bordo.
Cambio sobre Londres — 90 d/v 20 3/4 e 20 1/2 d. por 1$000.
Cambio sobre Paris—60 d/v 470 rs. por fr.
Cambio sobre Portugal—60 d/v. 150 0/0
Frete de assucar do Rio Grande do Norte para o Canal inglez—50/ por tonelada 5 por cento.
Frete de assucar da Parahyba para o canal [illegible] por tonelada e 5 0/0
Frete [illegible] lastro daqui para Liverpool—30/ [illegible]
Frete lastro do Rio Grande do Norte para Liverpool—30/ e 5 0/0.
Frete de algodão daqui para Liverpool—3/4 d. por libra e 5 por cento.
Idem de algodão do Rio Grande do Norte para Liverpool—7/8 d. por libra e 5 0/0.

[illegible] Silveira, Presidente.
[illegible] Secretario.

EM LIQUIDAÇÃO
Novo banco de Pernambuco

Os Srs. accionistas podem receber o 3.º dividendo (em moeda corrente) de 10 o/o do capital, assim como o 1.º de 30 o/o, e o 2.º de 46 o/o, já annunciados.

Novo banco de Pernambuco em liquidação

Os possuidores de notas da emissão do banco queiram quanto antes apresental-as ao troco.

— A caixa filial do banco do Brasil nesta cidade troca as suas notas dilaceradas.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 13	340:945$719
Idem do dia 14	50:570$969
	391:516$688

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas...	144	
» » generos...	231	375
Volumes sahidos com fazendas...	78	
» » generos...	263	341

Descarregam hoje 16 de dezembro
Lugar inglez—*Cornucopia*—mercadorias.
Escuna prussiana—*Esperança*—idem.
Barca portugueza—*Segurança*—idem.
Patacho prussiano—*Elise*—farinha de trigo.
Brigue inglez—*Rosine Claypole*—taboado.
Brigue inglez—*Isabella Dolson*—polvora.
Brigue portuguez—*Lua III*—lagedo.
Barca ingleza—*Roderick Dhon*—carvão.
Barca ingleza—*Mary Hamilton*—idem.
Barca ingleza—*Witch of the Teign*—idem.
Barca sueca—*Severige*—idem.
Brigue francez—*Claudine Paul*—idem.
Barca ingleza—*Maranhão*—idem.
Patacho holstenez—*Maria*—charque.

Importação.

Galera sueca *Severige*, vinda de Cardiff, manifestou:
258 toneladas carvão; a Wilson & Hett.
— Brigue francez *Claudine et Paul*, vindo de Cardiff, manifestou:
212 toneladas carvão; a Wilson & Hett.
— Escuna prussiana *Catharina*, vinda da Bahia, manifestou:
10 saccos cacao, 30 ditos fio, 120 fardos panno de algodão, 10 caixas charutos; a' ordem.
150 fardos panno de algodão; a João Cancio Pereira.
2 caixas charutos; a Joaquim Bernardo dos Reis.
— Barca ingleza *Maranhão*, vinda de Greenock, manifestou:
400 toneladas carvão; a J. A. Thom & C.
— Hiate brasileiro *Novo Invencivel* vindo do Aracaty, manifestou:
900 esteiras de palha de carnaúba; a João Ferreira dos Santos Junior.
598 ditas dita; a Candido Affonso Moreira.
105 saccos cêra de carnaúba, 1 caixa pennas de ema, 140 saccos algodão; a José de Sá Leitão Junior.

PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIRETO DE EXPORTAÇÃO.—SEMANA DE 16 A 21 DO MEZ DE DEZEMBRO DE 1867.

Mercadorias.	Unidades.	Valores.
Abanos	cento	2$500
Alcool ou espirito de aguardente	canada	900
Idem caxaça	»	450
Aguardente de cana	»	900
Idem genebra	»	880
Idem restilada ou do reino	»	800
Algodão em caroço	arroba	2$400
Idem em rama ou em lãa	»	7$700
Angicos (tóros)	duzia	60$000
Arroz com casca	arroba	1$500
Idem descascado ou pilado	»	2$600
Idem branco	»	4$300
Assucar mascavado	»	2$700
Idem refinado	»	6$600
Azeite de amendoim ou mendobim	canada	2$500
Idem de côco	»	1$800
Idem de mamona	»	1$400
Batatas alimenticias	arroba	1$500
Baunilha	libra	2$500
Bolacha ordinaria, propria para embarque	»	3$000
Idem fina	»	7$000
Café bom	»	7$000
Idem escolha ou restolho	»	6$500
Idem torrado	libra	440
Caibros	um	360
Cal	arroba	400
Idem branca	»	580
Carne secca (xarque)	»	3$800
Carneiros	um	4$000
Carvão vegetal	arroba	1$600
Cavernas de sicupira	uma	3$500
Cera amarella	arroba	6$400
Idem de carnauba em bruto	libra	320
Idem idem em velas	«	500
Cevados (porco)	um	20$000
Cha	libra	2$000
Charutos	cento	3$000
Cocos seccos	«	4$000
Colla	libra	660
Couros de boi, salgados	«	205
Idem seccos espichados	«	360
Idem verdes	«	110
Idem de cabra cortidos	um	380
Idem de onça	«	10$000
Doces seccos	libra	1$000
Idem em geléa ou massa	«	360
Idem em calda	«	520
Enxames	um	1$500
Espanadores grandes	«	4$000
Idem pequenos	«	2$000
Esteiras para forro de estivas de navio	cento	12$000
Idem de carnaúba	uma	160
Estopa nacional	arroba	2$000
Farinha de mandioca	alqueire	2$500
Idem de araruta	arroba	10$000
Feijão de qualquer qualidade	«	4$000
Frechaes	um	5$000
Fumo em folha, bom	arroba	15$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Idem em rolo bom	»	10$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Gallinhas	uma	1$000
Gomma	arroba	4$000
Ipecacuanha (raiz)	»	25$000
Jacarandá (cosueira)	duzia	95$000
Lenha em achas	cento	3$000
» de mangue em tóros	»	12$000
Linhas e esteios	um	6$000
Mel ou melaço	canada	200
Milho	arroba	1$600
Ossos	»	240
Palha de carnaúba	molho	1$000
Papagaios	um	5$000
Pao Brasil	quintal	6$000
Idem de jangada	um	5$000
Pechury	arroba	12$000
Pedras de amolar	uma	900
Idem de filtrar	«	800
Idem de rebolo	»	1$000
Pennas de ema	libra	2$000
Piassava	molho	160
Pontas, ou chifres de vaccas ou novilhos	cento	3$800
Pranchões de amarello de dous costados	um	20$000
Idem de louro	»	10$000
Rapé	libra	1$000
Sabão	»	160
Sal	alqueire	400
Salsa parrilha	arroba	30$000
Sapatos de couro branco	par	800
Sebo em rama	arroba	5$000
Idem em velas	»	7$000
Sola em vaqueta	uma	2$000
Taboas de amarello	duzia	140$000
[illegible]	»	87$000
Tapioca	arroba	3$000
Tatajuba	quintal	2$000
Tranças	uma	6$500
Unhas de boi	cento	380
Vassouras de piassava	»	10$000
Ditas de timbó	»	8$000
Ditas de carnaúba	»	6$400
Vinagre	canada	800

Alfandega de Pernambuco, 14 de dezembro de 1867.
Assignado.—O 1.º conferente, *Manoel P. da Silva.* O 2.º conferente, *Herculano C. Ottoni.*
Approvo—Alfandega 14 de novembro de 1867—Conforme.—O 2.º escripturario, *Eutychio Mondim Pestana.*

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 1 a 13	49:707$931
Idem do dia 14	5:378$467
	55:086$398

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 13	63:911$673
Idem do dia 14	4:572$100
	68:483$773

PRAÇA DO RECIFE 14 DE DEZEMBRO DE 1867.
A'S TRES HORAS DA TARDE.
Revista semanal.

CAMBIOS—Saccou-se sobre Londres de 20 1/4 a 20 3/4 d. por 1$000 a 90 d/v; sobre Paris de 470 a 475 réis por fr.; sobre Hamburgo a 875 réis por M/B e sobre Lisboa a 149 réis por cento de premio; sendo o valor dos saques effectuados nesta semana de £ 85,000.

ALGODÃO—Vendeu-se o de Pernambuco de 7$800 a 8$500 a @, o de Maceió posto a bordo a 8$600 e o da Parahyba 8$900.

ASSUCAR.—Vendeu se o branco de 4$400 a 4$800 a @, o someno 4$000, o mascavado purgado de 2$850 a 3$100 e o bruto a 2$600 do Canal, e 2$750 do amarello.

AGUARDENTE.—Vendeu-se a 75$ pipa.

COUROS.—Os seccos e salgados venderam-se de 205 a 210 rs. a libra.

ARROZ.—O pilado da India vendeu-se a 3$200 a @ e o do Maranhão a 3$000.

AZEITE DOCE.—Vendeu-se o de Lisboa a 4$200 o galão.

BACALHÃO.—Em atacado vendeu se a 12$000 a barrica e a retalho de 14$ a 14$500; ficando em deposito 11,000 barricas.

BATATAS.—Venderam-se a 3$500 a @.

BOLACHINHAS.—Idem a 4$600 a barriquinha.

CAFÉ.—Vendeu-se de 5$000 a 6$500 a arroba.

CHA.—Idem de 1$800 a 2$400 a libra.

CERVEJA.—A duzia de garrafas vendeu-se de 4$500 a 4$800.

CARVÃO DE PEDRA.—Vendeu-se de 17$000 a 18$000 a tonelada do escesser.

LOUÇA.—A ingleza ordinaria vendeu-se com 315 por cento de premio sobre a factura.

MANTEIGA.—Vendeu-se a ingleza de 800 a 860 rs. a libra e a franceza a 640 rs.

MASSAS.—Venderam-se a 8$500 a caixa.

PASSAS.—Idem a 14$000 a caixa.

PRESUNTOS.—Venderam-se a 16$ a @.

QUEIJOS.—Os flamengos venderam-se de 2$600 a 2$800 cada um.

SABÃO.—Vendeu-se o inglez a 140 rs. a libra e o do Mediterraneo a 200 rs.

TOUCINHO.—Vendeu-se o de Lisboa de 7$500 a 8$000 a arroba.

VINAGRE.—Vendeu-se o de Portugal de 95$000 a 115$ a pipa.

VINHOS.—Os de Lisboa venderam-se de 190$000 a 210$ a pipa e os de outros paizes de 175$000 a 180$000.

VELAS.—As de composição venderam-se a 600 réis o pacote de 6 velas.

DESCONTO.—O rebate de letras regulou de 8 a 10 por cento ao anno.

FRETES—Para Liverpool carregando aqui 30/ 5%, pelo assucar em lastro, 3/4 d por libra 5% pelo algodão; para o Canal 45/ 5%; carregando na Parahyba para o Canal 50/ 5%; no Rio-Grande do Norte, 50/ 5%; para Liverpool pelo lastro de assucar 30/ 5%, e pelo lastro de algodão 7/8 por libra 5%.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 14.

Aracaty—7 dias, hiate brasileiro *Novo Invencivel*, de 45 toneladas, capitão Joaquim Antonio de Figueirêdo, equipagem 6, carga 140 saccas com algodão e outros generos; a Silva & Alves.
Bahia—12 dias, barca ingleza *Rowena*, de 338 toneladas, capitão A. Cox, equipagem 10, carga lastro; a Johnston Pater & C. Segue para a Parahyba.
Swansea—35 dias, barca ingleza *Crown*, de 298 toneladas, capitão Aubim, equipagem 12, carga carvão de pedra; a ordem.

Navios sahidos no mesmo dia.

Liverpool—Brigue inglez *Pará*, capitão D. Grevi, carga assucar e algodão.
Mediterraneo—Brigue austriaco *Lyubica*, capitão Marcos Viseu, carga assucar.
Rio de Janeiro—Barca portugueza *Despique II*
Rio Grande do Norte—Barca ingleza *Royal Bride*, capitão William Muiz; em lastro.
Goyanna—Vapor brasileiro Parahyba, commandante Mello.
Aracaty—Hiate brasileiro *Nova Esperança*, capitão Manoel F. Jarles, carga varios generos.

Observação.

Suspendeu do lamarão para o Rio Grande do Norte o brigue inglez *Buccleuch*, capitão T. Jackson, com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.

Navios entrados no dia 15.

Assú—6 dias, hiate brasileiro *Graciosa*, de 83 toneladas, capitão Manoel Caetano da Costa, equipagem 5, carga 405 saccas com algodão e outros generos; a Bartholomeu Lourenço.

Observação.

Não houveram sahidas.

EDITAES.

— O capitão Manoel Antonio Ribeiro, juiz de paz mais votado desta freguezia de S. José do Recife e presidente da junta de qualificação, em virtude da lei etc.

Faço saber que devendo proceder se na terceira dominga do mez de janeiro proximo futuro (19 do dito mez) a revisão da qualificação dos votantes, na conformidade da lei regulamentar das eleições de 19 de setembro de 1846 e mais disposições em vigor, mister se faz do comparecimento dos eleitores e supplentes residentes na freguezia para compôr-se a junta de qualificação.

Em consequencia do que convoco-os para que compareçam no dia aprazado as 9 horas da manhãa no corpo da igreja matriz desta freguezia, para o fim de organisar a junta de qualificação; ficando scientes de que não comparecendo, sem motivo justificado, ficam sujeitos a' multa de 40$ a 60$ conforme a mesma lei determina; e mesmo quando comparecendo não assignem a respectiva acta.

Eleitores.

José Francisco de Souza Lima, Aprigio José da Silva, João Pacheco Alves, Maximiano Lopes Machado, Augusto Coelho Leite, Amaro José dos Prazeres, Francisco Antonio das Chagas, José Francisco de Menezes Amorim, Hermenegildo Coelho da Silva, Joaquim Coelho da Costa, Manoel Isidoro de Oliveira Lobo, Antonio Jovino de Torres Bandeira, José Francisco Brandão, Antonio Henrique da Cunha, Manoel do Carmo Ribeiro, Joaquim de Medeiros Raposo, Paulino Antonio Ramos, Marcelino Ferreira da Luz, José Xavier Faustino Ramos, Antonio Gonçalves Pereira Lima, José de Mello Trindade, Pergentino de Miranda Pimentel, Waldevino Ribeiro da Silva, Leopoldino Ferreira da Silva, José Bernardo de Carvalho, Joviniano José de Albuquerque, João Francisco da Silva Braga, Luiz Gonzaga de Menezes, Tranquilino Agnello Pessoa Dutra, Manoel Ferreira dos Santos, Alexandrino Thomaz de Aquino Coelho, Custodio Manoel Theodoro.

Supplentes.

Manoel Cosme de Moraes, Pergentino Netto de Azeredo Coutinho, Manoel Antonio Ribeiro, Juvencio Aureliano da Cunha Cesar, Francisco de Paula e Silva Lins, João Baptista do Rego, Cleto da Costa Campello, Adalberto Bellarmino da Silva, Franklin Netto de Azeredo Coutinho, Francisco de Paula Marinho Falcão, Tiburcio Valeriano Baptista, Joaquim Januario N. e Silva, Dr. Gaudino Ferreira Gomes, Antonio Prescilliano de Barros Marinho, Antonio Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leão, José Anselmo Gonzaga de Oliveira, Bernardino de Sena Ferreira Leite, Pedro Ratis de Borges, Pedro Tertulliano da Cunha, Landelino Teixeira Lima, Joaquim Theodoro Gomes, Alexandre Joaquim Coelho da Silva, Sebastião Antonio da Silva Baixa, José Esteves do Nascimento, Francisco Januario Nunes e Silva, Domingos Francisco Durães, José Antonio Candido de Lira, Manoel Joaquim Baptista, Francisco Pereira da Cunha, João das Virgens Motta, João Pamphilino Cavalcanti, Antonio Dias da Silva Cardini.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que sera' affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta freguezia de S. José aos 10 de dezembro de 1867.

Eu José Gonçalves de Sá, escrivão do juizo de paz o escrevi.

Manoel Antonio Ribeiro.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda de Pernambuco, se faz publico o termo de exame abaixo transcripto.

Thesouraria de fazenda de Pernambuco, 12 de dezembro de 1867.

Servindo de official maior,
Manoel José Pinto.

Termo de exame feito na thesouraria de fazenda do Pará em uma nota de 10$000 reis, côr branca da 1ª serie.

Aos 19 dias do mez de novembro de 1867, por ordem, do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda da provincia do Pará reuniram-se na sala da secretaria da mesma thesouraria os empregados abaixo assignados, para o fim de emittirem o seu parecer acerca da validade ou falsidade de uma nota do thesouro do valor de dez mil reis, côr branca, 1ª serie, sob n. 10093 e a assignatura de José Corrêa de Sá Coelho, a qual foi enviada para este effeito pela chefatura de policia. Para o resultado do exame foi presente aos examinadores uma outra nota de igual serie e assignatura sob n. 44323, vinda do cofre da thesouraria.

Depois de procederem os examinadores diversas comparações entre as duas referidas notas, acima mencionadas, reconheceram ser effectivamente falsa a de n. 10093, mandada apresentar pela chefatura de policia, pelas razões seguintes, não só em relação a essa, como as de sua chapa ou serie. O papel das falsas, com quanto soffrivel, com tudo mediante um pouco de attenção deixa conhecer sua inferioridade com o das verdadeiras, sendo nesta as letras d'agua menos claras do que n'aquellas.

A curva do S da palavra serie nas falsas é mais fina do que nas verdadeiras e o ponto sobre o i da mesma palavra não existe nas falsas que os seus introductores procuram substituir a bico de penna, como se conclue da nota a que se refere este exame.

O ponto entre o N e o algarismo da numeração da nota nas verdadeiras é quadrilongo e nas falsas redondo, é este um dos signaes mais saliente a conhecer-se a falsidade, ao primeiro golpe de vista nas da serie de que se trata.

O o ao alto da terceira linha do mesmo N, nas falsas é muito menor do que nas verdadeiras. No emblema, entre outras, existem quatro pontos para conhecer-se a falsidade. As tres pedras sitas por baixo do emblema do lado do talão não existem nas falsas o navio que se vê ao alto e a um lado da figura, sendo bem visivel nas verdadeiras, pouco se distinguem nas falsas e ainda nestas as que não tiverem uma vista prespicaz, com o auxilio do microscopio verão que falta na pôpa do navio o algarismo 10 e a flammula no mastro grande; a saia do manto ou tunica, com que se veste a figura, nas verdadeiras não priva distinguir-se perfeitamente o delineado das pernas e o joelho da que tem curvada, o que nas falsas não se patentêa com precisão; a cruz do florete sobre cuja junta tem a figura uma das mãos em descanço, sendo nas verdadeiras bem visivel e perfeitamente acabada, nas falsas não existe.

O algarismo 10 que fica acima da cabeça da figura na tarja ou fita que corre ao longo da nota e bem assim o mesmo algarismo na igual tarja por baixo é com tinta bastante preta nas verdadeiras e nas falsas é menos preta, pouco mais carregada que a côr cinsenta. As quatro finas linhas nas duas referidas tarjas ou fitas são corridas com grande certeza de modo que apresentam avista bem destacadas as tarjas; nas falsas, porem, estão ou parecem mais ligadas, tanto assim que não se descobre ao primeiro golpe de vista, como nas verdadeiras, o claro do papel entre as linhas e as tarjas.

E porque fossem julgados sufficientes os pontos mencionados a conhecer se as notas falsas, ainda que outros com o auxilio do microscopio podessem ser apresentados, resolveram os examinadores dar o trabalho por concluidos, lavrando-se o presente termo em que se assignam para o entregarem em seguida ao Illm. Sr. inspector com as notas, que serviram de base ao exame. O segundo escripturario Antonio Bernardino Jorge Sobrinho.—O fiel do thesoureiro Domingos d'Oliveira Gomes.

Conforme,
Servindo de official maior,
Manoel José Pinto.

O Dr. Anselmo Francisco Peretti, commendador da imperial ordem da Rosa e da de Christo, desembargador e presidente do tribunal do commercio da provincia de Pernambuco, por S. M. o Imperador a quem Deus guarde etc.

Faz saber aos que a presente virem, que o tribunal do commercio da provincia de Pernambuco usando da jurisdicção que lhe confere o § 3º do art. 6º do decreto n. 1,597 de 1 de maio de 1855, resolveu organisar em sessão de 3 do corrente, a tabella que com esta baixa em substituição da que o mesmo tribunal organisou em 6 de julho de 1863, a qual por sua exiguidade e pouca clareza tem mostrado não poder satisfazer as exigencias do commercio.

Tabella:

Art. 1.º Aos curadores fiscaes das fallencias cabe a commissão de um a tres por cento das sommas, que arrecadarem, conforme a importancia das mesmas.

Art. 2.º Aos depositarios cabe a commissão de meio a um por cento sobre a importancia da avaliação dada em conformidade do art. 815 do codigo commercial, aos bens de qualquer natureza que sejam confiados a sua guarda e deposito, com exclusão dos bens de raiz a respeito dos quaes lhes cabe igual commissão dos rendimentos apurados, bem como do seu producto, se forem vendidos, cabendo lhes outro sim a mesma commissão do producto das dividas, que se apurarem e lhes fôr entregue, e finalmente dos bens de dominio, sendo esta ultima commissão paga pelo recebedor.

Art. 3.º Aos administradores cabe a commissão de 3 a 5 por cento das quantias que liquidarem por venda de mercadorias, e por cobranças de dividas, realisadas integralmente ou por transacção competentemente autorisada, com exclusão do dinheiro que receberem dos depositarios.

Art. 4.º No caso de concordata em que não ha administração a commissão dos curadores fiscaes de 1 a 3 por cento, e a dos depositarios de meio a um por cento deve ser paga pelo concordatario sem prejuizo dos credores.

Tribunal do commercio de Pernambuco, 3 de dezembro de 1867.

Eu José Marcelino da Rosa, secretario, a subscrevi e assignei.—A. F. Peretti.—Rosa.—Basto.—Miranda Leal.—Sa' Leitão.

Registrada e impressa, remettam-se exemplares ao Dr. juiz de direito especial do commercio e aos juizes municipaes e do commercio do districto do tribunal.

Tribunal do commercio da provincia de Pernambuco, 12 de dezembro de 1867.

Anselmo Francisco Peretti.

DECLARAÇÕES.

— Terça-feira 17 do corrente mez finda a audiencia do Sr. Dr. juiz municipal da primeira vara tem de ir a praça por venda duas escravas crioulas por execução que move D. Joanna Maria Maciel contra seu marido Francisco José Duarte Camargo.

1ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 14 de dezembro de 1867.

O Dr. chefe de policia da provincia, attendendo ao que lhe requereram os commerciantes da rua Direita desta cidade, e tendo em vista o despacho proferido pela camara municipal em uma petição dos mesmos commerciantes, manda que se observe o seguinte:

Fica vedado o transito pela referida rua Direita, de quaesquer vehiculos de conducção, que partirem do largo das Cinco Pontas e suas immediações, ou entrarem pela rua Imperial; os quaes deverão seguir pela rua das Aguas Verdes, pateo de S. Pedro, rua do Fogo e travessa do Padre, a sahir nas ruas do Livramento e do Queimado.

Em sua volta de regresso, seguirão os mesmos vehiculos pelos referidos lugares.—Pedro Francelino Guimarães.

— Quarta-feira 18 do corrente, finda a audiencia do Dr. juiz municipal da 2ª vara será arrematada por venda a casa n. 8 do pateo da Penha, a requerimento do testamenteiro do tenente-coronel Caetano Alberto Pereira Cavalcanti, para cumprimento de legados pios, cujo escripto achava-se em poder do porteiro do juizo.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 20 do corrente pelas 4 horas da tarde tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer pelo tempo de um a tres annos as rendas dos predios em seguida declarados:

Estabelecimentos de caridade.

Rua do Padre Floriano.

Casa terrea n. 17	186$000
Casa terrea n. 15	182$500

Rua larga do Rosario.

Terceiro andar do sobrado n. 24	301$000

Rua da Gloria.

Casa terrea n. 23	19[illegible]$000

Patrimonio de orphãos.

Rua do Vigario.

Primeiro andar do sobrado n. 27	181$000

Rua do Pilar.

Casa terrea n. 99	256$000
Idem n. 94	201$000
Idem n. 108	201$000
Sitio n. 5 no Forno da Cal	150$000

As arrematações serão feitas pelo tempo de um a tres annos, devendo os licitantes virem acompanhados de seus fiadores ou munidos de cartas destes.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 28 de novembro de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife são convidados os senhores proprietarios dos predios abaixo declarados, cujos terrenos pertenceram outr'ora ao Sr. Francisco Lins Paes Barreto e sua mulher e por elles doados a Santa Casa, para que compareçam a esta secretaria, afim de pagarem os fóros que se acham a dever, e assignarem o respectivo termo, reconhecendo a mesma Santa Casa como senhor do dominio directo de ditos terrenos.

Rua da Roda.

Casa terrea n. 11—Antonio Ferreira Braga.
Idem idem n. 15.—José Leopoldo da Silva.
Sobrado n. 17.—D. Emilia Carolina Madeira Ferreira.
Casa terrea n. 19.—Capitão Martins (morador em Beberibe)
Idem idem n. 21.—Joaquim Pacheco da Silva.
Idem idem n. 23.—Antonio dos Santos Vieira.
Idem idem n. 25.—Ignacio de Sa' Lopes Fernandes.
Idem idem n. 27.—Felix Antonio Alves Mascarenhas.
Idem idem n. 31.—Miguel Joaquim da Costa.
Idem idem n. 33.—Bernardo Alves Pinheiro.
Idem idem n. 35.—Maria Francisca da Conceição e Silva.
Sobrado n. 39.—Herdeiros de D. Joaquina Maria Pereira Vianna.
Casa terrea n. 41.—Paulo Marques e Antonio Francisco Macota.
Idem idem n. 43.—Filhos de José Rodrigues dos Passos.
Sobrado n. 47. — Dr. Bernardo Pereira do Carmo Junior.
Idem idem n. 4.—Mosteiro de S. Bento.
Idem idem n. 6.—Idem idem.
Idem idem n. 8.—Irmandade do Santissimo Sacramento de Santo Antonio.
Idem idem n. 10.—Idem idem.
Idem idem n. 12.—Idem idem.
Idem idem n. 18.—Bernardo Alves Pinheiro e outros.
Idem idem n. 20.—Anna Thereza do Sacramento.
Idem idem n. 24.—Sabino da Cunha Fragoso.
Idem idem n. 26.—Antonio Ferreira Braga.
Idem idem n. 28.—Irmandade das almas de Santo Antonio.
Idem idem n. 30.—Joanna Maria dos Santos Moraes.
Idem idem n. 32.—Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva.
Idem idem n. 34.—Manoel José do Amaral.
Idem idem n. 38.—Tutor de Francisco Goncalves da Rocha.
Casa terrea n. 50.—Os mesmos.
Idem idem n. 52.—Dr. João Capistrano Bandeira de Mello.
Idem idem n. 54.—Luiz José da Costa Amorim.
Idem idem n. 56.—José do Rego Pacheco.
Idem idem n. 58. — Bartholomeu Francisco de Souza.
Idem idem n. 60. O mesmo.
Idem idem n. 62.—Manoel Gomes Viegas.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 9 de novembro de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico, que é no corrente mez de dezembro que os devedores das rendas lançadas relativas ao exercicio corrente de 1867—68, a saber: decima addicional das corporações de mão morta, sociedades anonymas e outras, imposto sobre lojas, casas de desconto etc., dito sobre casas de moveis, roupa etc., fabricados em paiz estrangeiro e taxa dos escravos (sendo esta até 16 do mesmo mez) teem de paga-las sem multa, findo que seja, terão de paga-las com a multa de 6 por cento em virtude da circular n. 37 do ministerio da fazenda de 30 de setembro ultimo: outrosim, que no mesmo mez devem ser pagos os sobreditos impostos e mais os seguintes: renda dos proprios nacionaes e foros de terrenos e de marinhas pertencentes ao exercicio de 1866-1867 em liquidação, seguindo-se depois a cobrança executiva quanto às rendas deste exercicio.

Recebedoria de Pernambuco, 3 de dezembro de 1867.

O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia manda fazer publico que fica marcado o dia 27 de janeiro proximo vindouro para o concurso a que se tem de proceder nesta thesouraria para preenchimento das vagas de praticantes existentes nesta repartição. Os exames versarão sobre as materias seguintes: leitura, analyse grammatical e orthographia, arithmetica e suas applicações ao commercio com especialidade á reducção de moedas, pesos e medidas, calculos de desconto, juros simples e compostos, theoria de cambios e suas applicações.

Os concurrentes deverão previamente apresentar seus requerimentos instruidos de documentos que provem idade completa de dezoito annos, isenção de pena e culpa e bom procedimento, na fórma do art. 3º do decreto n. 2,549 de 14 de março de 1860.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, em 6 de dezembro de 1867.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Perante a Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife na sala de suas sessões pelas 4 horas da tarde do dia 19 do corrente, se ha de arrematar pela renda annual de 400$ os sitios reunidos ns. 15 e 18 no lugar das Salinas, com casa de morada, viveiro e arvores fructiferas, os quaes sitios hoje lhe pertencem por acção de commisso que intentara contra os herdeiros do emphyteuta Miguel Ferreira de Mello: as condições serão declaradas no acto da arrematação.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 14 de dezembro de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, na sala de suas sessões pelas 4 horas da tarde do dia 19 do corrente, recebe propostas para o fornecimento de carnes verdes que houverem de precisar os estabelecimentos pios a seu cargo no trimestre de janeiro a março vindouro.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 14 de dezembro de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— A camara municipal desta cidade, tendo de proceder em o dia 15 do corrente a apuração geral dos votos para membros da assembléa provincial, convida de conformidade com o § 12 do art. 1º do decreto n. 842 de 19 de setembro de 1855, e art.

ILEGÍVEL

25 do decreto n. 3671 de 22 de agosto de 1860, aos eleitores dos collegios que compõem o primeiro districto, a comparecerem no mencionado dia para o fim de assistirem a apuração.

Paço da camara municipal do Recife, 11 de dezembro de 1867.

Luiz José Pereira Simões,
Pró presidente.
Francisco C. da Boa-Viagem
Secretario.

TELEGRAPHO
Maritimo do Recife

Previne se ao publico que do dia 1º de janeiro de 1868 em diante funccionara' o novo roteiro de signa s que se acha a' venda na livraria franceza na rua do Crespo n. 9.

O administrador
Domingos dos Passos Miranda.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor

Rio Formoso.

No dia 16 do corrente as 2 horas da manhãa seguira' para o porto acima o vapor *Mamanguape*, commandante Costa. Recebera' carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.

Goianna.

O vapor *Parahyba*, commandante Mello, seguira' para o porto acima hoje 14 de dezembro as 10 horas da noite. Recebe carga, passageiros e dinheiro a frete no Forte do Matos n. 1.

Para Lisboa.

Vai sahir com brevidade a barca portugueza *Gratidão* por ter parte da sua carga prompta; para o restante e passageiros trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19 ou com o capitão na praça.

Porto

Pretende seguir com a maior brevidade possivel a barca portugueza *Claudina*, por ter a maior parte do seu carregamento engajado: para o resto e passageiros, aos quaes offerece excellentes commodos, trata se com Cunha Irmãos & C., a' rua da Madre de Deos n. 34, ou com o capitão a bordo.

PARA'

Segue com a possivel presteza o veleiro patacho *Volante*, por ter a maior parte da carga engajada, para o que ainda póde admittir: trata-se com o respectivo consignatario Antonio de Almeida Gomes, a' rua da Cruz n. 23, 1º andar.

Para Lisboa

vai sahir com muita presteza a bem conhecida barca *Maria*: para carga trata-se com os consignatarios Carvalho & Nogueira, rua de Apollo numero 20.

RIO
DE JANEIRO

Pretende seguir com muita brevidade a barca «Despique II», tem dous terços de seu carregamento a bordo para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. rua da Cruz n. 57.

Bahia

Pretende seguir com brevidade a sumaca *Hortencia*, por ter parte do seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

LEILÕES.

LEILÃO

De uma vacca turina gorda e um cavallo de sella.

HOJE

Segunda-feira 16 de dezembro as 10 horas em ponto.

Por intervenção do agente Pinto, no largo do CorpoSanto.

LEILÃO

De uma escrava crioula de 17 annos de idade a qual cose, cosinha e engomma.

Segunda-feira 16 de dezembro as 11 horas em ponto.

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio a rua da Cruz n. 38.

Importante leilão

De fazendas, chapéos e calçados (objectos salvados do incendio do armazem de fazendas dos Srs. Adriano Castro & C.

Terça-feira 17 de dezembro as 10 horas em ponto.

O agente Pinto fara' leilão com assistencia do, agentes das companhias seguradoras e por conta e risco de quem pertencer das fazendas, chapeos, calçados e mais objectos salvados do incendio do armazem do sobrado da rua da Cadeia n. 16 e existentes no armazem novo do largo da companhia (nos fundos do armazem de fazendas dos Srs. Johnston Pater & C.) as 10 horas em ponto do dia acima dito no referido armazem.

LEILÃO
De aço superior,

A 18 do corrente.

O agente Oliveira fara' leilão a requerimento dos curadores fiscaes da massa fallida de N. O Bieber & C., successores, e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio desta cidade, de 50 cunhetes de aço sob marca B O, existentes na alfandega onde podem ser previamente examinados:

Quarta-feira 18 do corrente

ao meio dia em ponto, no lugar contiguo a arcada da mesma alfandega.

AVISOS DIVERSOS.

— Arrenda-se a propriedade denominada Barra de Serinhãem, na freguezia do mesmo nome e seu litoral com grande extensão, muitos fóros a' perceber e muitos coqueiros a desfructar, além de ser optima localidade para qualquer estabelecimento de fazendas, seccos e molhados; a tratar a' rua da Aurora n. 26, ou a' do Imperador n. 43—1º andar

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava para o serviço de uma casa de familia: a tratar na rua de Hortas n. 104, sobrado.

Carolina Leopoldina Cavalcanti Duarte muito agradece a todos os amigos de seu finado marido Pedro Claudino Duarte, o obsequio de assistirem ao seu enterro e acompanharem o seu corpo até o cemiterio publico, e de novo os convida para a missa e memento que no dia 18 do corrente pelas 6 horas da manhãa manda celebrar na igreja do Espirito Santo, agradecendo eternamente mais esta prova de religião e caridade.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno de duas pessoas: a tratar na rua de S. Gonçalo numero 25.

Aluga-se

Uma casa terrea n. 10 na rua de Tambiá: a tratar no Corredor do Bispo defronte da de n. 12.

— Precisa-se de um caixeiro: no largo da Santa Cruz n. 4, padaria.

FUGIO

Continua a andar fugida a preta fula de nome Benedicta, crioula, idade de 40 annos, tendo os signaes seguintes: altura regular, magra, cabello russo, principiando a pintar, dentes limados, peitos grandes, pernas finas, costumava trazer uma argolinha de ferro em um dos punhos, muito cachimbeira, costuma intitular se de forra quando foge, e por isso desconfia se que esteja feita ama ou acoutada em alguma casa: portanto pede-se a quem a apprehender leva-la a praça da Boa-vista n. 17, que sera' gratificado.

Ao publico

Didimo de Oliveira Barcellos, compenetrado da mais acerba dôr, convida a todos os amigos dedicados, especialmente aquelles que com elle se acharam em operação nos campos do Paraguay, a assistirem a encommendação por suffragio da alma de seu presado irmão Felippe Nery de Barcellos; fallecido no dia 9 no ataque de Tuity de 3 de novembro proximo passado. A' qual tera' lugar terça-feira 17 do corrente mez pelas 7 horas da manhãa na igreja de Nossa Senhora do Livramento desta cidade, do que o supplicante acima desde ja dedica sua eterna gratidão.

Recife, 14 de dezembro de 1867.

— Precisa-se de um menino pequeno portuguez para caixeiro dos ultimos chegados: na rua das Cruzes n. 41.

— Precisa se de um homem para tomar conta de uma taberna por balanço dando fiança a sua conducta: a tratar na travessa de S. José n. 22; na mesma tambem se precisa de um menino que tenha pratica de taberna.

Aluga-se um moleque.

Precisa-se de um moleque para serviço de hotel na rua das Larangeiras n. 10.

— Precisa se de um caixeiro que entenda de taberna e que dê conhecimento de sua conducta: taberna da rua da Concordia travessa do Poçinho n. 33.

AVISO

D'ora em diante podem ser enviados pelos paquetes a vapor da Real Companhia Britannica, para quasi todas as partes do mundo; cartas, jornaes, livros, amostras de mercadorias, etc., pagando se previamente neste consulado o respectivo frete em dinheiro ou por meio de sellos do correio britannico. Para o reino de Portugal sómente podem ser pagos de ante-mão, as cartas sendo o porte quatro pennies por cada quarto de onça (duas oitavas) em dinheiro esterlino ou seu valor.

Tambem se concedem ordens para dinheiro, não excedendo de 10 libras esterlinas cada uma, sobre qualquer dos principaes correios da Grãa Bretanha e Irlanda mediante uma commissão conforme a tabella seguinte. Estas ordens podem ser pagos em soberanos ou o seu valor em moeda corrente deste imperio.

ORDENS PARA DINHEIRO.

	Sch.	Pen.
Para as quantias não excedendo £ 2.	0	9
» de £ 2 até £ 5.	1	6
» de £ 5 até £	2	3
» de £ [illegible] até £ 10	3	0

Consulado britannico em Pernambuco, 12 de dezembro de 1867.

Beutinck W. Doyle,
Consul de S. M. B. e agente do correio britannico.

Protectora das familias
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE SEGURO MUTUO SOBRE A VIDA.

Pelo presente se previne novamente aos senhores contribuintes dos contractos abaixo enumerados, que ainda não pagaram as segundas annuidades de que lhes cumpre satisfaze-las atè ao dia 31 de dezembro do corrente anno de 1867, sob pena de caducidade, imposta pelo artigo 22 do regulamento.

E se lembra aos senhores contribuintes das liquidações de 1871 e 1872 de que devem pagar, aquelles a 3ª, e estes a 1ª e 2ª annuidades dos seus contractos até ao referido dia 31 de dezembro de 1867, sob pena de só lhes serem recebidas de então em diante, com as multas correspondentes.

Numeros 66, 67, 188, 189. 190, 191, 192, 238, 239, 317, 378, 390, 391, 454, 467, 468, 473, 474, 478, 479, 480, 496, 541, 542, 574, 575, 576, 577, 590, 667, 668, 670, 671, 672, 685, 686, 687, 688, 689, 690, 8 6, 807, 847, 848, 849, 850, 854, 855, 856, 857, 858, 862, 863, 864, 865, 866, 867, 868, 869, 870, 957, 958, 871, 872, 873, 894, 895, 912, 913, 956, 972, 973, 974, 1043, 1044, 1046, 1047, 1104, 1105. Rio de Janeiro, 13 de novembro de 1867.—José Justiniano Rodrigues.

Fedegoso de Pernambuco

A planta, conhecida entre nós sob a denominação de *fedegoso*, e no Rio de Janeiro e provincias do sul deste imperio pela de *crista de gallo*, é o *tiaridium utilissimum* ou *tiaridium elongatum* de Schum, e o *heliotropium curassadium* de Mart., pertence á familia das boragineas.

O *fedegoso* é considerado, na therapeutica pernambucana, como uma das plantas mais recommendaveis por suas virtudes curativas, e é applicado interna e externamente, como calmante do systema nervoso, na paralysia, asthma, tosse convulsa ou coqueluche, tosses recentes e antigas, suffocações, catarrhos pulmonares, etc., e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias; sendo um excellente linitivo para aquelles que padecem de phtisica pulmonar.

Sua efficacia contra o tetano ou espasmo é incontestavel, e ninguem ha que a desconheça.

Não ignorando nós o que acabamos de dizer, e esforçando-nos por ser util á humanidade soffredora, preparamos o que abaixo indicamos, pondo a disposição dos distinctos medicos, e dos doentes desta e das outras provincias deste imperio nossas preparações, que são:

XAROPE DE MULUNGU

O MULUNGU' tem acção directa sobre os centros nervosos, e por isto faz dormir sem determinar affluencia de sangue no cerebro como o opio e substancias simples que delle se extrahem, pelo que o somno é tranquillo e reparador, calma a tosse nas bronchites, e modera os accessos de asthma e de tosse convulsa.

TODOS ESTES MEDICAMENTOS SÃO PREPARADOS POR
Joaquim d'Almeida Pinto.
PHARMACEUTICO EM PERNAMBUCO,
Rua larga do Rosario N. 10
Junto ao quartel de policia.

PROTECTORA
DAS
FAMILIAS.

O abaixo assignado, representante da PROTECTORA DAS FAMILIAS, associação brasileira de Seguro-Mutuo sobre vida, autorisada por decreto imperial de 13 de junho de 1864, e gerida pelo banco Rural e Hypothecario da côrte, tem a honra de chamar a attenção de V. S. para o regulamento, inserido neste *Diario* de 25 e 26 do corrente cuja leitura e estudo orientara' a V. S. sobre as vantagens que tal instituição offerece nas duas grandes operações que ella tem por fim—a creação de capitaes e a creação de rendas (Art. 2º do regulamento), as quaes podem ser effectuadas separada ou simultaneamente.

A creação de capital o tem-se pelo augmento progressivo do juro que elle produz, successivamente capitalisado, e pela addição das quotas da herança correspondente aos capitaes dos contratos, cujos segurados fallecerem antes do seu prazo.

As contribuições destinadas a formação de capital ou a de renda, podem ser feitas por uma só vez (unicas), ou por prestações annuaes iguaes (annuidades). Art. 4.º

A seguinte tabella mostra os resultados provaveis que se conseguem fazendo entradas annuaes de 100$000.

Segundo esses calculos aquelles resultados augmentam de 20 a 25 por %, quando a entrada, em vez de annual, é feita de uma vez.

Idades.	Em 5 annos	Em 10 annos	Em 15 an	E a 20 an	Em 25 an
Por cabeça de 1 criança de 1 dia a 1 anno	1:100$000	4:000$000	9:000$	20:000$	47:000$
» de 1 » de 1 a 2 annos	900$000	3:000$000	7:500$	17:000$	37:000$
» de 1 » de 2 a 3 »	86[illegible]$000	2:900$000	7:200$	16:000$	35:000$
» de 1 » de 3 a 4 »	860$000	2:800$000	7:100$	15:500$	34:000$
» de 1 » de 4 a 15 »	860$000	2:700$000	7:000$	15:300$	33:300$
» de uma pessoa de 15 a 20 »	860$000	2:700$000	7:000$	15:400$	33:300$
» de » » de 20 a 30 »	860$000	2:700$000	7:100$	15:600$	34:000$
» de » » de 30 a 40 »	860$000	2:700$000	7:200$	16:000$	37:000$
» de » » de 40 a 50 »	900$000	3:000$000	7:500$	18:000$	50:000$

Uma contribuição unica de 2:500$000 por qualquer numero de quinquennios custa 2:628$500—a saber:

Contribuição.	2:500$000	
Commissão de 5 por % sobre 2:500$000	125$000	(art. 62)
Apolice.	1$000	
Sello a fazenda nacional.	2$500	
Rs.	2:628$500	

E mais 1 por % sobre 2:500$000 por cada mez decorrido desde o 1º de julho de 1865, na forma do art. 13 do regulamento.

A mesma contribuição de 2:500$000, sendo paga em prestações annuaes custa os mesmos 2:628$500, sendo pagas no acto da 1ª prestação as despezas de gestão, e nos annos seguintes a annuidade simplesmente.

E neste caso a multa de 1 % ao mez conta-se sómente sobre a 1ª annuidade, devendo as seguintes realisar se em dezembro dos annos consecutivos.

A creação de rendas opera-se depositando na associação por uma só vez, ou tambem por annuidades, quantias que accumuladas produzam, de certo tempo em diante, e depois annualmente, uma renda.

E esta operação vem em auxilio tambem da formação de capitaes, ácerca da qual muitos contribuintes se preoccupam, temendo não poder continuar por um largo prazo o pagamento de annuidades precisas para que os seus beneficiados venham a alcançar um bom capital.

Mas tal preoccupação, ou difficuldade, desapparece desde que o contribuinte puder assegurar, sem dependencia da sua vida, o pagamento das 5 primeiras annuidades, e fizer tambem um contrato de renda, que desde a liquidação do 1º quinquennio proverá, por demais, ao pagamento das annuidades a que está obrigado o contrato de capital. Com effeito, figure-se, por exemplo, um contrato de 2:500$ para creação de capital por meio de prestações annuaes de 100$.

Para satisfazer as primeiras 5 annuidadas lançara' o contribuinte mão de um meio que não falhe, ainda por sua morte, que é justamente quando o seu beneficiado mais precisa de recursos

E para segurar no futuro as 20 seguintes annuidades instituirá um outro contrato de 1:500$000 pagavel em 5 annuidades de 300$, que, permanecendo constantemente na Associação, produzirá, desde a 1ª liquidação, que ha de ter logar no correr do 6º anno, e conforme os calculos do Banco União, e o prospecto da Companhia Tutelar, uma renda annual de 400$, equivalente ao quadruplo do valor da annuidade que se tomou para base do contrato de creação de capital.

O desembolso a effectuar sera, pois, o seguinte:

Para o contrato de capital de 2:500$000

1.º Anno.	1.ª annuidade.	10[illegible]$000	
	Commissão de 5 por % sobre 2:500$000	125$000	
	Apolice.	1$000	
	Sello a fazenda nacional.	2$500	
		228$500	
2.ª, 3.ª, 4.ª e 5.ª annuidades.		400$000	628$500

Para o contrato de renda de 1:500$000 ha a despender:

No 1º Anno	1.ª annuidade.	300$000	
	Commissão de 5 por % sobre 1:500$000	75$000	
	Apolice.	1$000	
	Sello a fazenda nacional.	1$500	
		377$500	
e nos 4 seguintes a 300$000.		1:200$000	1:577$500
Total despendido.			2 2 0$000

No correr do 6º anno, e d'então em diante annualmente, recebe-se 400$ de renda, do contrato de 1:500$, da qual se applicara' 100$ para a annuidade do contrato de capital, ficando, portanto, liquida a quantia de 300$ até que aquelle contrato se finde.

E finde que seja, ao cabo dos 25 annos, recebe-se por elle 47:000$000, (idade de 1 dia a 1 anno) e tem-se recebido do contrato de renda a quantia de 6:000$ liquidos da annuidade de 400$ a que a sujeitou durante 20 annos o contrato de capital, e que, livre deste onus, passa a renda a ser de 400$, e vitalicia, se se conservar sempre o capital de 1:500$ na Associação.

Taes são as considerações e deducções que resultam do estudo que tenho feito sobre a materia e que me pareceu dever levar ao conhecimento de V. S. de quem sou reverente criado

N. F. DE VIDAL.

As pessoas que desejarem inscrever-se são convidadas a dirigir-se ao no escriptorio da dita associação a rua do Livramento n. 19, primeiro andar.

PREPARAÇÕES FERREAS-MANGANICAS
APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA
DE BURIN DU BUISSON
Pharmaceutico, laureado pela Academia de Medicina de Paris

O eminente professor TROUSSEAU, na ultima edição de seu *Tratado de Therapeutica e Materia medica*, reconhece que os ferruginosos simples são muitas vezes inefficazes para curar as molestias que teem por causa o empobrecimento do sangue. Muitos medicos dos mais distinctos attribuem esse máo exito á ausencia, n'essas preparações, do *manganese*, que se acha no sangue, como o tem reconhecido os chimicos os mais peritos, sempre intimamente unido com o ferro.

E' pois, prestar-se um verdadeiro serviço aos Srs Medicos, o chamar-se sua attenção sobre as preparações seguintes.

1º Pós ferreós manganicos dando immediatamente uma agua, acidulada, gazoza, agradavel, substituindo com vantagem e economia as aguas mineraes ferruginosas.

2º Pilulas e Xarope de ioduret o de ferro e de manganese inalteraveis contendo cada uma cinco centigramos de iodureto de ferro manganico indicadas particularmente nas molestias lymphaticas, escrofulosas, e nas chamadas cancrosas e tuberculosas.

3º Dragées de lactato de ferro e de manganese
4º Pilulas de carbonato ferreo-manganico
receitadas especialmente para a chlorosis, a anemia, a leucorrhea, a amenorrhea. A indicação de alternar estas duas preparações dá os melhores resultados.

O Sr Burin du Buisson desejando obter a adhesão completa do publico medico a cerca do valor de suas preparações, previne que elle as põe gratuitamente a sua disposição, dirigendo-se;

No *Pernambuco*, a seu agente geral, **Maurer e Cia**, pharmaceuticos, rua Nova.

TRATAMENTO DO Dr CHABLE, DE PARIS
Medico especial, consultações, 36, rua Vivienne

AVISO AOS DOENTES. Eis aqui o que de todos os paizes um grande numero de doentes me escrevem:

Je ne suis pas GUERI

Não estou curado, tomei Cubeba, Copahiba sob todas as formas em opiato, capsulas, confeitos, tenho o estomago perdido e não estou curado? Usei e abusei de um grande numero de INJECÇAOES, que pretendem curar em 4 dias, e estou ainda mais doentes.

HA MAIS 20 ANNOS

que curo radicalmente sem recahidas, *Corrimentos, Relaxação do canal, Catarrho de bexiga, Perdas seminaes*, curando primeira a causa virulenta inflammatoria d'essas doenças sexuaes, com algums vidros do meu DEPURATIVO DO SANGUE, para parar essas affecções, seccar o canal e lhe tornar a dar sua regidez dou para acabar meu excellente XAROPE AO CITRATO DE FERRO et minha INJECÇAO. A cura é radical, AS SENHORES para os fluxos brancos, seguem o mesmo tratamento. (*Veja-se a noticia explicativa.*)

40.000 DOENTES CURADOS

Verdadeiro tratamento depurativo do sangue. — *As herpes as mais inveteradas, erupções, pruridos, virus, chagas e affecções venereas*, humores, e todas as doenças que alterão a pureza do sangue são curadas em pouco tempo por meu XAROPE DEPURATIVO DO SANGUE meus BANHOS MINERAES, minhas PILULAS DEPURATIVAS e minha *Pommada* ANTI-DARTROSA. — Veja-se a maneira de tratar-se. A noticia que se da gratis no deposito de meus medicamentos. Esse excellente tratamento não contem mercurio; sua superioridade a bem conhecida e não ha uma so caza que possa como eu apresentar tantas attestações de curas.

Em Paris, consultações do doutor Chable e por correspondencias.

Vende-se na Botica Franceza rua Nova n. 25.

ALLIANÇA
57 rua do Imperador 57
Pelo Olinda recebeu

Uvas.
Fructas christalizadas.
Capsulas de licor, confeitadas em formato de amendoas, nozes, uvas, morangos.
Delicado prezente pela novidade, e caprichoso gosto das caixinhas.

GRANDE HOTEL CENTRAL
RESTAURANT A LA CARTE
Entrada geral rua larga do Rosario n. 37 e para familias rua estreita do Rosario n. 4 A

Francisco Garrido & Hermano, proprietarios deste grande estabelecimento, com a chegada da Europa do primeiro, tem o prazer de annunciar aos seus amigos e freguezes, que se acham outra vez no mesmo estabelecimento, anciosos por ver todos os seus parochianos, tanto da praça como do mato e de outras provincias. Os proprietarios tem feito todo o possivel para satisfazer a sua illustre concurrencia. Os hospedes acharão toda commodidade de grandes salas e asseiados quartos por preços razoaveis.

Ha sala para leitura de jornaes nacionaes e estrangeiros; na mesma sala ha um magnifico piano para recreio.

Come se a mesa redonda a la carte e manda-se á domicilios.

Os vinhos mais finos do mercado acham se no estabelecimento.

A' noite ha sorvete e refrescos, café, chá e chocolate a toda a hora.

Tem de mogno os bilhares, nobres divertimentos dos reis e outros jogos. Falla-se hespanhol, francez, italiano e inglez. No estabelecimento vendem-se libras sterlinas e compram se onças hespanholas.

GALERIA RECREATIVA
GRANDE COSMORAMA
ANDAR TERREO
17 *Rua da Imperatriz* 17

PRIMEIRO ESPETACULO DE SUA CLASSE
Todos os dias das 4 horas da tarde em diante

Com as principaes vistas das cidades de todas as partes do mundo, batalhas, monumentos celebres e tudo o que ha de mais interessante n'este genero.

Convencido de que o respeitavel publico concorrerá a apreciar todas as collecções de vistas estas serão variadas todas as segundas feiras.

AOS SRS. CHEFES DE FAMILIA

Poderão sem escrupulo algum concorrerem ou visitar esta GRANDE GALERIA por se achar com todo aceio, dignidade e moralidade.

Cada bilhete de entrada dá direito á uma bella prenda, havendo entre ellas muitas de subido valor e as menores de quasi igual preço do bilhete de admissão.

Entrada de cada pessoa 500 rs.
17 RUA DA IMPERATRIZ 17

N. B. A abertura será annunciada por esta folha.

NÃO HA NADA MAIS BARATO
Que um elegante estojo para viagem
CONTENDO:

1º—20 cadernos de papel branco, pautado, beira dourada, marcado com as iniciaes do comprador.
2º—100 envelopes brancos.
3º—100 penas de aço (marca lança).
4º—1 caixa obreias de gomma: 1 caixa obreias de massa.
5º—1 tinteiro de vidro com tampa de metal
6º—1 arieiro idem idem.
7º—1 pão de lacre.
8º—1 canivete de duas folhas.
9º—2 lapis.
10—2 canetas.

Todos esses objectos reunidos, dentro de uma bonita caixa, feita para esta fim, custam apenas

Rs. 6$000

LIVRARIA FRANCEZA.

O Dr. A. S. Pereira do Carmo (medico) está morando no sobrado n. 12 da rua da Imperatriz.

Aluga-se

para passar a festa ou por um anno, uma casa em Olinda, com excellente vista e muito fresca, com tres salas e cinco quartos, cozinha fóra e bom quintal, com terraços adiante e atraz com acentos de pedra e cal: a tratar na praça de Pedro II, livraria da Infancia n. 6.

Trocam se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes. Com desconto muito rasoavel, na praça da Independencia n. 22.

— Aluga se uma casa no principio da Ponte de Uchoa' a margem do rio, com viveiro e baixa de capim: a tratar na rua do Vigario n. 31.

— O bacharel Clemente José Ferreira da Costa, considerando se quite tanto nesta praça como fóra d'ella, quér com parentes seus, inclusive filhos e genros; pelo presente concita a toda e qualquer pessoa que se julgar seu credor, seja qual fôr o titulo, declare por este jornal, ou o procure em seu sitio, em Santo Amaro das Salinas, ou no Forte do Mattos armazem n. 17, a fallar com o Sr. José Caetano de Medeiros Junior, para ser pago; isto no prazo improrogavel de 30 dias, a contar da data deste, sob pena de, não o fazendo, ser desattendido e reputada de nenhum effeito toda e qualquer reclamação que de futuro possa apparecer neste sentido.

Recife, 12 de setembro de 1867.

Aluga-se

o terceiro andar do sobrado da rua do Amorim n 73. com grande sotão e commodos para familia; a tratar no armazem do mesmo

Dinheiro

sobre hypotheca em predios em bom estado, e nas principaes ruas desta cidade, da-se até a quantia de dez ou doze contos de réis: na rua Nova, loja n. 29 se dira'.

AMA

Na rua de S. Francisco n. 54, precisa-se de uma ama para pouca familia.

Ama.

Precisa-se de uma ama para engommar: trata-se a' rua da Cadeia do Recife, sobrado n. 34.

— Precisa-se de um copeiro para uma casa estrangeira, preferindo-se escravo: a tratar na rua da Cadeia n. 18.

Confeitaria dos ananás
Rua da Cruz n. 16.

Ha presuntos, ditos em fiambre, fructas em calda, ditas secas, cajú, dito cristalisado; recebe-se encommendas para casamentos, bailes e baptisados, bollos e Pão de ló enfeitados.

AMA

Para casa de homem solteiro precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar: na rua do Vigario n. 24.

— Aluga-se o 2º andar e sotão do sobrado da rua de Hortas n. 48, com bastantes commodos e muito fresco: a tratar no 1º andar do mesmo sobrado ou no entrar da rua das Trincheiras loja de tartarugueiro n. 2.

Casa para alugar em Olinda

Aluga-se a casa de sobrado de um andar e sotão nos Quatro Cantos em Olinda, com commodos para familia, pintada de novo, muito fresca e excellente vista, tendo a loja uma armação propria para qualquer estabelecimento de negocio: a tratar na praça de Pedro II, livraria da infancia n. 6.

Attenção.

De conformidade com o disposto no art. 16 dos estatutos de 28 de janeiro de 1866, convoco aos Srs. herdeiros da propriedade commum—Apipucos—, que moram fóra da cidade e seus subarbios, para a reunião geral que deve ter logar no dia 12 de janeiro vindouro, pelas 10 horas da manhãa no consistorio da capella da mesma propriedade.

Apipucos, 10 de dezembro de 1867.

O administrador,
João Francisco do Rego Maia.

— Aluga-se duas excellentes escravas peritas engommadeiras e cozinheiras: a tratar na rua da Matriz da Boa Vista n. 26, primeiro andar.

— Aluga-se uma casa nova na Capunga, com commodos para familia, um sobrado de um andar sotão, na freguezia de Santo Antonio: a rua Santo Amaro n. 28 se dira' quem aluga.

Aviso.

Acha-se justa e contratada a casa da rua de Santa Rita n. 9: quem se julgar gum direito a' dita casa, annuncie por dias a contar deste.

Recife, 13 de dezembro de 1867.

Preparatorios para os exames de março,

Curso de lingua franceza.
— de geographia e historia.
— de philosophia.
— de rhetorica e poetica.

José Soares de Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no gymnasio provincial de Pernambuco, tem aberto em sua casa, rua Bella n. 37, um curso especial de cada uma das materias acima indicadas, para os estudantes que se propõem a fazer exame em março no collegio das artes.

Dirijam-se á residencia mencionada, de manhãa até ás 9 horas e de tarde a qualquer hora.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia; prefere-se escrava e paga-se bem: no caes do Ramos, armazem n. 10.

— Precisa se de dous trabalhadores de padaria: na rua do Rangel n. 9.

— Precisa-se de um feitor e jardineiro para tratar de um sitio: na rua do Cabugá n. 3, loja de ourives.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 42.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo

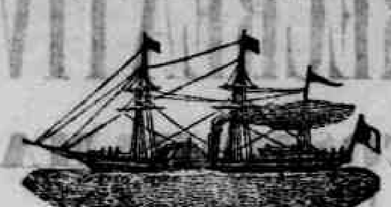
ILEGÍVEL

AUREA PENINSULAR

Fabrica de destilação e bonificação
DE
MARQUES & FERREIRA
RUA DO AMORIM—FORTE DO MATOS
PERNAMBUCO.

Esta fabrica achando-se montada com todos os necessarios pertences a uma destilação e com materias primas, que entram na confecção de todos os seus productos de superior qualidade: promptifica-se a receber toda e qualquer encommenda e a vender os seus productos por preços nimiamente reduzidos, os quaes obtiveram premios nas exposições de Pernambuco, Rio de Janeiro e Paris em 1867.

Temos sempre em quantidades genebra, dita de laranja, aniz, aguardente do reino, cognac, absintho, bitter, wermuth, kirche, xaropes para refrescos, primeira e segunda qualidade, licôres finos e entre finos, tinta para escrever, perfumarias, vinagre, marrasquino, coração, espirito de 40°, 38° e 36°, dito de alfazema, limonada gazoza, aguas: flôr de laranja, rosa e ortelãa pimenta; orchata de pevide de melancia e muitos outros generos, os quaes se vendem a vontade do comprador, em barris, canadas, em garrafas com vistosas tarjas. Promptifica-se a condiccionar e á enviar qualquer remessa que nos seja pedida para toda e qualquer parte, devendo ser os pedidos acompanhados de ordem sobre ia praça.



ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ.
RUA NOVA N. 7.

Acaba de chegar de Paris á este estabelecimento um grande e escolhido sortimento de calçado dos melhores fabricantes daquella grande praça, assim como grande variedade de quinquilharia e de novos brinquedos para crianças, cujos artigos se acham expostos a escolha e vontade dos compradores, como sejam alguns que passamos a mencionar.

Ultima moda
Ricos chapeosinhos de gosto para senhoras feitos ao capricho de uma grande modista de Paris.

Botinas para senhoras
de setim branco, duraque dito, pretas e de outras differentes cores enfeitadas a rigorosa moda.

Botinas para meninas
de muitas qualidades bem sortidas.

Brincos de ouro
de lei a ultima moda dos Campos Elizios e boulevards de Paris, para senhoras e meninas.

Luvas de pellica
do verdadeiro fabricante Jouvin, brancas, pretas e de outras differentes côres.

Leques
um escolhido sortimento de leques de diversos gostos e qualidades.

Perfumaria
finos extractos, banhas, oléos, pos de arroz, agua de cologne, agua florida e sabonetes.

Espelhos
de differentes tamanhos e gostos para salas, gabinetes e pequenos toucadores.

Caixinhas de costura
de novos modélos ricamente guarnecidas e com lindas peças de musica.

Delicado presente
bolcinhas e cestinhas de seda e de velludo muito importantes para braço de meninas á passeio.

Chapéos de sol de seda
de côres e muito bellos para senhoras e meninas.

Bouquets dá exposição
delicados bouquets de flôres de porcelana com lindos jarros para mesas de salas e santuarios.

Lunetas
de aço, tartaruga e bufalo.

Oculos
de aço, bufalo e de prata dourada.

Ricas bengalas
de canna verdadeira com castão primorosamente trabalhados em marfim, compradas na exposição.

Chicotes para passeio
muito finos de baleia e cabo de marfim.

Oleado para mesa
de muito boa qualidade, novos e bellos padrões: no armazem do Vapor, rua Nova n. 7.

Para toilet
objectos de phantasia muito bellos para toilet.

Coques
chegados de novo a ultima moda.

Ricos albuns
de velludo e de marroquim para retratos.

Estereoscopos
com lindas photographias transparentes.

Estampas
de figuras, paisagens, cidades e de santos.

Molduras douradas
de diversas larguras para quadros.

Abat-jour
para candieiros e lanternas de piano.

Cosmoramas
grandes e pequenos com 30 ou mais vistas escolhidas a' vontade, muito pittorescas.

Realéjos
pequenos, de quatro e seis peças de musica.

Accordions
e concertinas, o que ha de melhor neste genero.

Gaiolas de arame
de varios preços e tamanhos para passarinho.

Botinas para homem
grande sortimento bem escolhido em Paris.

Botinas para meninos
de muitos modelos bem sortidos.

Sapatos de tapete
de charlote, de tapete avelludados e de trança de Lisboa para homens, senhoras e meninos.

Botas russianas
Perneiras e meias perneiras.
Mantas de feltro bonitos padrões.
Chicotes fortes compridos.
Luvas de fio da Escossia.
Carteirinhas para dinheiro.
Saccos de tapete para viagem.
Malas e bolças sortidas.
Ponteiras para charutos e cigarros.
Charuteiras e cigarreiras de palha.
Caximbos de bonitos modelos.
Gravatas pretas e de cores.
Cordas para violão.
Bengalas para homens e meninos.
Escovas para cabello.
Escovas para dentes.
Pentes de marfim para tirar caspas.
Pentes de tartaruga de desembaraçar.
Abridores de luvas.
Tesourinhas delicadas para costura.
Canivetes finos com tesourinha.
Meias de fio da Escossia para homem.
Venezianas transparentes para janellas.
Quadros pequenos para retratos.
Pares de lindas figuras pequenas de porcelana.
Jarros mui pequenos de porcelana.
Objectos de porcelana para botar banha.
Talheres finos para meninos.
Objectos de magica para divertir familias.
Photographias magicas.
Globos de papel para illuminação no campo.
Castinhas de vimes para meninas de escola.
Caixinhas de musica e reajeijos para meninos.
Velas a gaz para candieiros e candelabros.
Carrinhos de quatro rodas para conduzir criança
Bonecas de massa, de cera e de porcelana.
Berços e camas com cortinados para bonecas.
Cabriolets e cavallinhos de madeira com machinismo para meninos de 3 a 8 annos montarem

Para presepes
figuras para ornar presepes, casinhas, animaes, pastores, e outros muitos objectos proprios.

Attenção.

Não sendo possivel mencionar-se aqui todas as qualidades de calçado, nem todos os artigos de quinquilharias, e muito menos da grande variedade de novos brinquedos; pede-se ao publico um passeio a este estabelecimento, certo de que encontrarão bastante paciencia para bem escolherem o que desejarem comprar, e preços baratissimos em virtude de haver em todos estes artigos grande quantidade, e terem sido comprados mesmo na Europa pelo dono do dito estabelecimento, armazem do vapor, rua Nova n. 7.

— Aluga-se um sitio na Capunga nova com 2 salas e 7 quartos, uma cocheira, uma baixa de capim, e bastante arvoredo: quem o pretender dirija-se a rua da Imperatriz n. 60.

— O Sr. Justino da Silva Cardoso queira vir nesta typographia á negocio urgente.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

Companhia utilidade publica

A direcção paga o 14° dividendo de 52$ por acção, em seu escriptorio rua da Cadeia n. 44, primeiro andar. Recife 2 de dezembro de 1867.
Os directores
Feliciano José Gomes.
Thomaz Fernandes da Cunha.

Jornaes para 1868

Na livraria franceza assignam-se todos os jornaes da Europa, os Srs. assignantes encontrarão amostras dos periodicos e catalogos dos mesmos.
RUA DO CRESPO N. 9.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia, prefere-se escrava e paga-se bem: no caes do Ramos, armazem n. 10.

— Uma senhora professora publica de instrucção primaria, por motivos de molestia deseja permutar sua cadeira por outra nesta cidade do Recife, até a distancia de uma legua, e offerece por compensação uma vantajosa offerta: quem se propozer a fazer este negocio, dirija se ao caes do Ramos, armazem n. 10, ou annuncie para ser procurado.

— O Dr. Joaquim José de Campos da Costa de Medeiros e Albuquerque mudou o seu escriptorio de advocacia da casa n. 22 para a casa contigua n. 24 da rua do Imperador, defronte da relação, jury e sala das audiencias.

— Alugam-se quatro casas de preço de 11$, 12$, 10$ e 8$ por mez, sitas a' rua do Gazometro, confronte ao portão lateral da fabrica do gaz: a tratar no mesmo lugar.

Seguro contra fogo

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., agentes da companhia Fidelidade, estabelecida no Rio de Janeiro, tomam seguros contra fogo em predios e mercadorias, em seu escriptorio rua da Cruz numero 57.

MOLESTIAS DO PEITO
Aviso importante.

Os unicos verdadeiros xaropes de hypophosphitos de soda, de cal e de ferro do Dr. Churchill trazem a firma quatro vezes repetida deste sabio medico sobre o subscripto e a marca de fabrica da pharmacia Swann, 12, rua Castiglione, Paris. Acha-se a venda em frascos quadrados com o nome do Dr. Churchill no vidro. Preço 4 francos em Paris: Com instrucção
Botica de Bartholomeu & C.

O Dr. J. Baptista Casanova

pode ser procurado a qualquer hora em seu consultorio homeopathico, largo da matriz de Santo Antonio n. 2.

No mesmo consultorio tem sempre grande sortimento de medicamentos de homeopathia de Webera Catellan, tanto em globulos como em tintura, assim como tem um sortimento de ferros de cirorgia em carteiras e avulsos do afamado Charrier de Paris.

Cambraias largas a 1$000 e 1$280 a vara.

Vende-se cambraia transparente com oito palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido com quatro varas, a 1$ e 1$280 a vara: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Espartilhos.

Vende-se um grande sortimento de espartilhos dos mais modernos: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Anadine a 6$000.

Vendem-se os mais bonitos córtes de anadine, sendo fazenda inteiramente moderna, transparente, com bonitas palmas bordadas; esta fazenda, que é de muita phantasia, vende-se pelo baratissimo preço de 6$000 o córte: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Ricos córtes de medina proprios para baile.

Chegaram os mais modernos córtes de medina, sendo uma fazenda inteiramente nova e transparente, com lindas palmas e quadros de seda, e vendem-se pelo barato preço de 22$000 o córte: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias a 3$500 rs.

Vendem-se finissimas peças de cambraia, branca e transparente, de 3$500 ate 10$ a peça; ditas tapadas muito finas, de 5$ até 10$; ditas suissas com 1 vara de largura a 8$, 10$ e 12$; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortinados para casamentos.

Vende-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados, proprios para camas e janellas, pelos baratos preços de 9$, 10$, 15$, 20$ e 25$000 o par; damasco de lãa á imitação de seda, com 8 palmos de largura, a 4$000; colchas de crochê; ditas de fustão brancas e de côr; crochês proprios para cadeiras, sofás, cadeiras de balanço, para cobrir presentes, etc. etc.: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Córtes de chita com 10 covados a 3$, 3$300 e 3$600.

Vende-se córtes de chitas francezas, escuras e claras, de côres fixas, e tendo 10 covados, a 3$000; ditas com 11 a 3$300; ditas com 12 a 3$600. E' pechincha, só para acabar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Percalas a 320 rs.

Vendem-se finissimas percalas de côres fixas, pelo baratissimo preço de 320 rs. o covado, por ter um pequeno toque de mofo: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama e Silva.

— Precisa-se de um feitor para engenho: a fallar na rua estreita do Rosario n. 18, taberna.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: na travessa de João Patriota, segundo andar.

Ama

Na rua das Cinco Pontas n. 86, segundo andar, precisa-se de uma ama forra ou escrava, para o serviço de uma familia.

ILLUMINAÇÃO A GAZ.

A empreza do gaz desta cidade desejando facilitar geralmente o uso do gaz na casas e estabelecimentos particulares, offerece desde já as seguintes vantagens:

1.° Uma reducção consideravel nos preços dos canos, apparelhos e todos os materiaes precisos para a installação desta luz.

2.° O gaz fornecido hoje é de extrema pureza e não offenderá a prata, o bronze ou outro metal differente, assim como nenhum damno poderá causar ás pinturas, quadros, ornamentos, papel de forro mais delicado que seja, tornando-se ao mesmo tempo tão saudavel e mais economico á outra qualquer luz, já conhecida, afinal, evitará tambem a obstrucção dos canos e tubos dos apparelhos.

3.° Os apparelhos existentes, como lustres, arandelas, braços de vidro, de bronze, etc., etc., são proprios para os senhores que preferem luxo e elegancia, como para os que necessitam simplicidade e economia.

4.° As pessoas que quizerem collocar o gaz em suas casas podem dirigir-se á empreza, a qual se encarrega da collocação de todos os apparelhos, canos, etc., tomando toda a responsabilidade pelo perfeito cumprimento do mesmo, ou por outra, podem empregar qualquer maquinista reconhecido pela empreza, sendo o mesmo maquinista responsavel pelo seu trabalho.

5.° A empreza obriga-se ainda a reparar gratuitamente qualquer falta de luz, obstrucção de canos, etc., devendo o consumidor pagar somente as peças novas que forem precisas para o mesmo concerto; qualquer reclamação que possa haver, será dirigida ao escriptorio da empreza rua do Imperador n. 31, afim de ser logo providênciada.

JOALHEIRIA.
N. 8 A—Rua do Cabugá—N. 8 A

Os proprietarios deste estabelecimento offerecem ao respeitavel publico um explendido e variado sortimento de joias de ouro chegadas recentemente da Europa, cujos modelos são novos e de bom gosto como sejam: pulseiras com perolas, rubins, esmeraldas e brilhantes, brincos da mesma fórma, anneis de phantasia, proches para retrato, etc, etc., botões de coral rosa para peito de camisa e caçoletas com retractos.

Compra-se e recebe-se em troca ouro, prata e brilhantes pelo seu entrinceco valor, assim como moedas nacionaes e estrangeiras. Tambem se encumbem de fazer concertos

Agostinho José dos Santos & C.

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

DE
ALBERTO HENSCHEL & C.
N. 2 largo da matriz de Santo Antonio n. 2.
RETRATOS A OLEO

Temos a honra de partecipar ao respeitavel publico a volta do Sr. Alberto Henschel que foi á Europa com o duplo fim de se por ao corrente dos mais recentes progressos da arte photographica e adquerir para o nosso estabelecimento mais um artista de talento.

O Sr. Alberto foi summamente feliz e conseguio engajar um destincto pintor de retratos, o

SR. CARLOS ERNESTO PAPF

membro honorario da academia real de pintura da cidade de Dresda, e do qual a reputação bem fundada nos autorisa a esperar producções notaveis no seu genero de trabalho.

Um progresso immenso ultimamente executado na photographia, um dos mais importantes consiste n'arte de obter retratos em tamanho natural, fixando directamente na grandeza que se desaja, sobre a têla do pintor, o retrato photographado, por meio de um instrumento especial chamado: CAMARA SOLAR DE AUGMENTAÇÃO.

Por esta fórma o talento e o saber de um artista habil é maravilhosamente secundado pela precisão absoluta e infallivel dos contornos e das sombras que lhe põe a photographia sobre a têla, e tudo se reune assim para se alcançar o maior grão possivel de semelhança incontestavel, ao que dá ainda maior realce o sello artistico, que imprime ao retrato um bello colorido.

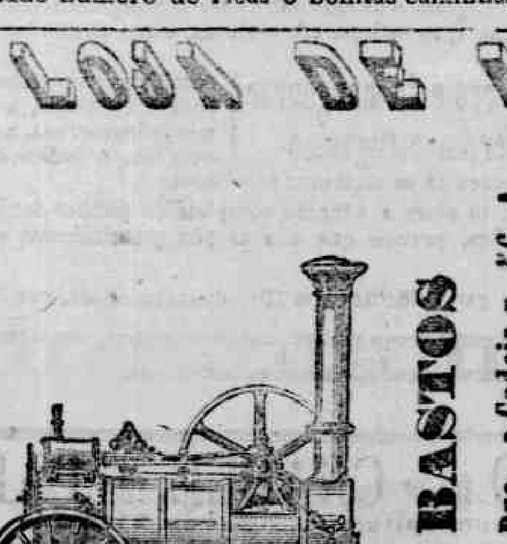
Pelo mesmo processo nós podemos reproduzir e pintar á oleo, uma vez que se nos dê uma photographia, seja do que tamanho for qualquer retrato de pessoa morta ou auzente e no tamanho que se desejar.

As pessoas que quizerem julgar por si mesmas deste novo genero de trabalho, são convidadas a nos fazer a honra de visitar a nossa galeria, aonde estão expostos uma serie destes retratos como amostras.

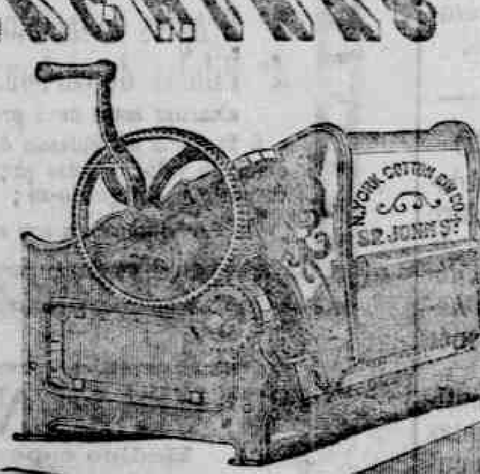
AMBROTYPOS
Retratos em caixinhas

Para satisfazer a numerosos pedidos de muitos dos nossos freguezes, estamos preparados para fazer retratos neste genero, para os quaes tambem temos agora um grande variado numero de ricas e bonitas caixinhas.

LOJA DE MACHINAS



BASTOS
56 A Rua a Cadeia n. 56 A



Além do grande sortimento das melhores machinas, americanas para descarroçar algodão, de 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 25, 30, 35, 40 e 50, neste estabelecimento se encontra mais o seguinte:

Azeite de espermacete propria para machinas de todas as qualidades.
Vapores de força de 3 a 4 cavallos.
Serras avulsas para machinas.
Mancães e todos os mais pertences para as mesmas.
Carros de mão para aterro.
Cylindro para padarias.
Debulhadores para milho.
Arados americanos.
Escadas de madeiras americanas.
Carrinhos proprios para armazens.
Moinhos para refinações.
Idem para milho.
Machinas para cortar capim.
Bombas para regar jardins.
Vaquetas para cobertas de carros.
Camas de ferro sortidas.
Bombas de Japy.
Idem americanas.
Ferros a vapor para engommar.
Vassouras americanas.
Baldes americanos para compras.
Tinas de madeira.
Ballaios e cestas de verguinhas.
Guarda comidas.
Peneiras d'arame para padarias e refinações.
Correntes para almanjarras.
Machados e facões americanos.
Caixas com vidros de todos os tamanhos.
Cannos de chumbo de todas as grossuras.
Folha de cobre idem idem.
Idem de latão idem idem.
Folha de Flandres.
Ferro de todas as qualidades.
Arcos de ferro.
Latas com gaz.
Trens de porcelana para cosinha.
Idem estanhados para dita.
Bandeijas finas.
Balanças americanas.
Idem rovervaes.
Taixas de cobre.
Estanho em verguinhas.
Folhas de ferro de todas as grossuras.
Correntes de ferro sortidas.
Espingardas de todas as qualidades.
Rewolveis de todos os modellos.
Ferramenta para ourives.
Idem para tanoeiros.
Idem para ferreiros.

CALÇADO BARATO
45—Rua Direita—45
Chega, gente!!!

Borzeguins inglezes para homem a 8$.
Ditos francezes idem a 5$.
Borzeguins para senhora, enfeitados, a 4$.
Ditos para menina, idem a 3$.
Sapatões inglezes para homem a 4$.
Ditos americanos a 3$500.
Chinelas do Porto a 1$600.
Sapatos-trança para senhora a 1$280.
Ditos avelludados, idem, a 1$280.
Sapatos francezes de salto a 3$.
Aproveitem emquanto é tempo.

Quem quizer alugar o sobrado n. 42, a' rua da Aurora, dirija se ao escriptorio n. 4, a' rua do Crespo, que achara' com quem tratar.

31 Rua Direita 31

Neste estabelecimento se acha a' venda um bello sortimento de rendas e bicos de pontos de croché dos melhores gostos vindo de conta propria, por isso póde-se vender por preço muito commodo que em qualquer outra parte, vendendo-se tanto em porções como a retalho em pecinha de 10 varas, das 9 da manhãa as 3 da tarde.

Casa á alugar-se

Aluga-se a casa da rua do Gaz, que pertenceu a Irineu Januario de Oliveira, com muito bons commodos para grande familia, quintal muito grande e murado, com alguns arvoredos e muito fresca: a tratar a' rua do Apollo n. 47, primeiro andar.

PHOTOGRAPHIA
DA
CASA IMPERIAL
RUA DO CABUGA N. 18, ENTRADA PELO PATEO DA MATRIZ.

Acabámos de receber de França pelo navio *Sphera*:

Lindos stereoscopos mecanicos de jacarandá e que montam 50 vistas por cada vez.
Stereoscopos simples, jacarandá e mogno.
Vistas stereoscopicas transparentes e não transparentes.
Caixinhas envernisadas de acaju para guardar 50 vistas stereoscopicas.
Lindos albuns encadernados em chagrin e dourados, para 120 e 200 cartões de visita.
Molduras douradas e passe-par-touts para retratos photographicos de todos os tamanhos.
Um excellente apparelho para tirar retratos, o qual vendemos com todo o necessario para trabalhar-se em photographia e ambrotypo, e damos as necessarias direcções.
Productos chimicos para vendermos nas quantidades que pedir-se.

Na mesma casa

Ha um lindo sortimento de alfinetes de ouro para retratos, não só de gostos muito simples como com folhagens e cravações com perolas finas, rubins e esmeraldas verdadeiras.

Continua-se a tirar retratos por todos os systemas photographicos.

A 9 000 a duzia de cartões de visita

Chamamos a attenção do publico para os nossos retratos cartões de visita expostos na livraria Economica do Sr. Nogueira de Souza.

Attenção.
N. 25 Rua do Livramento N. 25

Deposito de tamancos e calçado nacional da fabrica da rua do Jardim n. 19, de José Vicente Godinho, tanto no deposito como na fabrica se aprompta todas as porções de calçado o mais barato possivel, esta fabrica tem todas as machinas proprias para os calçados ja bem acreditados pelo grande numero de freguezes que daqui se fornecem.

— No collegio da Conceição precisa-se de um cozinheiro, de um servente escravo e de uma criada portugueza.

HISTORIA DE CARLOS XII
Rei da Succia
POR VOLTAIRE.

Vende-se esta excellente obra por 1$200 em brochura, na livraria Economica rua do Crespo n. 2.

Na mesma livraria tomam-se assignaturas para a—vida de Horacio Nelson—o celebre almirante anglez a 1$ cada exemplar.

Farinha de mandioca
igual a de Muribeca, tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão, no seu escriptorio rua do Trapiche n. 17.

Fundição da Aurora em Santo Amaro.

Completo sortimento de taixas de ferro coado, molde raso, ultimamente aprovadas para o fabrico do assucar.

TINTURARIA FRANCEZA

Tingem e limpam com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de seda, lã, algodão, cachemira, etc., etc. em peça ou em obra; tiram o mofo das fazendas e fazem tudo o mais concernente á sua profissão; tudo com brevidade, visto como se acham providos dos necessarios machinismos e apetrechos.

Chocolate vermicida
DE
Antonio Nunes de Castro.

Desde 1857 que são as tabellas vomicidas applicadas em Portugal, como o remedio prompto e efficaz para a expulsão das lombrigas, que tão graves padecimentos causam, e que quasi sempre se suppõe ellas a origem.

Este virmifugo é preferivel a qualquer outro pelo seu agradavel paladar e facil applicação ás crianças, as quaes geralmente são mais atacadas de semelhante mal.

Deposito especial
34.—Rua larga do Rosario—34.

— Eu abaixo assignada, Francisca Ignacia Alves Lima, vendo neste *Diario* o annuncio do Sr. Pinto, agente de leilões, para vender a minha casa n. 52 sita a' rua de João Fernandes Vieira, no dia 10 do corrente, acudi a tempo, avisando ao mesmo Sr. Pinto, de que tal casa me pertencia, que eu não tinha autorisado sua venda, nem n'ella consentia, e lhe pedia que a não realisasse.

Effectivamente a venda de minha casa se não fez, mas o Sr. Pinto me declarou que havia autorisação judicial para ter ella logar. Declaro que não requeri tal autorisação, e sendo casada com o Sr. José Antão de Souza Magalhães, ignoro se este a requereu: em todo caso, porém, opponho me á pretendida venda de minha casa, e protesto usar dos meios competentes para impedi-la ou para annulla-la, se não obstante, ella fôr feita.

Recife, 12 de dezembro de 1867.
Francisca Ignacia Alves Lima.

AMA

Precisa-se de uma ama que compre e cozinhe para casa de muito pouca familia: a tratar na rua estreita do Rosario n. 31, primeiro andar.

— Precisa-se de uma estante e de um guarda louça usados: quem os tiver e quizer vender annuncie para ser procurado ou dirija-se ao pateo do Carmo n. 9, 2° andar.

— Aluga-se uma ama de leite, sem filho: na rua do Nogueira n. 18.

— Fugio da casa de sua senhora no dia 9 do corrente mez, a cabra Anna, de idade 15 annos, levou chale amarello e vestido de chita ja desbotado, é baixa e gorda, tem falta de todos os dentes da frente, consta que anda pelo Peres: roga-se aos capitães de campo ou qualquer pessoa que encontra-la leva-la á casa de sua senhora na rua de Hortas n. 72, que será generosamente recompensado.

— Da'-se 800$ a premio, com hypotheca em bem de raiz de dobrado valor nesta cidade: a tratar na rua da Imperatriz loja n. 28.

GEOGRAPHIA.

Joaquim Pires Machado Portella tem aberto na casa da sua residencia, das 10 as 11 horas da manhãs, um curso de geographia para os estudantes que quizerem se preparar para os exames de março.

— Adriano, Castro & C. fazem sciente a todos os seus amigos e freguezes e pessoas com quem tem transacções que se acham provisoriamente estabelecidos a' rua do Trapiche n. 16.

AMA

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar, na rua do Trapiche n. 36—2° andar.

— Na rua do Cabugá loja n. 3, precisa-se de um bom feitor para tratar de horta e jardim.

Joaquim José Gonçalves Beltrão
RUA DO TRAPICHE N. 17 1° ANDAR)

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal:
Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vêz.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos.)
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

CASA DA FORTUNA
Aos 5,000$
BILHETES GARANTIDOS.
A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio das familias dos voluntarios da patria os seguintes premios:
N. 1827 dous quintos com a sorte de 5:000$.
N. 2159 dous quintos com a sorte de 900$.
N. 16 tres quintos com a sorte de 400$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.
Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da a beneficio da matriz de Ouricury (48ª) que se extrahira' no dia 20 do corrente.

Preço.

Bilhete.	6$000
Meio.	3$000
Quinto.	1$200

Em porção de 100$ para cima.

Bilhete.	5$500
Meio.	2$750
Quinto.	1$100

Manoel Martins Fiuza.

— O Sr. Francisco Ezequiel da Silva tem uma carta vinda da Europa: na rua do Queimado numero 40.

A Salsaparilha
DE AYER.
Para a cura radical de

Escrofulas, ulceras, chagas, feridas velhas, molestias syphiliticas, e mercuriaes, Enfermidades das mulheres, como retenção, menstro doloroso, ulceração do utero, e flores brancas. A Nevralgia, Convulsões, Erysipelas, Enfermidades Cutaneas, borbulhas, nascidas, etc.

O *extracto composto* de SALSAPARILHA, confeccionado pelo Dr. AYER, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é composto segundo ás leis da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados Unidos, da America do Sul, do Mexico, das Indias e dos principaes Estados da Europa.

A SALSAPARILHA de AYER é especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na *escrofula*, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou em qualquer impureza do Sangue.

Entre todas as molestias que affligem o genero humano, não ha uma mais universal e terrivel do que a *escrofula*; por si não é tão destructiva, porem é a causa principal de muitas enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

É uma causa directa da *tisica pulmonar* do *mal do figado*, e *estomago*, *affecções do cerebro*, *Rheumatismo* e *affecções dos Rins*: entre seos symptomas ha os seguintes; — Falta de apetito, Fraqueza e moleza em todo corpo; Máo cheiro da boca, semblante palido e inchado, ás vezes d'uma alvura transparente, outras vezes corado e amarello ao redor da boca; Digestão fraca e apetito irregular; Ventre inchado e evacuação irregular; Quando ataca os pulmões uma côr azulada mostra-se a roda dos olhos, quando é no estomago são avermelha dos, Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente *erupções na pelle* da cabeça e outras partes do corpo; são predispostas ás *affecções dos pulmões*, do *figado*, dos *rins* e dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não são somente aquelles que padecem das formas *ulcerosas* e *tuberculosas* da *escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario), estão expostos tambem a soffrer das enfirmidades que elle causa.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas consequencias, na

Salsaparilha de Ayer

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia: penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. E'um *alterante* poderosissimo para a renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença força e energia renovadas como as da juventude.

É TAMBEM O MELHOR ANTI-SYPHILITICO CONHECIDO;

cura permanentemente as peiores fórmas de SYPHILIS e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue dessa corrupção e arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel se o mal não é logo combatido com energia.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que este remedio é infallivel para a cura de todos os padecimentos humanos, o que dizemos é que a

Salsaparilha de Ayer

é a *melhor* preparação até hoje descoberta para estas e outras molestias analogas, que é uma combinação dos alterantes mais efficazes conhecidos, e que temos consciencia de offerecer ao publico o melhor resultado que é possivel produzir, da intelligencia e pericia medica dos nossos tempos.

REMEDIO DE AYER PARA SEZÕES

Infalivel nas febres intermittentes, remittentes, Febres Biliosas e terçãs, mal do figado, incremento do baço, ceguiera. Dôr nos ouvidos e palpitações, quando são causados pelas

FEBRES INTERMITTENTES, OU REMITTENTES.

As preparações do Dr. AYER são vendidas em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

ILEGÍVEL

BARTHOLOMEO & C.ª

PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA UZO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES.

Xarope de jurubeba garrafa			1$000
Vinho de	»	»	1$600
Pilulas de	»	vidro	1$600
Tintura de	»	»	640
Extracto hydralcoolico de jurubeba			12$500

PREPARADOS COMPOSTOS.

Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa.			2$000
Xarope	»	»	1$600
Pilulas	»	vidro	2$000
Oleo de jurubeba vidros			640
Pomada de	»	pote	640
Emplastro	»	libra	2$500

PARA UZO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podem os citar os Illms. Srs, Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, e mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas fructas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possamos tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados.

Deposito geral de todos os preparados
botica e drogaria
34—Rua larga do Rosario—34

FABRICA DE PIANOS

DE

J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

LOJA DE JOIAS

N. 2 D N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a pezo das obras.

O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola; verdadeiras em agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulceiras alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para butar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto do desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatrize toda e qualquer joia, para secolocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se preço talvez alguem faça mão juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe-se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

INJECTION BROU

Hygienica, infallivel e Preservativa, absolutamente a unica que cura sem nenhum addictivo. Vende-se nas principaes boticas do mundo. (Exigir a ...) — Paris, em casa do inventor BROU, boulevard Magenta, 142.

Club do Recife.

Não se tendo reunido numero sufficiente de socios para constituir-se assembléa geral, a direcção resolveu mandar convidar novamente os Srs. socios effectivos a comparecerem no respectivo salão, ás 6 horas da tarde do dia 18, do corrente, afim de se resolver acerca de medidas urgentes, e que muito interessam a' sociedade; certos de que se deliberará sobre ellas com os socios que comparecerem, seja qual fôr o seu numero.

O secretario,
Joaquim Leocadio Viegas.

Alforria.

Ritta Maria de Jesus, faz ver ao respeitavel publico que sua cria Dorothea, filha de sua escrava Delfina é forra, e como tal não póde ser vendida em praça publica por execução que ha contra Francisco José Duarte Camarco, e protesta a annunciante a nullificar tal venda se caso realisar-se.

— O Sr. José Ferreira de Lemos terá' a bondade de apparecer no armazem da ribeira do peixe a negocio, visto ignorar-se sua morada.

COMPRAS

Maior vantagem

O coração de ouro rua do Cabugá n. 2 D, offerece-se em compra das moedas de ouro e prata.

MOEDAS de ouro e prata

Compram-se moedas de ouro nacionaes e estrangeiras, bem como patacões dos diversos cunhos: em casa de Adamson, Howie & C., rua do Trapiche-novo n. 40.

Moedas de prata

nacionaes, assim como patacões portuguezes e hespanhóes, compram-se com premio: na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas: na praca da Independencia n. 22.

Compram-se escravos

Silvino Guilherme de Barros, compra, vende e troca effectivamente escravos de ambos os sexos de todas as idades: a' rua do Imperador n. 79, terceiro andar:

12 POR CENTO.

Se paga por prata nacional e estrangeira: na loja de ourives no arco da Conceição no Recife.

Ouro e prata

Compram se soberanos a 11$500, moedas brasileiras a 25$000 e prata a 12 por cento: no escriptorio de Gonçalo José Affonso, rua do Torres n. 18, junto ao telegrapho electrico.

Moedas de ouro e prata

No armazem de Augusto F. de Oliveira & C., rua do Trapiche n. 42, pagam-se a preços mais elevados do que os correntes no mercado.

— Compra-se uma preta moça, boa cosinheira e engommadeira: na rua do Rangel n. 9.

Attenção.

Precisa-se comprar uma canôa de carreira de tamanho regular e em bom estado: a pessoa que tiver para vender póde dirigir-se a' rua de Gaz, ou no escriptorio da mesma empreza, na rua do Imperador n. 31.

Compra-se

por mais preço que em outra qualquer parte moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: na rua da Cadeia n... loja de José Luiz Gonçalves Ferreira & C.

Compra-se

por mais preço que em outra qualquer parte moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: na rua do Trapiche n. 16, armazem de Adriano, Castro & C., e rua do Crespo n. 20 loja de Alvaro Augusto de Almeida.

— Compra-se uma pequena casa terrea em qualquer rua das quatro freguezias desta cidade, preferindo se nas freguezias de Santo Antonio e S. José: a' rua dos Guararapes n. 18, sobrado.

— Precisa-se de uma estante, e de um guarda-louça usados: quem os tiver e quizer vender, annuncie para ser procurado, ou dirija-se ao pateo do Carmo n. 9 segundo andar.

— Compra-se uma casa terrea em bom estado, e que seu preço não exceda a dous contos de réis: a tratar na rua Nova n. 51.

Jornaes para embrulho

Compra-se na rua das Cruzes taberna da porta larga, a 140 rs. a libra.

Prata e ouro

Em moeda paga-se bem: na praça da Independencia n. 22.

— Compra se um jogo de gamão em bom estado: na rua estreita do Rosario n. 43, 1º andar.

Moedas de ouro e prata.

Ferreira & Matheus, na rua da Cadeia do Recife n. 62, compram por maior preço do que em outra qualquer parte.

Ouro e prata.

Moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras de todos os valores, se compram na loja de ourives junto ao arco de Nossa Senhora da Conceição, rua da Cadeia do Recife, assim como ouro e prata em obras velhas, brilhantes, diamantes, e se paga bem.

VENDAS

— Vende-se o engenho S. Gaspar sito na freguezia do Serinhãem, comarca do Rio Formoso, com excellentes varzeas, matas e mangues, bem como com embarque mui proximo; a' tratar a' rua da Aurora n. 26, ou a' do Imperador n. 43 – 1º andar.

CHAPEOS

DE

PALHA DE TRANÇA

PARA HOMENS

A 2,000 rs. cada um

Na fabrica de chapeos, rua Nova numero 45

DE

Manoel Moreira de Souza

Bolsas para caçadas.

Até bolsas para caçada, aguia branca recebeu e pretende vende-las baratamente, com tanto que os apreciadores da caça deixem ficar um par a aguia branca da rua do Queimado n. 8.

Canivetes fixos ou ferros para abrir latas.

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Bons espartilhos.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8, recebeu novo sortimento de bons espartilhos e como sempre vende-os por preços commodos.

— Vende-se uma escrava perfeita engommadeira e cozinheira e mais arranjos de uma casa de familia: a tratar na praça da Boa-Vista n. 5.

PECHINCHA

Cal de Lisboa em barris a 3$, assim como uma porção a granel a 1$400 o alqueire: a tratar na rua da Cadeia n. 2, 1º andar.

Attenção.

Vende-se um boi para carroça muito manso e grande côr azeitão e bem feito: a tratar no deposito do pateo do Carmo n. 47.

— Vende-se um cavallo melado raposo, muito novo, andador baixo: na rua do Rangel n. 9.

Bilbar.

Vende-se o estabelecimento de bilhar sito na rua da Imperatriz n. 3, tendo mais uma armação envernisada.

LOJA DO GALLO VIGILANTE RUA DO CRESPO N. 7.

Os proprietarios deste muito bem conhecido estabelecimento tem a satisfação de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um grande e variado sortimento de objectos de inteira novidade, dos quaes se limitam a mencionar apenas um pequeno numero ficando o respeitavel publico na serteza de que neste estabelecimento sempre encontrarão um completo sortimento de artigos de gosto e inteira novidades como sejam.

Cintos

Os muitos desejados cintos com pontas, bordados a vedrilho, fazenda de muito gosto e completa novidade, respeito a estes cintos não fazem observações e sim deixamos a apreciação das esclarecidas freguezas isto só no Gallo Vigilante na rua do Crespo n. 7.

Leques

Muito lindos leques d'osso, madeira, sandalos, e madreperola; pretos, brancos e de côres, e muito se tornam recommendavel pelas bonitas paisagens.

Flôres

O melhor que se pode desejar neste artigo as quaes parecem naturaes assim como, tambem recebemos uma pequena porção todas pretas e se vendem na loja do Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

Capellas

Mui lindas grinaldas brancas e de côres aquellas para noivas, e estas para bailes, casamentos e baptisados.

Luvas

Luvas de todas as qualidades para senhora, homem, meninas, sendo de algodão, fio da escocia, seda e pelica muito fresca e do fabricante Jouvin, parece-nos que não haverá quem ignore que por todos os vapores da Europa o Gallo Vigilante, recebe grande quantidade deste artigo e por isso sempre tem sortimento a vontade do comprador, e tambem não se valle da falta o seu preço é sempre o mesmo.

Pentes

Muito bonitos pentes de tartaruga para coque e alizar os cabellos, assim como para arregaçar os mesmos e muitos outras qualidades.

Escovas

Grande sortimento de escovas, para roupa, cabellos, chapéos, dentes e unhas, sendo de osso, bufalo, baleia, marfim e madreperola.

Navalhas

Superiores navalhas pequenas para barba sendo cabo de marfim, tartaruga e outras qualidades, as quaes o fabricante garante a boa qualidade.

Abotuaduras

Chegaram as mui lindas guarnições de botões para collete s fazenda de gosto, assim como grande sortimento de botões para punhos.

Rival sem segundo.

Rua do Queimado n. 49.

Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.

Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a	3$000
Carreteis de linha com 100 jardas a	20
Gravatas pretas e de côres muito finas a	500
Caixas de obreias de massa muito novas a	40
Enfiadores para espartilho de cordão e fita a	60
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a	200
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e	320
Ditos de folha muito finos a 240 e	320
Meadas de linha froxa para bordar a	20
Varas de cordão para espartilho a	20
Pentes voltados para regaçar cabello de meninas a	320
Frascos de macaça' oleo muito fino, a	120
Abotoaduras muito finas para colletes a	500
Cartões de linha branca e de côres a	20
Libra de arêa preta superior a	400
Escovas para fato, fazenda boa, a	500
Varas de franja branca de linho para toalha a	400
Caixas de palito balão a	40
Caixas de palitos de segurança sem enchofre a	60
Sabonetes de familia a 100, 160 e	240
Cartilha de doutrina christã a	320
Quadernos de papel pequeno superior a	20
Duzia de baralhos francezes superior	2$000
Groza de phosphoros muito superiores	1$000
Caixas a retalho do mesmos	10
Caixas de phosphoros de vellinha contendo 500 vellinhas muito superiores a	160
Resmas de papel almaço muito superior	2$500
Resmas de papel pautado superior qualidade	3$600
Duzias de meias para homem	2$800
Duzias de meias cruas muito superiores	4$000

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas

DE

José Bigodinho.

Varas de babado bordado do Porto a	20
Carreteis de retroz preto com duas oitavas	
Carriteis de retroz de todas as cores a	8
Frascos d'agua de Colonia muito superior a	50
Frascos de oleo muito fino a	50
Duzia de tesouras pequenas a	48
Frascos d'agua para limpar dentes a	50
Redes pretas lisas para segurar cabello a	32
Duzias de pennas de aço muito finas a	6
Caixas de linha do gaz de 30 novellos a	60
Idem de palitos de segurança a	3
Garrafas de agua Florida verdadeira	1$000
Syllabarios com estampas para meninos a	32
Momento da roupa de lavar a	10
Duzias de meias finas para senhora a	4$000
Agulhas francezas a balão (papel) a	6
Peças de fitas de lãa de todas as côres a	50
Grozas de botões de porcelana prateados a	16
Caixas com alfinetes francezes a	8
Caixas de 100 envelopes muito finos a	60
Resma de papel de peso branco liso a	2$000
Frasco com superior tinta a	1 [illegible]
Pares de botões de punho muito bonitos	8
Linhas em cartão de 200 jardas a	10
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos	70
Talheres para meninos a	2$
Masso com superiores grampos a	3
Bonets para meninos a	1$000
Pentes com costa de metal a	40
Realejos para meninos a	10

Farinha para animaes.

No trapiche do Cunha á rua da Moeda, vende-se farinha de mandioca propria para sustento de animaes a 2$ e 2$500 por sacco.

ATTENÇÃO

No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n. 19.

Bom e barato

Lansinhas Poil de Chèvre a 1$ o covado.

Madapolão enfestado a 8$ a peça.

Cambraia de côres matisadas finissimas a 800 a vara.

Idem brancas transparentes finas de 4$, 5$000, 6$, 7$, 8$ e 9$000 a peça com 10 jardas.

Idem branca tapada de 8$ e 9$ a peça com 12 jardas.

Idem branca franceza muito larga a 9$ a peça com 8 varas.

Balões de 35 e 40 arcos nesgados para senhoras, a 4$500.

Idem de mursulina nesgados a 5$.

Idem de crochet a 5$.

Idem de mursulina para meninas a 3$ e 3$500.

Saias bordadas a 5$.

Cambraias admascadas para cortinado a 12$ a peça com 20 varas.

Idem para forro a 3$ a peça com 10 jardas.

Cambraia de linho muito fina de 6$ e 9$ a vara.

Madapolões finos de 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$ a peça.

Platilha de algodão superior fazenda para saias a 3$200 a peça com 10 varas.

Cobertas de chitas de ramagem a 2$600.

Lençóes de hamburgo fino a 2$400.

Idem de bramante muito fino a 3$200.

Pannos adamascados para cobrir mesa a 4$500.

Guardanapos de linho adamascados a 4$ a duzia.

Atualhado adamascado com 7 1/2 palmos de largura a 2$ a vara.

Idem adamascado de linho com 7 1/2 palmos de largura a 3$ a vara.

Algodão enfestado com a mesma largura a 1$100 a vara.

Idem trançado de algodão a 1$600 a vara.

Toalhas alcochoadas de linho lisas a 11$ a duzia.

Idem de algodão felpudas a 13$ e 14$ a duzia.

Colchas de fustão a 6$.

Lenços de cambraia brancos finos a 1$800, 2$ e 2$500 a duzia.

Lenços de cassa finissimos a 3$200 e 3$600 a duzia.

Filó de linho liso a 800 a vara.

Idem com salpicos a 1$000 a var.

Grosdenaples preto bom a 1$800, 2$ 2$800 o covado.

Moréantique preto superior a 2$800 o covado.

Flanella de todas as cores a 800 rs. o covado.

Tarlatana de todas as cores a 800 rs. a vara.

Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$600 a vara.

Idem de linho com 5 palmos a 1$200 a vara.

Idem de linho com 3 1/2 palmos a 800 a vara.

Riquissimos basquins a 25$000.

Assim como outras muitas fazendas que se vende por menos que em outra qualquer parte, e da-se amostras de todo.

Balões de 20, 25, 30, 35, 40 e 50 arcos para senhora a 2$, 2$500, 3$, 3$500, 4$ a 5$000.

Ditos de 25 e 30 arcos com mollas a 5$ e 6$.

Ditos de murculina estreitos a 6$.

Espartilhos finos a 6$.

Percalles finissimas a 400 reis o covado.

ROB LAFFECTEUR,

Approvado em França, Russia, Austria e Belgica. O arrobe vegetal Laffecteur só autorisado, é mui superior os xaropes de Cuisinier, de Larroy e de salsaparrilha.—De facil digestão, agradavel ao paladar, e no olfato, elle cura radicalmente sem mercurio, as affecções da pelle, impigens, alporcas, tumores, ulceras, sarna degenerada, escorbuto, e os accidentes provindos dos partos, da idade critica, e da acrimonia hereditaria dos humores.

O arrobe é especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao iodoreto de potassio.

Deposito geral do verdadeiro ROB LAFFECTEUR, em casa do Dr. GIRARDAU DESAINT-GERVAIS, rua Richer, 12, Paris.

Depositos em Pernambuco.—P. Maurer & C., rua Nova n. 25, e J. M. da Cruz Corrêa.

Lealdade

Este estabelecimento a rua da Imperatriz n. 70, recebe de sua conta por todos os paquetes francezes diversos objectos da ultima moda de Pariz, como seja bonitos coques lisos e enfeitados, fitas de sarja, ditas de seda lisas e bordadas de todas as larguras e de superior qualidade, lindos sapatos de merinó, de casemira e lãa, toucas de lãa, muito bonitos chapellinhos, babadinhos e entremeios com lindos bordados, gravatas de seda preta e de cores para homem e senhoras; as verdadeiras luvas de Jouvin brancas e de cores muito bonitas, carteiras de diversos feitios e tamanhos, meias de muito boa qualidade, para homem, senhoras e meninos, um lindo sortimento de bicos, espartilhos, toucadores de jacaranda' de diversos tamanhos, fitas de veludo, tranças pretas e de cores, lindos enfeites para vestidos, cintos de diversas qualidades muito bonitos, albuns, abotoaduras para colletes, lãa para bordar de superior qualidade, uma infinidade de bonitos brinquedos para crianças, as melhores perfumarias de Lubim, Piver e Couarai sociedade Hygenica, immencidade de objectos que deixo de mencionar para não se tornar massante, tudo por preços muito commodos.

Sitio

Vende-se um sitio na estrada do encanamento na freguezia do Poço, o qual fica junto a estrada de ferro; a tratar no mesmo logar na venda, ou no largo da Assembléa n. 3.

Ultima moda

Bellos chapesinhos de apurado gosto para senhoras feitos ao capricho de uma das primeiras modistas de Paris, e chegados ao armazem do vapor rua Nova n. 7.

A AGUIA BRANCA

Por conhecer a influencia que costuma haver em todos os annos, por esse tempo, e por ver quanto se desenvolve e appura-se o bom gosto em Pernambuco, ella que tem sempre em vistas agradar, e sinceramente bem servir a sua boa freguezia, antecipou-se em mandar buscar os differentes objectos de gosto e fantasia, que agora mesmo acabam de chegar.

Que a loja d'Aguia Branca, é, com especialidade, onde primeiramente se encontram quaesquer desses objectos de novidade e moda, isso esta' geralmente reconhecido; mas ainda assim a Aguia toma como por dever scientificar ao bello sexo, em particular, e ao respeitavel publico em geral, sempre que como agora, recebe os importantes objectos que abaixo menciona, e por mais essa vez ella toma a liberdade de pedir a attenção das Exm.as apreciadoras do bem, para os novos e bellos ornatos que formam um lindo e rico toilett.

Não é certamente com uma mal aparada penna d'Aguia, que bem se póde descrever o bom gosto e desempenho de taes obras, é sim, a propria intelligencia d'uma excellentissima, que bem podera' apreciar o alto grão desses perfeitos objectos, talvez os primeiros que nesse genero tenham vindo ali nosso Pernambuco.

A Aguia Branca, fara' apenas conhecer os objectos de que se compõem esses novos e bellos ornatos. Em um bello cartão vem habilmente arranjado, um moderno cinto de fita de setim ou achamalotado da largura de 7 a 8 pollegadas, um bello leque de madreperola, um par de luvas de pellica, ramos de finas flôres para o coque, petto, guarnição para as luvas, etc., etc., e finalmente uma almofadinha de setim com aromaticas pastilhas em pó.

Alem disso

Estão em ordem do dia as novas e bellas tranças de fina palha de Italia, e outros differentes enfeites da mesma qualidade e proprios para vestidos de lãs, chapéos de senhoras e meninas, resta somente que os pretendentes compareçam na loja d'Aguia Branca na rua do Queimado n. 8.

Diversos objectos de gosto e novidade, vindos para a Aguia Branca á rua do Queimado n. 8.

Enfeites de flôres, obras de muito gosto, a ultima moda, proprios para bailes, casamentos e passeios, etc., etc.

Meias chapelinas de diversos moldes, e mui bem enfeitadas, com véos e sem elles.

Ricas capellas com véos e sem elles para noivas.

Outras brancas e côr de rosa para meninas.

Cintos com fivella e fita branca para noivas.

Outros de pontas e sem ellas, pretos e de cores.

Outros mui ricos e de variados moldes e gostos e de diversas cores, com grades de vidrilhos e pingentes.

Para enfeitar vestidos e basquines.

Bonitos bicos de blonde, com vidrilhos e sem elles.

Bonitas rendas de dito, tambem com vidrilhos e sem elles.

Tranças pretas de vidrilhos, com variedade de larguras e de moldes os mais novos e bonitos.

Outras de cores tambem com vidrilhos e conforme as pretas.

Outras de sêda com vidrilhos e sem elles, e de diversos desenhos, cores e larguras.

Cordões pretos e de côres, grossos e finos, com vidrilhos e sem elles.

As novissimas e bonitas tranças de fina palha de Italia.

Ramos, laços, cordões e outros diversos enfeites tambem de palha e proprios para vestidos, chapéos, etc., etc.

Botões pretos e de outras muitas cores, com pingentes e sem elles.

Outros de palha tambem com pingentes e sem elles e todos enfeitados com vidrilhos.

Outros de fustão, brancos e amarellos, e até mesmo marcas de madeira ovaes para cobrir-se da côr que se quizer.

Flores.

Um bello e completo sortimento de ramos e de flores finas, rosas camelias, Alexandrias, etc. e em todas essas flores se nota o apuro o gosto e perfeita imitação, onde se conhece que nesse genero nada mais ha a desejar.

Bonecas.

Um novo e bello sortimento de elegantes bonecas de pó de pedra mui bem vestidas, e excellentes para presentes.

Outras com rosto de cera e igualmente bonitas mas não vestidas.

Fitas lavradas e lisas, tendo nestas, de menor largura até a de quasi um palmo, e propria para cintos.

Outras de sêda de cores para debruar-se vestido.

Contas de pó de pedra com figuras dentro, obras mui bonitas e de gosto.

Entre essas obras, tem alguns jarros com pequenos defeitos, por isso vendem-se baratissimo.

Obras de porcelana e pó de pedra.

Bonitos jarros, e boquets feitos de pó de pedra, bons de muito bom gosto para sallas, e santuarios.

Essencia de rosa, outras concentradas, finos extractos, e pomadas, etc., etc.

Emquanto a' perfumaria todos sabem que a Aguia Branca tem a primasia, adquerida com o vender constantemente finos extractos e agradaveis cheiros, pomadas de finas qualidades e escolhidos oleos, agua de Colonia, sempre da melhor, e assim tudo o mais, que concorrer ao toucador enfeitado.

Compre pois, que, quem quizer ser bem servido, se dirija a' loja d'Aguia Branca a' rua do Queimado n. 8, que alem do grande sortimento do bom, achara' infallivelmente o que se torna sempre preciso—agrado e sinceridade.

irritação dos pulmões, anginas, tosse, escarros de sangue, crupô ou garrotilho, catarro, rouquidão e todas as innumeravei molestias que affectão aos orgãos da respiração

DESAPPARECEM

ediante a acção da balsamica e irrev

ANACAHUITA

PEITORAL DE KEMP.

A anacahuita mexicana que dá o nome especial á este incomparavel remedio, é uma arvore, cuja madeira por muito tempo se ha usado no Tampico para a cura das enfermidades acima mencionadas. Foi tambem ensaiada e approvada pela academia medica de Berlim. O peitoral de Kemp é um xarope delicioso inteiramente livre de opio, acido hydrocyanico e outros ingredientes nocivos.

A' venda nas drogarias de A. Caors, Bravo & C. e P. Maurer & C., e em todos os estabelecimentos pharmaceuticos do imperio.

Novidade

para presentes, bonecas ricamente vestidas a moda actual e cabellos amarrado tambem ao ultimo gosto o melhor possivel escolhidas na exposição e chegadas ao armazem do vapor rua Nova n. 7.

Brides e picadeiras de Ipojuca.

Vendem a' rua do Queimado Azevedo & Irmão

ILEGÍVEL

ELIXIR DEPURATIVO

DO

DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, eris-e-as, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em ge al todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultanbo desse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais do que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada,- d, gundo as investigacões e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbificos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desiteratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as melestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevia pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virjem. tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, a pratica tem confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco

Na botica e drogaria

DE

Bartholomeo & Companhia.

34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

GRANDE

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

Por baratos preços.

Cassas francezas de cores a 240 rs. o covado.

Ditas francezas, superior qualidade, grande variedade de padrões, fazenda de 800 rs. a vara, a 320 rs. o covado.

Ditas ditas muito finas a 400 rs. o covado.

Superiores chitas francezas largas de cores fixas a 260 rs. o covado.

Lindas lãas de cores com salpicos e com flores a 320 rs. o covado.

Ditas com palmas de seda a 320 rs. o covado.

Ditas com listas imitando poil de Chêvre a 400 rs. o covado.

Superiores alpacas de cores de duas larguras com listas e com flores, grande variedade de padrões e gostos inteiramente lindos (fazenda de 1$ o covado) a 500 rs.

Sedas de cores de quadrinhos e de listas a 800 rs. o covado.

Ricos romeos ou capas de merinó, bordadas e enfeitadas com renda preta, o que ha de mais moderno para hombro de senhora a 8$, 10$ e 12$ cada um.

Bons madapolões a 5$, 6$ e 7$ a peça.

Ditos a 3$.

Superior algodãosinho branco com 20 jardas a 4$ a peça.

Assim como outras muitas fazendas por menos do seu valor para liquidar.

LOJA DAS COLUMNAS

DE

Antonio Correia de Vasconcellos & C.

Rua do Crespo n. 43.

CHEGOU

pelos ultimos vapores da Europa e dos estados Unidos um completo sortimento de relogios de ouro, prata, prata dourada e plaque, dos mais afamados autores da Suissa e da Inglaterra, assim como cadeias do ultimo gosto de Paris, relogios de cima de mesa e de parede na relojoaria de

E. BLUM

RUA DO CABUGA' N. 9

Não se annuncia preço á vista dos relogios o freguez verá que em nenhuma parte encontrará por semelhantes preços.

Um perito official fará os concertos de qualquer relogio.

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua Santa Barbara n. 1, estão habilitados á supprir de carvão em condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios a vapor que servem naquelle porto. A contratar nesta com Domingos Alves Matheus.

PARA A FESTA.

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, tendo de dar balanço em suas lojas de fazenda no fim do anno e tendo muita fazenda em ser, por isso resolveu fazer uma grande liquidação, que terá principio no dia 1 até o fim do mez, nas lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz n 56 e 72.

Pechincha em chitas a 160 rs.

Vende-se chitas para vestidos a 160 e 200 rs. o covado, cassas francezas, a 240 280 e 320 rs. o covado.

Só na Arara, cambraias a 2$ o corte.

Vende-se cortes de cambraias de barras e listas a 2$, 2,500 e 3$, cortes de cambraia bordados a 3$500, 4$ e 5$.

Mussulinas de cores a 500 rs. o covado.

Vende-se brilhantinas e mussulinas de cores para vestidos de senhora a 500 rs. o covado.

Chitas francezas largas a 240 rs. o covado.

Vende-se chitas francezas largas a 240, 280, 320, e 360 rs. o covado, percalas finas a 400 e 500 rs.

Organdis de quadro de cores a 320 rs.

Vende-se organdis de quadros de cores para vestidos a 320, 360 e 400 rs. o covado.

Lãas finas de lista a 400 rs.

Vende-se lãasinhas de lista de cores para vestidos a 400, e 500 rs. o covado.

Madapolão do Arara a 4$

Vende-se peças de madapolão fino e largo a 4$, 5$, 6$, 7$ 8$ e 10$, a peça algodãosinho em peças encorpado a 4$, 5$000 e 5$500 7$ e 8$ a peça.

Cortes de lãasinhas a 4$, 4$500 e 5$000

Vende-se cortes de lãasinhas de cores para vestidos com 14 covados a 4$ e 5$.

Alpacas de listas de seda a 800 rs. o covado.

Vende-se alpacas de lista de seda para vestidos a 800 520, 500 e 500 rs. o covado, organdis branco e muito fino a 1$, a vara.

Lãasinhas para vestidos a 200 rs. o covado.

Vende-se lãasinhas para vestidos de senhoras á 200, 240, 320, e 400 rs. o covado, barege de listas a 240 rs. o covado, mossambique com palmas e listas de seda para vestidos a 280 rs. o covado.

Chales de renda

Vende-se chales de renda muito pretos a 4$500 e 5$, retondas de linho a 5$ e 6$.

Roupa feita nacional.

Vende-se palitós de alpaca branca e de cores, proprios para os dias de festa a 3$500 e 4$, ditos pretos a 3$, e 4$, idem de meia cazemira 3$500 e 4$, idem de casemira preta e de cores a 6$, 8$, e 10$, calças de meia casemira a 2$800 e 3$, idem de casemira a 6$, e 8$, colletes de casemira a 3$, e 3$500.

O MOURO DE VENEZA

Rua da Imperatriz n. 15.

Vende se manteiga ingleza flor a 800 e 1$000.
Sal refinado em pacote de 3 libras a 200 rs.
Pó de tijollo para limpar facas a 120 rs.
Latas com pão-de-ló a 1$500.
Azeitonas de Elvas em latas a 800 rs.
Alpista e painço a 160 rs.
Frutas em caldas sonoras a 500 rs. a lata.
Farello de Lisboa marca M. a 4$600 e 5$000.
Caixinhas com massas para sopa a 2$500.

Vende-se uma armação de louro envidraçada propia para qualquer negocio em uma principal rua: atratar na rua da Imperatriz n. 15, com Miguel Gomes de Souza que tem poderes especiaes.

CONDECORAÇÕES

Chegaram de Paris no ultimo paquete commendas de Christo e cruz pertencentes ás mesmas, habitos de Cruzeiro, da Rosa e de Christo, com suas competentes fitas; vende-se por preço commodo na rua do Cabugá, loja de joias n. 11, de Seraphim & Irmão.

— Vende-se um bom plano de mesa de jacarandá em perfeito estado: na rua da Camboa do Carmo n. 20.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C. o largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover es ou quatro machinas para descaroçar algodão.

Fazendas baratissimas

A' RUA DO QUEIMADO N. 31

Loja de A. M. Rolim.

Cassas muito boas o covado a 240 e 280.
Cortes de ditas com 10 varas a 3$500.
Ditos de cambraia de salpicos brancos e de côres (fazenda que sempre se vendeu a 7$) por 3$500.
Lans de listras e de palminhas o covado 320 e 400 rs.
Tarlatanas de cores vara 500 rs.
Chales de merinó estampados a 4$.
Albernós de alpaca côr de ganga a 4$.
Ditos de barega a 2$.

Liquidação de calçados.

Ruá do Imperador n. 32,

Borzeguins de bezerro para homem.	7$000
Ditos de lustro para homem.	6$000
Ditos de cordavão.	8$000
Ditos para senhora enfeitados.	5$000
Ditos para meninas.	3$000
Sapatões de bezerros.	3$500
Botinas brancas para senhora.	5$000
Botas pequenas para montaria.	18$000
Ditas grandes para montaria.	25$000

Condecorações

A bem conhecida loja de joias de Moreira & Duarte, a' rua do Cabugá n. 7, acaba de receber porção de habitos e officialatos da ordem da Rosa, e habitos da de Christo de differentes tamanhos que vende por preços mui razoaveis, além disso continua a ter como sempre um completo sortimento de joias dos gostos mais modernos para as quaes conta com o concurso de seus bons freguezes.

Attenção

Vendem-se peças de algodãozinho muito largo superior qualidade com um pequeno toque de avaria pelo barato preço de 4$, chitas largas de cores a 240 rs. o covado, brim pardo muito bom a 600 rs. a vara: na loja de Antonio José dos Reis & C., a rua do Passeio Publico n. 6, por baixo do sobrado novo.

Rapé Viajado e Paulo Cordeiro

A loja do cordeiro previdente a' rua do Queimado n. 8, recebeu nova remessa dessas qualidades de rapé.

Grande liquidação

Na rua do Livramento loja do Zuavo Brasileiro n. 33, vende-se um sortimento de calçado de todas as qualidades e juntamente um novo sortimento de candieiros a gaz muito barato para acabar.

JORNAL DAS FAMILIAS.

Publicação illustrada, artistica, recreativa, etc.,

ornada de figurinos, gravuras, peças de musica, moldes de vestido, e em geral de tudo quanto é concernente á trabalhos de senhoras. Sahe uma vez por mez. Assignatura por um anno de janeiro á dezembro 12$000.

Livraria franceza, rua do Crespo n. 9.

— Vende-se a taberna do pateo do Carmo n. 13: a tratar na rua da Praia n. 16.

Feijão a 2,000 o sacco

Vende-se na rua da Cruz n. 36.

— Vende-se uma parte do engenho Dous Irmãos em Apipucos, a tratar a' rua do Imperador n. 43, 1º andar.

Aos agricultores.

Saunders Brathers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazerem mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar até com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão, ou para outro qualquer serviço em que usam de trabalhar com animaes. Os mesmos tambem têm a' venda machinas americanas de 35 a 40 serras.

Os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo-Santo n. 11.

Fundição d'Aurora em Santo Amaro

Completo sortimento de taixas batidas e fundidas, alambiques de todos os tamanhos e fundos de ditos, moendas de todos os tamanhos de superior qualidade, crivos e boccas de fornalha, o que tudo se vende por commodo preço.

Lindas muito lindas lãa a 500 réis o covado

Vende se na loja do Alvaro a' rua do Crespo n. 20 B.

Chegou afinal

A pomada galopeau

para cura rapida e completa dos callos duros.

VENDE SE NA

Botica e drogaria

DE

Bartholomeu & C.

34—Rua larga do Rosario—34

Cabriolet

de 4 rodas e 1 cavallo muito superior, vende-se para tratar na rua do Crespo n. 16, 1º andar, para ver-se na cocheira do Paulino rua de S. Amaro.

Attenção.

Cassas finas a 240 e 320 rs. o covado, basquinas de seda preta a 15$ e a 22$: na rua do Crespo n. 17.

E' baratissimo a 500 réis o covado.

Superiores lãas para vestidos com excellentes padrões a 500 réis o covado, aproveitem antes que se acabem; na rua do Queimado n. 46, loja de Guimarães & Basios.

Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

— Continua-se a vender banha e ntra a queda dos cabellos como aqui não ha outra igual, pelos bons resultados que della se tem tirado, assim como o remedio vindo do sertão para todas as molestias do peito, bronquites, phtysicas e asmas, no Corredor do bispo n. 15. Na mesma casa faz-se de encommenda bollos e pasteis de porco para a festa, cose-se e corta-se vestidos de noivas e senhoras por muito comodo preço; tambem se vende uma cabrinha muito boa leiteira.

BOTAS

Botas russianas, perneiras e meias perneiras novamente chegadas, da melhor qualidade que temos visto, no armazem do vapor rua Nova n. 7.

LUVAS

Novo sortimento de luvas de pellica de Jouvin, brancas, pretas e de outras bonitas côres para homens e senhoras; no armazem do vapor rua Nova n. 7.

900,000 rs.

Vende-se a casa terrea n. 94 do pateo da Paz nos Afogados, chãos proprios, reparada de novo e propria para taberna, ou casa de negocio: a tratar na rua do Queimado n. 18.

Lãazinhas a 160 e 240 rs.

Vendem-se lãazinhas escocezas muito bonitas pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado, ditas miudinhas para acabar a 160 rs.: só na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

— Vende-se uma carroça de madeira e pintada de novo em bom estado e um boi: quem quizer dirija-se a rua da Mangueira n. 16.

— Vendem-se tres escravas com boas habilidades, boas figuras e excellente conducta, 2 moleques peças idade 17 a 18 annos: na travessa do Carmo n. 1.

O cordeiro previdente.

Na antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Tendo sempre em vista não roubar o tempo aos seus freguezes, com extensos annuncios; mas tambem não querendo que os mesmos freguezes ignorem o que de novo tem elle recebido, por isso resumidamente e diz: chegando assim ao conhecimento de todos que a dita loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, recebeu o seguinte:

Bonitas e duradoras ligas de pellica para meias, tanto para senhoras como para meninas.

Leques de diversos e modernos gostos.

Pentes com enfeites dourados e não dourados, para meninas.

Coques simples e enfeitados, moldes inteiramente novos.

Bom papel em caixinhas liso, pautado dourado e timbrado, e outros muitos objectos, que menciona-los seria bastante enfadonho, e que se vende em dita loja de miudezas do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Não faltam flores,

O Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16 tem constantemente um lindo sortimento de finas e bonitas flores, por isso quando alguma habilidosa joven quizer preparar qualquer enfeite de bello gosto deve logo lembrar se que ha dita loja do Cordeiro Previdente, a rua do Queimado n. 16, não faltam flores.

Para alvejar os dentes.

O cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16 recebeu do bem conhecido fabricante Jonh Gosnell & C. uma optima qualidade de pós para dentes aromatisados com canfora que realmente tem merecido todo conceito porque não só alveja perfeitamente os dentes como tambem conserva-os sempre no melhor estado de perfeição, assim pois queiram vir comprar ditos pós na mesma loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16

Enfeites com pontas.

O Cordeiro Previdente recebeu um lindo sortimento de enfeites com pontas para vestidos, tanto de seda como de lãa que combinam perfeitamente com os cintos modernos do mesmo formato, por isso para poder enfeitar-se com gosto qualquer vestido é indispensavel comprar-se ditos enfeites na mesma loja do Cordeiro Previdente, a rua do Queimado n. 16.

Chapelinas de seda

Modernas e bonitas chapelinas de seda para senhora recebeu o Cordeiro Previdente rua do Queimado n. 16 e por ser pequena a quantidade recebida, quem pretender uma moderna e bonita chapelina deve apreçar-se em mandar compra-la em dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

CAIXINHAS ENFEITADAS.

Estas muito desejadas caixinhas vasias e enfeitadas com gosto, que tantá extracção tem tido e que realmente servem para diversos fins, existem na loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16 um completo sortimento de ditas caixinhas e são vendidas por preços tão rasoaveis, que o experiente freguez não objectara' em compra-las em dita loja de miudezas do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

PONTEIRAS E CHARUTOS.

O Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, tem um bom sortimento de finas ponteiras para charutos, sendo lisas e com figuras em alto relevo; e para que os seus freguezes não se incommodem em comprar charutos em algumas das lojas de charuteiros, recebeu tambem um bom sortimento de finos charutos do afamado fabricante Furtado de Simas; assim, pois, encontrarão os apreciadores um bom sortimento na dita loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Para offertas no hospital portuguez.

Bonitas cestinhas com fructas de cera, obra de muita perfeição e bom gosto.

Para cortar moldes e enbrulhar fazendas.

Vende-se papel pardo folha grande.

Para lustrar calçados.

Vende-se superior graxa economica.

Vende-se papel para matar moscas.

A loja do cordeiro previdente

Rua do Queimado n. 16.

Nella acharão os pretendentes um grande e variado sortimento de perfumarias finas, tanto inglezas como francezas, sendo:

Finos extractos para lenços.
Banhas e pomadas para cabellos.
Oléo philocome e baboza para dito.
Pós hygienicos para dentes.
Ditos camphorados para ditos.
Opiata ingleza e franceza para ditos.
Pacotes com pós de arroz.
Vasos de porcelana para ditos.
Sabonetes para mão e barba.

E muitos outros objectos que serão presentes ao comprador que se dirigir a rua do Queimado n. 16, loja do cordeiro previdente.

Bandeijas pequenas.

Vendem-se na rua do Queimado n. 16. loja do cordeiro previdente.

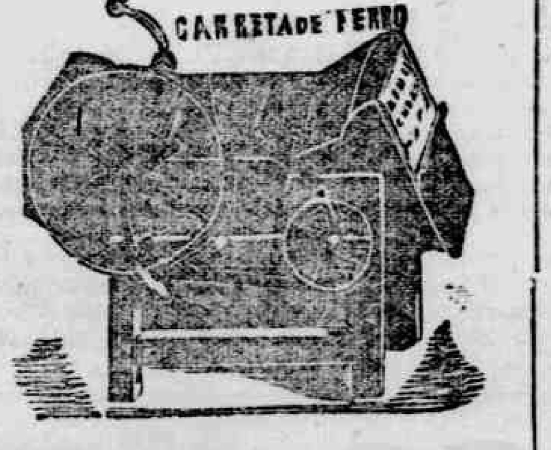
Charutos

da acreditada fabrica de José Furtado de Simas.

Vendem-se na loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16

GRANDE BAZAR

RUA NOVA N. 20 E 22



Machinas para descaroçar algodão, do melhor autor que tem apparecido na America. E' tal a execução do machinismo, que o algodão sahe quasi tão perfeito como o de bolandeira. Recommenda-se a attenção dos Srs. agricultores, estas machinas.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Novas chapelinas

de fina palha da Italia.

A Aguia Branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu um novo sortimento de bonitas chapelinas de fina palha da Italia, ornadas com delicadas flores, e como sempre a Aguia Branca as vende por preços commodos.

— Vende-se a taberna da rua da Cacimba n. 2, com frente para a rua do Vigario, muito afreguezada, e com poucos fundos, propria para um principiante: a tratar na mesma.

CINTOS DE PONTA

Chegaram hontem pelo vapor francez os melhores cintos de ponta com vidrilho e fivelas do melhor gosto que tem vindo: vende-se na rua do Cabugá loja de miudezas de 4 portas n. 1 A.

Para acabar

Vendem se saccos com farinha de mandioca de 2$500 a 5$, assim como saccos com feijão por baratissimo preço: no trapiche barão do Livramento no Forte do Matos n. 15.

Cassas e lãas baratas.

Na rua do Queimado n. 31, loja de A. M. Rolim, vende-se muito boas cassas a 240 e 300 rs. o covado e lãas (boa fazenda) a 360 rs.

— Vende-se agoardente de canna liquida fabricada no engenho Santa Fé do capitão José Marinho Paes Barreto: na rua do Rangel n. 41.

Fabrica e fundição de bronz e outros metaes, caldeireiro, latoeiro, e funileiro, situada na Soledade, rua do Principe n. 3, e com deposito na rua Nova n 38, da cidade do Recife

DE

BRAGA & SAMPAIO

Fabricam-se neste importante estabelecimento todas as obras concernentes as artes respectivas como sejam:

Alambiques de todos os tamanhos em feitios, os mui acreditados aparelhos de Derosne com as dimenções delicadas dos fabricados em França.

Fabricam-se avulsas quaesquer peças desaparelhos, como sejam o dilatador, ratificador e condensador, ou esquenta garapas, resfriador, serpentinas interiores.

Fabricam-se bombas de todas as dimencões e qualidades, pelo systema francez ou americano, simples, de pressão, repuxo, e com especialidade *a estanca rios ! assim -ap nominadas* pelo enorme volume de agua que absorvem calculada em 100 pipas por hora, e das quaes algumas estão promptas a serem experimentadas.

Existem bombas por este systema, menores, para regar sitios, garantindo-se não só á sua duração como a grande quantidade de agua que fornecem pelo que são consideradas hoje as primeiras bombas conhecidas.

Todas as mais obras se fabricam á vontade dos freguezes e a seu capricho.

Existem sempre promptos no deposito indicado na rua Nova n. 38, um completo sortimento de obras solidas, bem construidas e a preços rasoaveis, como são alambiques, serpentinas, taxos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, côcos, candeias, e muitos outros utencilios proprios para engenhos, como sejam mancaes de bronze, parafuzos para rodas de agua e outros.

Cavilhas, machos para lemes, pregos de todos os tamanhos e para o forro de cobre de navios.

Apromptа-se tudo quanto diz respeito as obras de latão torneadas e polidas com toda a perfeição.

Valvulas para tanques de banho, torneiras de todos os tamanhos e qualidades, assim como todos os ornamentos para militares, botões para farda, aparelhos para barretina, numeros, espheras, espadas, cornêtas, alampadas turibulos, caldeirinhas, navêtas, almofarizes, perfumadores.

Obras de folhas de flandres de todas as qualidades, babús, bacias, bules e outros utencilios domesticos.

Lampiões para gaz para engenhos, folha de flandres em caixas, folhas de cobre e latão, tubos de chumbo para encanamentos de todas as dimenções, folhas de zinco, estanho em barras e verguinha, lançóes e barras de chumbo, vidros finos para espelhos, de côres, bordados, e ópacos, e outros para vidraças, diamantes para cortar vidros, cadinhos ordinarios e de patente, area para moldar, folles para ferreiro, lavatorios com bacias e jarros, terra podre e outros inumeros objectos proprio de taes estabelecimentos.

Sendo todas as obras inspeccionadas e feitas sob a direcção do socio administrador, José Baptista Braga o qual se acha de novo especialmente incumbido da gerencia de tão importante estabelecimento, é isso uma garantia pela sua longa pratica, que tem os senhores freguezes de que serão servidos a contento, com promptidão e preço commodo, pelo que os proprietarios lhe serão agradecidos.

Paris, 36, Rua Vivienne, D'

CHABLE MEDECIN SPECIAL

DAS ENFERMIDADAS DES SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF DU SANG — 30,000 curas de *impingens, pustulas, herpes, sarna, comixoes, acrimonia, e alterçoes, viciosas do sangue, virus, e alteraçoes do sangue* (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativo vegetaes BANHOS MINERAES tomao-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*; empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU — Este Xarope Citractado de CHABLE, cura immediatamente qualquer *purgação, relaxaçao, e debilidade*, e igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulheres. — Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro*.

Hemorroidas. Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra: as *affecçoes cutaneas e comixoes*.

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS

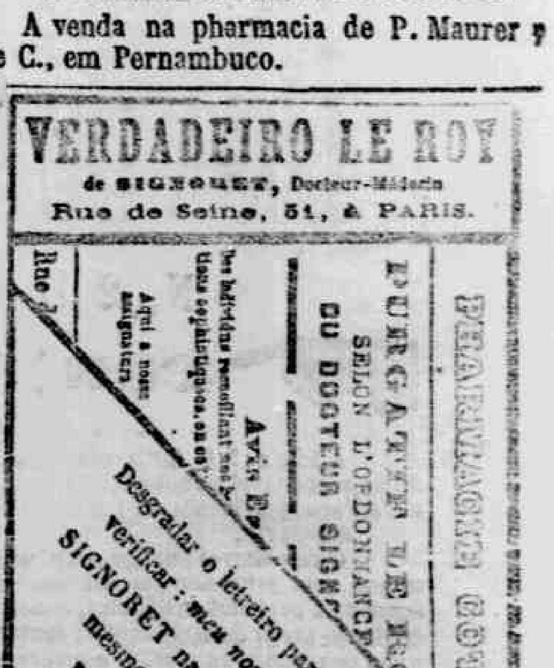
do Dr Chable, cada frasco vai accompanhado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET — Cura *catarrhos, tosses coqueluches, irritações nervosas sus das bronchios e todas as doenças do peito*; basta ao doente uma colhe rehdea deste xarope Dr Forget.

Dr. CHABLE em Paris, rua Vivienne, 36.

A venda na pharmacia de P. Maurer e C., em Pernambuco.



Deposito na pharmacia de P. Maurer e C., em Pernambuco.

— Vendem-se cadeiras de pinho de thesouras americanas, proprias para estabelecimentos: na rua do Encantamento n. 4.

— Vende-se telhas superior e tijolos de todas qualidades, fabricado com barro d'agua doce, menos 4$ em milheiro do que em outra qualquer parte: na olaria de José Carneiro da Cunha dos Prazeres n. 38.

ILEGÍVEL

Collares Royer
Ou Anodinos electricos magneticos
Deposito acreditado

Loja da aguia branca rua do Queimado n. 8

Apregoar ainda os prodigiosos effeitos dos Collares Royer já não é ensinar ou querer introduzir novidades, porque a fama de sua efficacia tem-se tanto estendido, e os seus felizes resultados a tal altura elevado, que hoje rara é a pessoa que por experiencia propria, ou por intermedio de seus amigos e parentes, ignore ou desconheça as virtudes desses sempre apreciaveis collares Royer.

A aguia branca porém se gloria de concorrer para um tão justo fim, se não por outro modo ao menos por ter sempre, e constantemente um completo sortimento desses collares magneticos, que bem se podem chamar—salva vidas das crianças.

Resta ainda que os senhores pais de familia se façam convencer de que convem não esperar que as crianças sejam atacadas do mal, e por isso é necessario ou conveniente que com antecedencia se deite na criança um desses collares para assim estar ella preservada das convulções e se contar livre dos rigores da dentição.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 continúa a receber por todos os vapores francezes a quantidade que ha contratado e por isso acha-se ella sempre provida dos verdadeiros collares Royer eletricos magneticos.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8.

Incontestavelmente é na loja da Aguia Branca onde os apreciadores do bom podem melhormente prover-se daquelles objectos de gosto. Essa verdade ja por tantos e tantas vezes reconhecida ainda agora se faz confirmar com a nota dos preciosos objectos de gosto e valor que a aguia tem a satisfação de patentear e pôr a disposição de quem os deseje e possa comprar. Ella principiara pelas ricas caixas com musica e sem ella, para costura. Essas caixas por suas perfeições, gostos e riquezas, se tornam recommendaveis para algum importante presente, ou mesmo para quem tenha gosto de possuir uma bella obra, porque de certo são ellas as de maior valor que se encontram em Pernambuco, tendo uma que sobresahe a todas as outras. Além destas ha outras de preços menores, assim como tambem ha bonitas caixinhas vazias de madeira, envernisadas e marchetadas, com fechadura e chave, para costura.

Em leques o que se pode encontrar de melhor, sendo:

Todo de madreperola, bordados, obra de gosto e valor.
Outros de madreperola e seda, bonitos desenhos.
Outros de madreperola com bordados coloridos, obras de muito gosto, e geralmente apreciadas.
Outros todos de sandalo.
Outros de sandalo e seda com bellos desenhos.
Outros todos pretos para luto.
Outros pretos com desenhos roxos, proprios para senhoras viuvas.
Outros de sandalo e faia, formando quatro vistas.
Outros de sandalo e sandalo e seda, para meninas.
Outros de madeira e papel, obra barata.

Guarnições de fitas, ditas de bonitas e modernas tranças para vestidos

A Aguia Branca recebeu novamente um bello sortimento daquellas apreciadas guarnições de fitas; assim como outras de lindas e modernas tranças. Os apreciadores do bom compareçam na loja da Aguia Branca a rua do Queimado n. 8.

Finissimas meias de fio de Escossia para crianças.

Vendem-se na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8, onde tambem ha outras muitas de algodão para crianças de 3 a 12 mezes.

Mui finas luvas de fio de Escossia e seda, para homens e senhoras.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8, recebeu um bom sortimento de finas luvas de fio de Escossia e seda, brancas e de côres, bordadas e lisas, tanto para homens como para senhoras; quem as pretender e dirigir-se a dita loja da Aguia Branca, conhecerá que em tal genero não se encontra melhor, e talvez nem mesmo igual em alguma outra parte.

Requifes brancos ou trancinhas papa-fina.

A Aguia Branca acaba de receber um novo e bello sortimento dessas tão procoradas trancinhas papa-fina, com diversos e agradaveis moldes, e como sempre a Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 continua a vender barato.

Gollinhas e punhos, manguitos e gollinhas, obras modernas e de gosto.

A Aguia Branca acha-se recentemente provida de bonitas gollinhas e punhos bordados, manguitos e gollinhas tambem bordados, e tudo do melhor gosto e ultima moda, tendo nas gollinhas e punhos muitos, ja enfeitados com fitas enfiadas, e algumas pequenas para meninas. Os preços apezar de commodos variam com as differentes qualidades das obras. Os pretendentes compareçam na loja da Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 que serão servidos a contento.

Entremeios bordados em peças grandes.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 está vendendo bonitos entremeios bordados em peças grandes de 12 tiras, e pelo baratissimo preço de 2$300 cada peça. A grande extracção que elles tem tido confirmam os diversos fins para que servem, assim pois convém que a boa freguezia da Aguia Branca aproveite essa boa e barata fazenda.

Chegáram tambem

os novos coques que muito teem agradado pelos seus bellos desenhos, e perfeita execução d'obra.

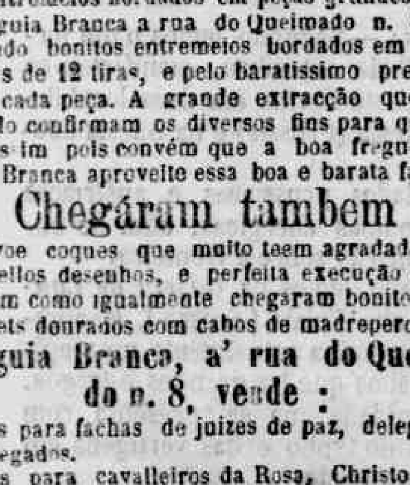
Assim como igualmente chegaram bonitos port-bouquets dourados com cabos de madreperola.

A Aguia Branca, a' rua do Queimado n. 8, vende:

Fitas para fachas de juizes de paz, delegados e subdelegados.
Ditas para cavalleiros da Rosa, Christo e Cruzeiro.

LUVAS NOVAS

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 recebeu d'aquellas bonitas luvas de pellica enfeitadas, e já bem conhecidas por luvas a duqueza.



GRANDE BAZAR
rua Nova n. 20 e 22

Machinas para costura do autor Wheeler & Wilson, chegadas ultimamente da America; nas quaes pode cozer-se com dous pespontos, toda e qualquer fazenda, embainhar, frangir, bordar e marcar roupa; tudo com perfeição. São tão simples, que comprehende-se facilmente a maneira do trabalho e a pessoa tendo pratica de coser em machinas, pode fazer por dia o serviço que faciam 30 costureiras.

Chama-se á este estabelecimento a attenção do publico, visto que elle se acha completamente sortido de objectos de gosto, como bem leques de madreperola e de sandalo, fivelas, fitas para cinto, cokes perfumaria e etc,

Na rua nova n. 20 e 22. Carneiro Viana & C.

PRESTEM ATTENÇÃO
O RAPAZ VAI FALLAR

rua do Crespo n. 7 A, esquina da rua do Imperador

Acaba de chegar pelo vapor *Guenne*, um variadissimo sortimento de fazendas que dizem os nossos correspondentes que foram as melhores, as de mais gostos e novidades que encontraram em Pariz, e por isso muito recommendamos a apreciação do respeitavel publico, os seguintes artigos que só encontrarão na loja do Passo.

Riquissimos cortes de seda de côres, com lindos matizes completamente novidade.
Lindissimos vestidos de cambraia branca bordados com gosto.
Ricos basquines, primorosamente bordados, e ultima moda em Pariz.
Riquissimas chapelinas de seda, palha a imitação e enfeitadas com muito gosto.
Coques para senhoras, sendo estes de ultima moda em Pariz.
Lindissimas gravatinhas para senhoras.
Lindos colares e voltas de vidrilho e seda, ultima moda e inteira novidade.
Collarinhos, punhos e gravatinhas de Chuny, completa novidade.
Riquissimos leques de marfim todos abertos e de ultimo gosto em Pariz; assim como de sandalo madreperola.
Riquissimos vestimentos de cambraias primorosamente bordados, com todos os pertences para creanças se baptisar.
Ricos vestuarios de cores, todos completos para meninos de 2 a 4 annos.
Mantas de blonde para noivas.
Moiriantique, grosdenaple e sedas preta, branca e de cores.
Riquissimos cintos, ultima moda.
Ricos enfeites para senhoras e meninas.
Lindissimas chapelinas de seda e de palha para meninas.
Riquissimos cortes de fantasia para vestidos de senhora.
Lindos cortes de lãa para vestido, novidade.
Chapeos de castor a canotier, ultima moda para a rapasiada em Pariz.
Grande deposito de luvas de Jouvin recebe-se por todos os vapores grande sortimento.

Casemiras, cambraias, lãas, musselinas, precallas, chitas e uma infinidade de objectos que deixamos de mencionar por se tornar maçante.

Isto só na loja do Passo rua do Crespo n. 7 esquina da do Imperador.

GRANDE NOVIDADE
AUGUSTO PORTO & C.
11—Rua do Queimado—11

Este estabelecimento acaba de receber e vende por commodo preço as seguintes fazendas finas:

Vestidos de blond para noiva com manta e capella.
Ricos vestidos de cambraia branca bordados o que ha de melhor.
Cortinados bordados e admascados para camas de 20$ a 80$.
Ditos bordados e admascados para janellas de 9$ a 20$.
Colxas de seda e lãa e seda para cama de noivas.
Basquinas modernas de muito gosto de 20$ a 50$.
Toalhinhas de croché para cadeiras e sofás, e colxas de croché para camas.
Chapelinas de crêpe branco, e chapéos de palha da Italia para senhora.
Moiré branco e preto, grosdenaple preto e de todas as cores para vestidos.
Camisas para homem francezas e inglezas de linho, e de algodão.
Guardapisa de crinofine para fazer mais elegantes os vestidos de lãa e de seda a 320 rs. a vara.
Superiores saias bordadas de linho, camisas e camisinhas bordadas e lençól de cambraia bordada para senhoras, ricas toalhas bordadas com muito gosto, e lindos vestuarios para baptisados com o respectivo enxoval.
Lãas com listras de seda de varias côres a que ha de melhor.
Chapéos brancos de castor, e ricos chapeos de sol inglezes para homem.
Malas de diversos tamanhos para viagens.
Panos finos e casemiras pretas e de cores e outras muitas fazendas que se vendem baratissimo.
Este estabelecimento continúa a receber as melhores.

Esteiras e alcatifas para salas.
11—Rua do Queimado—11

O CYSNE
N. 64——Rua da Imperatriz——N. 64.
Nova loja de miudezas e artigos de modas
DE
SILVA & NEVES.

Os proprietarios deste novo estabelecimento offerecem ao respeitavel publico desta bella cidade, e do interior um lindo e escolhido sortimento de miudezas e artigos de modas, concorrendo para isto o terem na Europa, pessoas habilitadas a executarem suas encommendas no que houver de mais novidade e gosto, e garantem vender pelos preços mais rasoaveis do que em outra qualquer parte apar de maneiras delicadas e sinceras.

Acabam de receber pelo vapor francez *Guienne*, os seguintes bellos artigos de moda e fantasia.

Luvas de Jouvin para senhoras e homens, de todas as côres.
Livros para missa com capas de madreperola etc.
Indispensaveis e bolças de todas as qualidades.
Coques os mais modernos.
Espartilhos, collares, e cintos de seda e vidrilho.
Rendas de Guipure, de seda, (blonds) e de algodão, de todas as qualidades.
Completo sortimento de tranças, fitas, botões e guarnições de seda com vidrilho e sem elle, gravatinhas de seda, e manguitos de lustro bordados tudo do ultimo gosto de Paris.
Leques de sandalo aberto do mais apurado trabalho
Agua Florida e tonico oriental de Laman & Kemps.
Ricos enfeites e guarnições de flores para vestido e cabeça.
Calçado para senhoras e meninas.
Perfumarias as melhores e mais escolhidas de Lubm, Piver, e Coudray, em ricos e elegantes vasos de porcellana, crystal e prata ingleza.
Meias de algodão, as mais finas e melhores que teem até hoje vindo ao mercado, para senhoras e homens.
Chapéos de palha da Italia, e a imitação para meninas.
E um sem numero de artigo, de gosto e fantazia que só a vista podem ser apreciado.

NOVO DEPOSITO
DE
MACHINAS
PARA DESCAROCAR ALGODÃO
Manoel Bento de Oliveira Braga.
53—Rua Direita n.—53

Neste estabelecimento se encontrarão a verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso avisa a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, por isso que se recebe por conta propria, bem como cannos de chumbo e moinhos para moer milho, e grande sortimento de ferragens e miudezas em grosso e a retalho.

Facas de cabo branco de meio balanço a 4$ a duzia, limas finas de todos os tamanhos proprias de trabalho de escultura.

LIQUIDAÇÃO
DE
MUITAS FAZENDAS
NA
LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz n. 60
DE
GAMA & SILVA.

Tendo os donos deste grande estabelecimento resolvido liquidar a maior parte das suas fazendas resolveram vender com grandes abatimentos em preços, assim como teem recebido ultimamente uma grande porção de fazendas novas tanto inglezas como francezas, alemãas e suissas, teem destinado venderem-nas mais barato que em outra qualquer parte afim de apurarem dinheiro, dando de todas ellas, amostras deixando ficar penhor, ou mandam-nas levar em casa das excellentissimas familias pelos seus caixeiros; assim como as pessoas que negociam em pequena escalla, neste estabelecimento comprarão pelos mesmos preços que compravam nas casas inglezas; ganhando-se apenas o desconto.

Tiras bordadas e Babadinhos

Quem quizer fazer boa compra de tiras bordadas ou babadinhos, achará um grande sortimento para escolher e por preço muito mais barato do que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Fazendas para luto na loja do Pavão

Vende-se setim da China com 6 palmos de largura proprio para vestidos a 2$ o covado, lãazinhas pretas lisas, alpacas com listra branca a 1$ o covado, cassas brancas com listras pretas a 500 rs. a vara, ditas pretas lisas e com salpicos vara a 560 rs. ditas francezas com listras e ramagens vara a 800 rs., merinó preto, alpacas e princezas, mais barato do que em outra qualquer parte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PALITO'S DE PANNO A 6$

Vendem-se palitós de panno preto saccos a 6$, ditos sobrecasacos a 10$, calças de casemira preta a 6$ e 7$, dita muito finas a 9$ e 10$, finissimos sobrecasacos de panno a 20$ e 25$, calças de casemira de côr a 7$ e 8$, um grande sortimento de coletes de toda a qualidade e outras muitas qualidades de roupas que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As salas do Pavão a 3$500.

Vende-se uma grande porção das mais bonitas saias brancas com lindas barras bordadas de cores, tendo 4 pannos cada uma, sendo fazenda inteiramente moderna, pelo barato preço de 3$500 cada uma sendo fazenda que sempre se vendeu por muito mais dinheiro; na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

CASAQUINHOS DO PAVAO A 18$, 20$ 25$ E 30$

Chegaram o mais modernos casaquinhos ou jaquetas de grós preto, ricamente enfeitadas sendo uns com cintura e outros soltos conforme se usa ultimamente e vendem-se pelos baratos preços de 18$, 20$, 25$ e 30$, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Camisinhas a 3$.

Vendem-se as mais modernas camisinhas com manguitos tanto bordados como de preguinhas com elegantes punhos e bonitas abotoaduras pelo barato preço de 3$000; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha em casimiras a 1$600 só o Pavão.

Vende-se uma grande porção de casimiras superiores enfestadas, sendo escuras e alegres proprias para calças, poletots, coletes e roupas para meninos pelo baratissimo preço de 1$800 o covado ou a 2$800 o corte de calça, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpaca monstro com 5 palmos a 280.
Só o Pavão.

Vende-se alpacas de quadros sendo padrões escuros proprios para vestidos tendo 5 palmos de largura que facilita fazer-se um vestido até com 8 covados pelo barato preço de 280 rs. o covado, garantindo se que é fazenda que val muito mais dinheiro, portanto é pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Poupelinas para a festa a 320 rs. o covado.

Vende-se uma grande parção das mais bonitas poupelinas transparentes com palminhas bordadas a lã ou quadrinhos a imitação de fio de seda, proprias para vestidos pelo baratissimo preço de uma pataca o covado, é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

CORTES DE SEDA.
a 28$000 reis na loja do Pavão.

Chegaram os mais modernos cortes de seda de côr com elegantes desenhos claros e escuros, tendo muita fazenda para um vestido e vendem-se pelo barato preço de 28$000 reis, por estarmos muito proximos da festa, isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bertanha de linho
Com 30 jardas a 12$000 reis.
Só o Pavão.

Vendem-se peças de superior bertanha de linho puro, tendo 30 jardas ou 25 varas cada pessa pelo baratissimo preço de 12$000 reis, sendo esta fazenda propria para lençoes, camisas, toalhas, etc. isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bramante de linho.
Com 20 jardas a 8$800 reis.

Vende se superiores peças de bramante de linho proprio para lençóes, toalhas, camizas, etc. tendo 20 jardas cada pessa pelo barato preço de 8$000 reis, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

SAIAS ECONOMICAS.
a 2,500 reis.

Vende-se uma grande porção de saias de côr com bonitas barras pelo baratissimo preço de 2$500 reis, na loja e armazem do Pavão; rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PUNHOS COM GOLINHAS.
a 1$000 reis.

Vende-se uma grande porção de punhos com golinhas de esguião de linho, com os mais lindos bordados pelo barato preço de 1$000 o terno, ditos bordados de côr a 640 reis, sendo grande pechincha pelo preço, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

POIL DE CHEVRE.
a 560 e 800 reis.

Vendem se as mais bonitas lansinhas com listas de seda, intituladas poil de chévre pelo baratissimo preço de 560 reis o covado, ditas com as listas mathisadas a 800 reis, assim como um grande sortimento das mais bonitas e modernas lansinhas que se vendem pelos preços de 280, 400, 500 e 560 reis, bonitas alpacas de seda de uma só côr a 640 e 800 reis, isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Balões esguios.
a 2$500.

Chegaram os mais modernos balões esguios sendo verdadeiramente americanos e vendem-se pelo barato preço de 2$500, na loja do Pavão rua das Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha
Cortes de cassa a 3$.
Cortes de organdis a 3$500
Só o Pavão.

Vendem-se cortes de cassa cada um em seu papel sendo padrões novos, miudos e grandes, a 3$, ditos de organdis com listas de côr e todos brancos pelo baratissimo preço de 3$500: só na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Balões a 2$, 3$500 e 3$

Vendem-se um grande sortimento de crinolinas ou balões de arcos para senhora pelos baratos preços de 2$, 2$500 e 3$ por haver grande porção, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas a 240 rs. só o Pavão.

Vendem-se bonitas cassas inglezas de côres fixas pelo barato preço de 240 rs, o covado, ditas francezas fazenda muito fina com padrões listrados e de flores, assim como com palminas miudas proprias para meninos a 300 rs. o covado ou a 500 rs. a vara: é pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cortes de alpaca a sete patacas.

Vendem se cortes de alpaca escura para vestidos pelo baratissimo preço de 2$240 o corte, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Moire-antique.

Vende-se superior moire-antique de côr, com algum toque de mofo, por preço muito barato, para acabar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PECHINCHA
4$000
Em córtes de lãa

Vendem-se superiores córtes de lãa matizada com 15 covados, pelo barato preço de 4$ o córte, isto na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Preços vantajosos
nas miudezas do grande estabelecimento de Souza Soares & Irmão.
Rua Nova n. 28.
Vendem em grosso e a retalho.

Linhas novellos, muito superiores, libras sortidas a 2$200 e 2$500.
Dita em novelos, mais inferior a 1$500 e 1$800 a dita.
Dita branca em caixas de 50 novelos a 640 réis
Dita para marcar, caixas de 16 ditos a 240 rs.
Dita branca em ditas de 10 ditos grandes a 560.
Dita em carros de 100 jardas a 360 rs. a duzia.
Dita em carros de 200 jardas a 1$200 a duzia.
Dita em cartões, branca e preta, a 160 rs. a dita.
Rozetas de côres em caixas de duzia, a 1$500 a dita.
Grampas com cabeça de vidro a 160 rs. a dita.
Agulheiros pintados a 240 rs. a duzia.
Botões de moedinhas douradas e prateadas, para punhos, a 1$900 a duzia de pares.
Ditos de madreperola, para camisa, a 500 rs. a groza.
Ditos de osso, para calça, a 240 rs. a dita.
Caixinhas com soldados de chumbo a 120 rs.
Espelhos de moldura dourada a 1$400 a duzia.
Pentes de laço dourado, para cocó, a 6$ rs. a duzia.
Ditos de laços lisos, para cocó, a 5$500 a duzia.
Ditos dourados, com flôres, 2$400 a duzia.
Ditos de bufalo, muito bons para alisar, a 2$300 e 2$400 a dita.
Dedaes amarelos e prateados, finos, a 240 rs. a dita.
Colchetes em caixinhas a 640 rs. a dita.
Ditos em cartões a 600, e 900 rs. a dita.
Peças de fita para coz, larga, com 10 varas, a 500 rs. a peça.
Fitas de séda n. 1 1/2, peças com 8 varas, a 260 rs. a dita.
Cadaço branco para cerculas a 560 rs. a duzia de peças.
Lãas de todas as côres, para bordar, a 6$500 a libra.
Phosphoros de céra, em caixinhas, a 360 rs. a duzia.
Ditos de páu encerado, sem cheiro, a 360 rs. a duzia de caixinhas.
Ditos de céra, em caixas grandes de folha, a 1$400 a duzia.
Cartilhas da Doutrina Christãa a 320 rs.
Obreias de colla, em caixinhas, a 320 e 500 rs.
Sabonetes finos a 800 e 1$ a duzia.
Facas e garphos cabo de osso, fazenda boa, a 2$500 a duzia.
Abotuaduras finas para coletes, cintos com fivelas de crystal, e muitas outras qualidades, pulceiras de contas, pentes com pedras para coques, enfeites para cabeça, um completo sortimento de perfumarias de todas as qualidades, colarinhos, candeeiros a gaz, ferragens de todas as qualidades etc. etc.; a rua Nova n. 28.

VENDE-SE

— Motores americanos para dous cavallos.
Dito dito para quatro cavallos.
Machinas para descaroçar algodão de 14, 16, 18, 20, 30, 35 e 40 serras.
Prenças para enfardar algodão fazendo os saccos com 6 palmos de comprimento com o peso de 150 e 200 libras, vindas ultimamente da America no armazem de Henry Forster & C., no caes Pedro II n. 2 junto ao Gabinete Portuguez.

Acaba de sahir a luz
E acha-se á venda na livraria franceza rua do Crespo n. 9
O SEGUNDO ANNO
DO
MEMORIAL PERNAMBUCANO.
OU
MEMENTO DIARIO
PARA
1868
CONTENDO
Meia folha em branco para cada dia do anno

O calendario do presente anno, signaes do telegrapho do Recife, a augostissima casa imperial, corpo consular estrangeiro, associação Commercial Beneficente, tribunal do commercio de Pernambuco, juizo especial do commercio, junta de corretores, bancos, serviço do correio, estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, linhas regulares de navegação a vapor, linhas regulares de navegação por navios de vela do Havre a Pernambuco, vapor de reboque, sello proporcional, tabella dos emolumentos dos tribunaes do commercio, regulamento sobre incendios, systema metrico decimal, taboa de cambio entre a Inglaterra e o Brasil, quadro dos divisores, quadro do anno civil, reducção de pesos e medidas brasileiras com as de diversos paizes.

Um bonito volume encadernado pelo modico preço de 2$.

Pechincha

Na loja de calçado do sobrado amarello da rua da Cruz n. 21 vende a dinheiro a vista superiores borzeguins enfeitados e lisos para senhoras, meninas e meninos, pelo barato preço de 1$500, 2$, 3$, 4$ e 5$.

Grande novidade para a festa
Na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Modernas poupelinas com palminhas bordadas e quadros, covado a.	400
Modernissimas lãazinhas com palmas, salpicos, quadros, listas, etc. etc., covado, a 400, 500 e......	560
Lindas lãas com listas de seda, covado, a 560 e......	800
Verdadeiro poil de Chevre com listas modernas, covado, a 800, 1$ e......	1$200
Finissimas musselinas de cores, covado, a......	640
Bonitas sedas de cores com 4 palmos de largura, covado, a......	2$000
Grosdenaple azul, roxo, lyrio, cinza, etc. etc., covado, a......	1$500
Modernas cassas com listas largas, vara, a 640, 720, 800 e......	1$000
Modernissimos organdys de côr, vara,	1$000
Organdy largo, com lista e quadros, vara, a......	1$000
Cortes de organdy com listas brancas e de cores, tendo 8 varas cada corte a......	4$000
Lãazinhas de uma só côr mathisadas covado a......	280
Cortes de cambraia branca bordada, sendo neste genero o mais rico que tem vindo ao mercado......	24$000
Bonitos cortes de sedas cores claras a	25$000
Bonitos cortes de phantazia a......	10$000
Cortes de organdys listados com 10 varas, a......	6$000
Filó branco bordado, sendo de meia largura, vara, a......	640
Bonita fazenda branca para salas, tendo pregas de um lado e tambem bordada, vara a 1$, 1$280 e	1$600
Ricas saias bordadas a 6$000, 8$ e	10$000
Cassas de uma só côr de flores, covado a......	240
Ditas francezas muito finas, sendo de listas e flores, vara a 500 rs. e covado a......	300
Modernos punhos com golinhas, sendo de esguião de linho, bordados, brancos e de cores a......	1$000
Modernos manguitos com gollinhas a	2$500
Ricos corpinhos de cambraia muito bem enfeitados e bordados a 8$ e	10$000
Saias economicas e escuras, para quem fôr passar a festa fóra a....	2$500

SEDAS

São chegadas modernas sedas em cortes e padrões mui lindos: á loja do Alvaro rua do Crespo n. 20 B.

Na loja de Joaquim Francisco Lavragna rua do Queimado n. 34

Vende-se lãazinhas lisas e estampadas a 280 rs. o covado, cambraias finas de cores a 320 rs. a vara, lenços de seda de cores a 400 rs. cada um, chitas, algodãozinhos, madapolões e outras muitas fazendas, tudo por preços mais baratos do que em outra qualquer parte.

Escravos fugidos
100$000

Fugio no dia 23 do corrente mez de outubro, do engenho Limoeiro freguezia da Escada, o escravo com os seguintes signaes: cabra fusco, alto com bom corpo e bonita figura, cara bexigosa, barba pouco serrada, costuma rapar o bigode e a peira cabellos um tanto carapinhados, pouco cambeta tem os dedos grandes dos pés mais compridos, um pouco gago, com algumas cicatrizes velhas de chicote nas costas em uma pá e em um braço vestindo camisa de algodão da meta ou algodãozinho, calça e paletot de brim pardo, chapéo de baeta preto, e lava vara de carreiro que é e suppõe-se ter ido assentar praça como voluntario: recommenda se as pessoas encarregadas do recrutamento e as autoridades policiaes com especialidade as do Rio Formoso, Una, Agua Preta, S. Bento e Porto Calvo e a outra qualquer pessoa a apprehensão do dito escravo, e entrega-lo no dito engenho, que receberá a gratificação acima. O escravo chama-se Francisco.

Paga-se bem.

Fugio em dias do mes proximo passado d[illegible] de Agostinho José de Oliveira, em Caruar[illegible] escravo Rufino, mulato claro, idade 30 a[illegible] do corpo, pernas finas, olhos um tanto [illegible] nariz afilado, pouca barba, muito cor[illegible] lante, mettido a valente, gosta de ag[illegible] vou japona preta; foi encontrado n[illegible] rente no lugar Bataleira, em direc[illegible] ferro e suspeita-se que tenha ido [illegible] voluntario para a guerra: roga-se [illegible] ridades policiaes e capitães de ca[illegible] do dito escravo, que será entre[illegible] a Severino Alves da Silva, em [illegible] Trombeta.

GRATIFICA-SE

a quem capturar e condu[illegible] a' fabrica de sabão no Afogado, ou a rua do A[illegible] n. 41, no Recife, o escravo Luiz, pardo, ida[illegible] de 35 annos, o qual já em principio deste anno foi [illegible] preso por fugido, e de novo evadio se da mesma f[illegible] abrica, onde trabalhava, na madrugada de Dom[illegible] ultimo, 24 de novembro; cujo escravo fugio v[illegible] estindo a roupa do oso, de algodão de listras, c[illegible] ostuma embreagar-se, negar o proprio nome, e b[illegible] em como o do senhor, e trazia por castigo uma [illegible] corrente fechada na cintura e no tornozello, do q[illegible] e devera' conservar ao menos as manchas.

Escravo fugido

Do engen[illegible] do Bomfim comarca do Limoeiro, fugio na noite de [illegible] dia 3 do corrente mez de dezembro, a escrava c[illegible] rioula de nome Antonia, de 20 annos de idade pouco mais ou menos, e com os signaes seguintes: estatura regular, côr um pouco fula, rosto redondo, dentes limados, olhos vivos e tem grandes cicatrizes de fogo pela barriga e peitos. Foi comprada nesta cidade a 21 de fevereiro proximo passado, aos Srs. Nogueira & C., moradores a' rua da Cadeia do Recife.

Quem a aprehender conduza-a a seu senhor no referido engenho, ou nesta praça a Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, que será' recompensado.

50$ de gratificação.

Continúa a andar fugido desde o dia 20 de julho do corrente anno o escravo Vicente por alcunha Cangalha, de 40 annos pouco mais ou menos, nação Angola, altura regular, secco do corpo, pernas finas e arqueadas, sendo uma mais do que outra que da' lugar com o andar dar grande balanço com o corpo, rosto comprido, pouca barba somente no queixo, e tem na solla dos pés alguns cravos e nas nadigas algumas contusões provenientes de castigos, é muito ladino e intitula se de forro, levou bastante roupa e usa camisola por cima da calça, chapéo de baéta ou de palha de abas muito largas, guarda sol de seda já velho: suppõe-se que anda nos arrebaldes desta cidade, e com uma carta falsa, pelo que no lugar Macaco ja' elle foi preso e posto em liberdade, em virtude da mencionada carta. Recommenda se a captura de dito escravo, dando se a gratificação acima a quem leva-lo a' rua da Cadeia do Recife n. 27, segundo andar.

Gratifica se com 5 $

A quem capturar o preto da Costa de nome Jacintho, idade 38 annos, estatura pouco menos de regular, tem falta de dentes, talhos bem visiveis nas maçãas do rosto, e os beiços grossos, pernas finas etc. Fugio em 29 de outubro proximo passado, levando calça e camisa brancas, chapéo de palha. A primeira vez que fugio intitulava-se forro de nação e empregava-se como servente de pedreiro, ganhador, etc. Foi visto ha poucos dias na cidade de Olinda, Agua Fria e Santo Amaro das Salinas, em ranchos de outros negros da Costa. Roga-se, pois, as autoridades policiaes e a qualquer particular a captura de dito negro a ser entregue a seu senhor João da Silva Leite, a' rua da Cadeia do Recife n. 10.

— Fugio do engenho Bamburral da freguezia da Escada, um escravo de nome Theotonio, estatura regular, côr preta, com uma cicatriz na fronte, idade de 40 annos, espadaudo, crioulo, tendo uma perna mais curta do que a outra, os pés apalhetados e com arestios e pernas muito finas. Roga-se as autoridades policiaes de aprehenderem-no, ou aos capitães de campo que o levem ao abaixo assignado que serão gratificados.

José Pereira de Araujo.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

NAPOLEÃO III E A EUROPA EM 1867 FOLHETO POLITICO PUBLICADO EM PARIS, EM 16 DE NOVEMBRO DE 1867 E QUE SE ATTRIBUE Á PENA DO SECRETARIO DO IMPERADOR.

(Conclusão)

Estes dous dogmas politicos da sociedade moderna, a democracia e a liberdade, foram proclamados, propagados, protegidos e desenvolvidos pela França. A França, por ultimo, consagrou-os suprema e irrevogavelmente em um dos factos politicos mais prodigiosos—no de uma monarchia nascida do suffragio liberal, e que caminha cada vez em maior accordo com elle ha quinze annos.

Mas esse passado tão grande impõe deveres proporcionados á sua grandeza. Sem desmentir o que constitue o nosso poder, não podemos repellir em parte nenhuma a democracia pela força, nem enfranquecer a liberdade pela violencia. Nada nos obriga, é certo.

Julgâmos conveniente prestar no outro lado dos Alpes o auxilio do nosso exercito á sua resurreição; não póde, pois, convir-nos pelejar no outro lado do Rheno contra as idéas que fizemos triumphar no outro lado dos montes. A França, que, sem a procurar directamente, tem trabalhado tanto pela unidade da Italia, não póde impedir a unidade da Allemanha; porque além dos montes, como além do Rheno, reconhece, respeita e sauda com as suas mais vivas sympathias a palavra NACIONALIDADE.

A philosophia da historia demonstra com toda a evidencia que certas idéas prevalecem em certas epocas como uma especie de totalidade inevitavel.

Uma das idéas que mais tem seduzido, que mais seduz no nosso seculo, é a idéa da associação.

Na esphera commercial, esta idéa creou as sociedades de credito, substituindo a força collectiva á força individual. Na esphera economica creou as sociedades cooperativas descançando no principio da mutualidade. No circulo mais extenso das relações internacionaes, esta tendencia para a associação tem dado origem aos tratados de commercio, que em vez de dividirem os paizes pela luta mesquinha de interesses oppostos, os unem no fecundo principio da livre e mutua concurrencia.

Emfim, este alento magico que impelle para a unidade, manifesta-se na sua mais alta expressão na vida politica, propriamente dita. Aqui tende a eliminar o fraccionamento em pequenos estados, e evoca, como uma das grandes realidades que um futuro impossivel de prever hoje está destinado á ver cumprir-se, as grandes agglomerações em razão de certa homogeneidade resultante simultaneamente da origem da lingua, da historia, dos laços religiosos, e finalmente do interesse papavel e pratico.

Os dolorosos acontecimentos da Polonia foram um protesto supremo contra a força que trata de comprir este alento poderoso de uma nacionalidade. A unidade da Italia (unidade que julgamos duradôra, se a Italia coadjuvando a nossa politica de paz e conciliação respeitar o pontificado temporal), a unidade da Italia nasceu por impulso d'este mesmo alento. A Roumania é creação sua; o dualismo na Austria é sua affirmação invencivel pelo povo hungaro. Emfim, os factos consumados ou proximos a consumarse na Allemanha são a sua mais poderosa expressão... E como estes se verificam em maior escala no seio de um dos povos mais civilisados e perseverantes, no centro da Europa e em uma situação geographica e politica de primeira ordem, autorisam-nos para affirmar que o accesso dos povos allemães á vida publica europea constitue um dos maiores factos, e talvez o facto capital da segunda metade do seculo XIX.

VIII

A França não deve, sob pena de faltar aos principios que formam a sua grandeza e a sua força no mundo, ingerir se nos assumptos interiores da Alemanha.

E accrescentamos que à França não deve nem pode fazê-lo; porque a violação d'estes principios seria ao mesmo tempo grave imprudencia.

Sim! O que seria injusto em direito, seria ao mesmo tempo soberanamente inhabil no facto e vamos prova-lo.

IX

A França tem uma historia militar que a autorisa a dizer, sem fanfarronada, que onde a sua honra ou o seu legitimo interesse estão compromettidos, a França não conhece nunca senão a politica da victoria.

Mas quando nem a sua honra nem os seus interesses estão em jogo, a propria grandeza do seu passado, que é para ella um explendido presente, impõe-lhe o dever de não perturbar a paz do mundo por questões de amor proprio, ou—digamos a palavra—de vaidade.

Além d'isso incumbe imperiosamente aos que teem a seu cargo, em grande parte, os mais preciosos thesouros, o ouro e o sangue da França, incumbe-lhes não tocar nunca nesta dupla riqueza do paiz, não gastar um obulo, não verter uma unica gota de sangue da França sem perguntar antes conscienciosamente se a sua honra e o seu interesse o exigem; sem poderem provar ante o universo que é por uma causa justa, e com a fundada esperança de não fazer correr sangue inutilmente que se pede ao paiz a sua riqueza e seus filhos, dos quaes é preciso ser tanto mais avaro quando menos mesquinho elle é em offerece-los.

X

Qual seria o resultado provavel e quasi certo da ingerencia da França nos negocios internos da Allemanha?

Responderemos:

1.º Toda a Allemanha, não sómente do Rheno ao Meno, senão do Meno ao Yun, e do Yun ao Danubio, a Allemanha do Sul, a Allemanha até ás fronteiras do imperio austriaco, e talvez mesmo provavelmente a Allemanha do outro lado das fronteiras, excitada por uma causa justa e ..—importa prever esta eventualidade—em seu segundo lugar, a Russia que não deixaria provavelmente passar sem aproveitar uma occasião tão propicia para fazer destruir, pelas mãos da Europa central, o tratado de 1856;

2.º O abandono do pontificado temporal á demagogia garibaldina, afim de comprar a neutralidade de um governo, cujo concurso effectivo nos serviria, em todo o caso, de bem pouco, mas cuja hostilidade poderia neutralisar uma parte das nossas forças.

Tal seria a situação em que collocaria a França a sua ingerencia tão injusta como imprudente nos negocios internos da Allemanha.

Os exaltados, mais impacientes que reflexivos, poderiam objectar-nos que a França, já mais de uma vez, não tem contado os seus inimigos, o que não a tem impedido de contar algum tempo depois mais algumas victorias nos annaes militares, bastante ricos comtudo para não precisarem conter mais alguns grandes anniversarios.

Eis o que respondemos aos impacientes:

« Como vós, julgamos que ainda no meio dos maiores perigos a França faria admirar o mundo, e chegaria a vencer e triumphar onde talvez succumbisse qualquer outra nação da Europa.

« Mas, a dizer a verdade, nós em tal caso temeriamos tanto para o nosso paiz uma victoria como uma derrota. E' forçoso que a França e o mundo o saibam: em uma guerra entre a França e a Allemanha, em uma guerra que tivesse por objecto desfazer ou impedir a unificação da Allemanha, a causa da luta estaria tão profundamente arreigada nas entranhas de um povo tenaz e paciente, como o está n'este momento a idéa da unidade no coração do povo allemão; em tal guerra, *uma* batalha e *dez* batalhas ganhas ou perdidas não conseguiriam mais que tregoas, chamadas com o mentiroso nome de «tratado de paz.»

A imprudente mão que tratasse de impedir á Allemanha o permanecer ou ser uma nação, esta mão atearia uma guerra fatalmente destinada a encher a Europa, durante um tempo incalculavel, de hecatombes, por assim dizer, periodicas.

Oxalá que os arbitros dos destinos da Allemanha pensem tambem nisso!

Muitas gerações, que ainda não nasceram, não viriam ao mundo senão para ser, uma vez chegadas á idade da adolescencia, enterradas nos campos da Belgica, do Palatinado ou da Westphalia. Que colheita para a morte esses innumeros batalhões representando o gigante choque de duas grandes nações belligerantes, fazendo pagar a victimas generosas o fatal erro de alguns homens!

XI

Mas não ha na França uma opinião publica poderosa, uma opinião bellicosa que, considerando-se como ferida no seu patriotismo, impozesse ao governo imperial uma especie de obrigação moral de satisfaze-la, mesmo a preço de uma falta politica?

Responderemos terminantemente: não.

A immensa maioria da nação abençoará o chefe da França, por dar ao paiz, não sómente uma paz que em nada offende a nossa honra, senão ainda, e sobretudo, «a certeza d'essa paz!»

A França, como sempre, disposta para a guerra, tem, n'este momento, sincero desejo de conservar a paz.

Tudo na terra participa da instabilidade do espirito humano. A necessidade em que se vio o paiz, no correr dos ultimos annos, de desembainhar a espada, produz-lhe hoje o desgosto das agitações que não provenham de um dever absoluto claramente pronunciado e universalmente reconhecido. Ninguem duvida que uma larga era de paz hade crear uma corrente contraria.

Se as circumstancias viessem a obrigar então um principe jovem e valente a fazer este chamamento a uma nação sympathica ao movimento, como hoje o é ao repouso, os animos estariam tão bem preparados que seria preciso a audacia mais feliz de consideração para obrigar a França a empunhar a sua espada.

Bem sabemos que existe no meio de nós uma infima minoria que lança em rosto ao governo as suas tendencias pacificas. Essa minoria compõe-se por uma parte de gente inquieta e irreflexiva, que confunde a vaidade com a dignidade, a fanfarronada com o valor, o espirito aventureiro com os votos do paiz.

Esta minoria compõe-se por outra parte dos que vituperam e hão de vituperar tudo, sempre e a todo o transe.

Póde ser habil enganar o patriotismo ferido afim de arrastar a loucas emprezas um governo que queira comprometter-se, mas que se sabe que é muito forte e popular para que não possa ser abalado por outros golpes senão pelos que a torpeza tenha de attrahir sobre si.

Mas este governo saido por tres vezes da maior acclamação popular que se tem visto, não pode temer nem os amigos torpes nem os adversarios systematicos. Apoiado em toda a nação, cuja obra é, ha de conduzir o povo francez no meio de uma paz gloriosa, á prosperidade destinada a ser mais florescente que nunca; porque as consciencias religiosas serão tranquillisadas, e a liberdade politica tudo animará com o seu sopro vivificante.

XII

O povo alemão, seguro contra toda a ingerencia da nossa parte nos seus assumptos internos, está destinado a ser o nosso mais fiel alliado; tudo nos une e nada nos separa.

A Allemanha, precisando escolher entre os seus dous poderosos visinhos, uma vez tranquilla, voltar-se-ha indefectivelmente para a França, cuja alliança sob todos os aspectos é para ella mais natural que a da Russia.

Intelligencia amigavel entre a França, a Allemanha e a Inglaterra é não só a paz indestructivel da Europa, mas o imperio do mundo, assegurando todas as idéas generosas, das quaes são incontestavelmente estas tres nações senão as unicas, pelo menos as mais illustres e poderosas representantes do universo.

XII I

Importa accrescentar que este programma, capaz de dar á Europa uma larga era de paz e de prosperidade, não pode chegar a ser uma realidade senão com tres condições.

1.ª Com a condição de que o convenio de 15 de setembro, ou seu equivalente, que trataremos de formular, será rigorosamente respeitado, e que o padre santo conservará essa plena independencia indispensavel ao exercicio do seu supremo cargo pastoral.

2.ª Que a França, satisfeita no interior, não aspire a distrahir-se externamente;

3.ª e ultima, Que a Europa, desejosa da paz, como nós, dê uma prova irrecusavel e absoluta, convindo em um congresso no desarmamento universal.

XIV

A França acaba de provar de maneira solemne até que ponto sabe fazer respeitar a sua assignatura.

A sua attitude tão energica como moderada no meio dos acontecimentos que acabam de ensanguentar os estados pontificios, deve fazer desfallecer para sempre a demagogia garibaldina e cosmopolita, e tranquillisar os catholicos e o proprio padre santo.

A solução futura e definitiva da questão romana só pode provir de accordo entre todas as potencias que teem interesse em que se não renovem periodicamente, por assim dizer, tentativas criminosas, precedidas e seguidas de agitações tão prejudiciaes a paz das consciencias, como a marcha prospera dos interesses materiaes.

O convenio de 15 de setembro não é o caminho para a absorpção completa da soberania temporal pela Italia unitaria.

O convenio de 15 de setembro é uma barreira insuperavel entre a soberania temporal e seus aggressores, levantada pela necessidade evidente das coisas, pela logica secular dos factos, e finalmente pela energica vontade do imperador Napoleão III.

Não ignoramos que as paixões que acabam de ensanguentar a Italia, tinham a si mesmo promettido o mais completo triumpho. Os homens que tão audazmente acabam de violar as leis do seu proprio paiz, julgaram que, em consequencia de acontecimentos que é tão impossivel como inutil recopilar aqui, a maré revolucionaria havia subido a certa altura e chegado a certo limite, e que portanto ser-lhes-hia dado subir mais, avançar mais e chegar a cobril-o e arrebatal-o todo.

Mas esta maré acaba de achar e em caso necessario encontrará sempre um poderoso dique, levantado por mão a que uns chamam o acaso, outros a Providencia, e que na realidade é a acção de uma politica prudente, que executará, com ou sem consciencia, a eterna vontade de Deus.

XV

A França, tranquilla sobre a sorte do pontificado, contempla-se a si propria.

O paiz deseja a execução liberal e completa da carta de 19 de janeiro.

As reformas que encerra não tirarão ao governo imperial um só de seus antigos amigos, e dar-lhe-hão numerosos amigos, saidos de entre as fileiras d'essa geração jovem e ardente, livre de toda a solidariedade com os governos que precederam os plebiscitos de 1852.

Napoleão III não ignora que esta geração é a que deve ajudar um dia a que Napoleão IV chegue a ser um grande principe que reine sobre uma grande nação.

A carta de 19 de janeiro de 1867 é um grande passo para um regimen que nada terá que invejar a nenhum paiz de ambos os mundos. Não nos custa a crer, e tudo nos conduz a esperar que este passo, que não é o primeiro, tambem não será o ultimo. A sabedoria da nação, á moderação da imprensa, ao socego das paixões hostis a antidynasticas, e por fim ao concurso leal de todos os homens de bem, toca fazer amadurecer a semente que uma vontade paciente e sincera lançou de antemão no campo do futuro. Sim: esta semente germinou em todos os tempos no coração de um principe instruido na grande escola da adversidade.

Este fructo vai amadurecendo de dia para dia. O desejo de um pae que confunde no mesmo amor o seu filho e a França, produz este estado; um sopro poderoso, mistura de autoridade e liberdade, faz-nos adivinhar o exito completo.

Será esta a hora em que ficará sellado, de modo mais indestructivel que nunca, o pacto inquebrantavel já, entre a dynastia dos Napoleões e a França, entre a França imperial e a liberdade do universo.

XVI

A França, satisfeita no interior, sympatica ao desenvolvimento da grande nação alemã, guarda sempre vigilante do pontificado, pode dar n'este momento á Europa uma larga era de paz.

Mas para que esta paz não seja paz armada, mais fatal que a guerra, é preciso que a Europa se associe ás vistas pacificas da França e que um desarmamento geral venha dar ao mundo prova manifesta da moderação universal.

Ha quatro annos o chefe da nação franceza fez um appello ás nações para evitar, por meio de uma discussão leal, as causas das discordias que depois teem feito correr torrentes de sangue.

Qual é o homem sensato que não está hoje conforme em que teria sido uma felicidade para a Europa ter attendido a este appello?

O mesmo se verifica com um homem paciente que não abandona um grande designio, ainda que ao principio não tenham as circumstancias favorecido a sua execução.

Talvez em 1867 a Europa instruida na escola das desgraças, e cançada com tantas agitações estereis, avida por outra parte de paz, seja feliz ao ouvir hoje esta mesma voz que lhe diz: « é preciso que me ouçam, pois que fallo em nome da França. »

UM POUCO DE TUDO.

POTREIRO PIRES.—Desta localidade nos envia o Sr. A. J. de Lemos, official do nosso exercito a seguinte óde sobre o sanguinolento combate de 3 de novembro:

Batalha de Tuyuty.

Foi na hora em que o céo vai serenando
Para a luz dar a' terra envolta em trevas,
E as nevadas estrellas vão fugindo
A' fresca luz do albor, que vai descendo;
E a aurora no céo com meigo encanto,
Estendendo seu niveo manto argenteo
A manhãa nos amostra alti-imponente!
Nem bem era sonado a alvorada
Pelos corpos guerreiros das brigadas,
Apenas se partira alguns d'entre elles
Para ir a' Tuyu-cué levar comboyo;
De repente, ó mysterio, ao longe echôa
O som da metralhada, que rebenta
Das armas, e canhões dos aguerridos.
Travada estava a luta, e a sorte della
Pendia só dos céos, e dos soldados,
Que se batem, se lutam, pelejando
Em honrosa defeza ao patrio sólo:
Então la' dos confins do averno imigo
Rebentam de improviso das trincheiras
Selvagens batalhões, gaúcha-gente,
E postando-se em frente de soldados,
Que jamais trepidaram das pelejas,
Os investe, os assalta, e são batidos.
A luta assim renhida é renovada
Com ardente galardão, com valentia;
As manobras se dão, e são trocadas
Entre os nossos, e os seus espavoridos,
Que levadas do ardor que inspira a mente
Do ferrenho Lopez, que os cega á ponta
De faze-los correr em avançada,
Semelhando arrasar o mundo em fogo!
E assim quanta vida, ó, quanta sorte,
Quanto peito valente envolto em sangue,
Quanto heróe, ó meu Deus, quanto guerreiro
Vacillou, desmaiou, tombou por terra!
Um delles ainda eu vi, e póde ainda
Contemplar-lhe no rosto impressa imagem
De uma senha guerreira que dizia
Quanto ardor, quanta vida, e que coragem
Lhe fervia no craneo aberto aos lados! [1]
mais e mais os Paraguayos andam,
E mais e mais a nossa gente os bate!
Eis que investem por fim tanto que alcançam
Ao chegar ao commercio ardê-lo em chammas,
Famintos saqueando-o em demazia!...
E a nossa brava gente, que tão pouca
Resiste ao seu furor, e a tantas hordas
De fileiras selvagens paraguayas,
Que maiores lhes são no maior numero,
Ao ver um Paraguayo que plantára,
Mais ousado talvez dos companheiros
Sobre a nossa trincheira um estandarte,
Que não aquelle mesmo que surrindo
Tanta vez vencedor, só tem vencido,
E ouvindo soar em seus ouvidos
Dos labios de um guerreiro [2] que não mente
Seu ardor em combate e sangue frio,
Ouvindo, digo eu, um viva o povo!
Viva o rei, viva a lei, e a monarchia
Unida a' liberdade, e ao heroismo,
Não são homens então! são quaes sanhudos
Rancorosos leões d'altas florestas!
Não respeitam nem fogo, nem metralha,
Depois de ser em terra o estandarte,
Daquelle que o plantára a' preço a vida,
S'arremessam com furia ousada, ardente
Sobre as hordas selvagens dos Gaúchos,
E nem fogo tão vivo os vão batendo!
Que os fazem recuar d'espavoridos!
E tendo elles cortado a retaguarda,
Vão cahindo por terra em tal estrago,
Que causava terror a humana gente!
Aqui, alli, além, mais adiante,
Após a sanguinaria despedida,
E corrida das tropas paraguayas,
O campo em Tuyuty, que vio a guerra
Era todo juncado dos selvagens.
Foi assim que se deu esta batalha,
A primeira talvez das que ha victorias,
Porque tendo os Gaúchos penetrado
Ja' no nosso torrão, no nosso seio,
Com mais gloria para nós foram batidos.
E a brasilea nação endeosada
Deve agora entoar hymnos de gloria,
Deve dar parabens ao Porto Alegre,
Distincto general que presidira,
Rodeado dos seus esse combate,
E nem posso deixar de em voz preclara
O nome annunciar do meu Fernando [3]
Honrado cidadão, bravo na guerra,
De um Francisco Lourenço [4] e de um Barreto [5]
D'um Freitas [6], d'um Caetano [7] e Antonio Augusto [8]
De um Maranhão [9] tambem e tantos outros
Heróes que pelejaram com denodo,
Com coragem com fé com valentia,
E se agora eu podesse, ó, terminára
Em um psalmo pedido ao Deus Supremo,
Que da terra e dos reis acções dirige
Um raio de clemencia infinda immensa,
Para quem longe da patria expira em guerra;
Poderia tambem e com ternura,
Que volva de paixão bem conduida
Seu sagrado poder p'ra quem por terra
Distendido no pó gemeu ferido!...
Lhes minore o soffrer das cruas dôres,
Que as balas lhes fizeram nas feridas
Gotejantes ainda em bravo sangue!...
Afinal pederia ao Ser Infindo,
Que nunca de reger deixe os destinos
Da terra de Cabral, dos Brasileiros.

[1] Foi este o Illm. Sr. tenente-coronel Laudulpho da Rocha Medrado que depois do combate eu o vi em sua barraca no batalhão 32º da 11ª brigada, onde assisto.

[2] E' este o Exm. Sr. visconde de Porto-Alegre.

[3] E' este o Illm. Sr. tenente-coronel commandante da 11ª brigada de infantaria Fernando Machado de Souza, um dos chefes que mais trabalhou e se destinguio neste combate, sahindo ferido e contuso; sendo felicitado pelo proprio general em chefe.

[4] E' este o Illm. Sr. tenente-coronel commandante do corpo 46º de voluntarios da patria Francisco Lourenço de Araujo.

[5] E' este o Exm. Sr. brigadeiro José Luiz Menna Barreto que logo no principio do combate foi ferido na lingua, commandava a divisão de cavallaria.

[6] E' este o Illm. Sr. coronel Francisco Gomes de Freitas, deputado do ajudante general que foi gravemente ferido.

[7] E' este o Illm. Sr. major commandante do corpo 43º de voluntarios da patria Caetano da Costa de Araujo e Mello, que foi gravemente ferido.

[8] E' este o Illm. Sr. tenente-coronel commandante interino da 13ª brigada Antonio Augusto de Barros Vasconcellos.

[9] E' este o Illm. Sr. tenente coronel commandante do 47º corpo de voluntarios da patria Luiz Ignacio Leopoldo de Albuquerque Maranhão.

AINDA A CATASTROPHE DA ILHA DE TORTOLA.—Os telegrammas que primeiro annunciaram a catastrophe da ilha de Tortola vinham carregados de exagerações. Hoje, que se conhece a verdade póde-se reduzir o sinistro ás suas verdadeiras proporções.

Eis a narração que a este respeito faz a *Shipping and mercantile Gazett*, de 19 de novembro:

« E' com a maior satisfação, ainda que sem surpreza, que podemos annunciar o desmentimento dado por via authentica á noticia da submersão da ilha de Tortola.

« Foi hoje recebido no ministerio das colonias um telegramma do consul de S. M. B. em Nova York, annunciando que se tinham recebido na Havanna noticias de Tortola até ao 1.º de novembro, e que ellas não faziam menção da deploravel catastrophe de 29 do mez passado.

« Tortola, bem como a maior parte das ilhas do grupo da Virgem, soffreram effectivamente muito com o furacão; morreu muita gente e houve muitos prejuizos; e diz-se até que durante o furacão, rebentou um incendio no porto de Tortola, que augmentou consideravelmente o desastre.

« Mas d'aqui, a submersão de Tortola vai grande distancia. E' provavel que essa triste noticia fosse devida ao facto de ter o mar, impellido pelo furacão, inundado as partes inferiores da ilha, dando a crer as testemunhas occulares do phenomeno que Tortola tinha desapparecido afundando-se nas aguas. D'ahi o circular logo a noticia de que a catastrophe era devida a uma repentina acção vulcanica ou a algum outro agente mysterioso de uma força natural.

« O governo telegraphou ao almirante da estação da America do Norte ordenando-lhe que enviasse sem demora um vapor ao theatro do desastre a fim de prestar os auxilios precisos.

Quanto aos sinistros maritimos a que deu causa ao furacão de 29 de outubro, damos, por vir a proposito, a seguinte resenha que o *Diario do Havre* de 21 de novembro faz dos telegrammas da Havana recebidos em Nova-York, entretanto que não chegam informações completas que trará o *Douro*, chegado a Southampton no dia 20, com as malas das Antilhas:

« O paquete *Rhone*, perdeu-se em Peter-Island, e o *Wye*, capitão Tailor, em Buck-Island; o *Connway*, capitão Commack, naufragou na ilha de Tortola, e o *Derwent*, em S. Thomaz. Finalmente o *Solent* e o *Tyne* ficaram desmantelados.

« No naufragio do *Rhone*, os officiaes e os machinistas morreram todos. Um despacho vai mais longe, elevando a 280 pessoas o numero das victimas, sendo 132 officiaes e marinheiros e 148 passageiros; só 12 ou 15 passageiros se teriam salvado.

« De bordo do *Wye*, poderam salvar-se 40 pessoas, entre ellas o capitão Taylor e Mr. Hodgessen.

« Calcula-se em 25 o numero de navios naufragados.

« A cidade de S. Thomaz fica completamente reduzida a ruinas. Calcula-se n'uma centena o numero dos mortos. As perdas materiaes são immensas. A bahia está coberta de destroços. As dokas, feitorias, etc, ficaram destruidas. »

TERRIVEL EXPLOSÃO.— Houve ultimamente uma explosão nas minas de carvão de Ferndale (Inglaterra). A respeito desta desgraça dá o *Diario do Havre* os seguintes promenores, que publica na sua folha de 14:

O primeiro telegramma que recebemos annunciava a perda de 360 a 400 pessoas. A explosão foi tão forte que toda a mina ficou aluida. As chammas, arrastando uma nuvem de pedras e de cinzas, subiam até o orificio do poço; mas não se pôde tratar de descer á mina senão quando o estado do ar o tornou possivel. Trabalhou-se com ardor e sem descanço, revesando-se os homens. O dia de sabbado passou-se a abrir um caminho para chegar até aos mineiros enterrados nas ruinas.

No domingo pela manhãa reconheceu-se que já não era possivel que nenhum dos desgraçados mineiros estivesse vivo. Effectivamente tudo faz crer que a explosão rebentou n'uma parte do poço onde trabalhavam setenta mineiros, mas que as materias inflammadas, enchendo todo o espaço não permittiram que ninguem se salvasse, por estar cortada a retirada.

O director da mina, que estava no poço na occasião do accidente, foi achado morto sem nenhum signal de queimadura; mas um grande numero dos cadaveres encontrados estavam, pelo contrario, horrorosamente queimados. Os trinta e cinco cavallos que estavam empregados no serviço do poço morreram igualmente.

Circulam muitos boatos quanto á casta do accidente, mas por emquanto ignora-se a verdadeira.

A primeira cifra de mortos era comtudo exagerada, por quanto a mina de Ferndale não emprega ordinariamente senão 300 operarios. A' data das ultimas noticias tinham sido tirados das ruinas 72 cadaveres.

GRANDE DEFICIT.—Attinge algarismos importantissimos em numerario a importação de cereaes, com a qual a Inglaterrra tem occorrido ao *deficit* da sua producção cerealifera. Nos primeiros nove mezes deste anno ascende já a 19,000:000 libras esterlinas (85,500:000$) o trigo importado; e a farinha a 2.300:000 libras (10,350:000$). Em igual lapso de tempo do anno de 1866 custou a importação do trigo 9.000:000 libras sterlinas, e a da farinha 2.300:000.

PESTE BOVINA.—Segundo lemos n'um jornal belga de 9 de setembro, manifestou-se n'essa data a peste bovina em duas localidades da alta Silesia (Prussia) e na Silesia austriaca.

As autoridades prussianas e austriacas adoptaram medidas energicas, afim de obstarem á circulação sobre a fronteira.

Por outro lado, lemos na *Gazeta de Lauzana* que, no alto Valais (Suissa), e sobretudo em Viege, reina actualmente uma epidemia nos cavallos que faz grandes estragos. E' uma enfermidade que se apresenta com os symptomas do typho e das vertigens em toda a sua intensidade.

FOLHETIM

D. BRANCA DE LANUZA

RECORDAÇÕES DA CORTE DE FELIPPE II

Romance historico original

Por E. Feijóo de Mendoza.

PARTE I

Redempção por amor

LIVRO IV

O SENTENCIADO Á MORTE.

(Continuação do n. 283.)

CAPITULO VII.

Redempção.

Graças aos virtuosos e sabios conselhos de Frei Agostinho e ás supplicas de Branca, o Corsario Negro começava a abandonar as suas idéas duvidosas e instinctos vingativos; mas aquelle anjo de abnegação que tanto o amava não estava ainda satisfeito.

Queria que Fernando perdoasse do coração aos seus verdugos, o que não estava muito longe de conseguir, porque o puro amor, a vontade e a constancia conseguem tudo.

Fernando, quando não tinha a seu lado o digno Frei Agostinho ou Branca, era abandonado pelas suas forças e cahia na mais espantosa desesperação.

Ai! não havia que estranhar! Era joven, formoso e amado com paixão, e restavam-lhe só quinze dias de vida!

O Corsario Negro tinha um valor sereno e indomavel nos combates; mas as forças faltavam-lhe quando contava os momentos que tinha de vida. No furor de uma batalha, para dar ou receber a morte, não é necessario um valor extraordinario; mas espera-la n'uma prisão dia por dia, hora por hora, momento por momento, é uma agonia espantosa e cruel, muito mais cruel e espantosa quando a morte se recebe n'um lugar infamante e por mão do verdugo.

Pensando na sua desgraçada sorte, se achava o Corsario Negro uma occasião, abatido e desesperado, com a cabeça inclinada sobre o peito e o olhar fixo no sólo. Só, sem testemunhas, podia dar livre curso á sua dôr.

— Oh Deus! murmurava o infeliz, quanto desgraçada tem sido a minha vida! Educado quasi por caridade, sem pais que cuidassem da minha infancia e da minha juventude, sem um nome que possa usar legitimamente, a primeira emoção que senti foi vilmente correspondida, e a vingança me arrastou ao crime, vivendo nelle como se fôra um facinora reprovado pelas leis, e odiado pela sociedade. Mas quando vós, meu Deus, compadecido de meu infortunio, me olhaste com olhos de amor, enviando-me um anjo de bondade e de virtude para que regenerasse a minha alma e me tirasse do lodaçal em que vivia, quando já voltára os meus olhos para o bem e a minha alma começava a comprehender as bellezas da virtude, cabi na mais espantosa das desgraças... estou prestes a soffrer a mais infamante das mortes... a morte pela mão do verdugo!

E, anniquilado pela dôr, exhalou um suspiro e permaneceu silencioso por algum tempo.

Mas logo a porta da prisão girou sobre os seus gonsos, e Branca appareceu com um papel na mão.

Era seguida por Frei Agostinho.

— Olha, Fernando, exclamou Branca, vê como por fim é recompensada a virtude. Aqui está uma carta de Constança.

— E' feliz?

— Tanto como desejava.

— Deus lhe conserve a sua felicidade.

— Queres que t'a lêa?

— Quero, quero, ouçamo-la. Pobre menina!

« Convento das recolhidas.

« Minha madrinha e irmãa, pois que já te posso dar este nome. Neste momento venho do altar e junto a elle me desposei com o meu amado João. Deus, por fim, compadeceu-se de mim, dando-me o que tanto desejava. Estou muito contente e sou feliz; só me faltas tu, querida Branca, para ser completamente ditosa.

« Lê esta ao nobre D. Fernando de Napoles. No seu bom coração se alegrará e regosijará com a minha felicidade. Mas não, não lh'a lêas... causar-lhe-hia muita pena comparar o seu estado com o meu. A felicidade não deve apresentar-se aos olhos do desgraçado porque parece um insulto.

« Acompanhou o meu João tua querida mãi D. Catharina de Urrea, e consta-me que teu pai, o digno chefe da justiça de Aragão, que não póde vir para não abandonar o seu governo, trabalha activamente para que sejas feliz.

« Amanhãa ou depois sahimos para ahi afim de irmos ter comtigo, para passarmos todos para Saragoça logo que o nobre D. Fernando tenha comprido o seu martyrio.

« Adeus. Abraça em meu nome e no de João a D. Fernando, e diz-lhe quanto o ama a tua

Constança. »

Depois da leitura desta carta reinou um momento de silencio.

— Já que nós não podemos ser felizes, exclamou por fim o Corsario, que o sejam elles, dignos tambem de todas as venturas.

— Oh! sim, se-lo-hão, porque se amam com um carinho verdadeiro e profundo. Deus é justo, meu amado, e dará a felicidade a esses nobres sêres.

— Sim, ajuntou Frei Agostinho, não duvideis nunca, meu filho, da bondade e do poder de Deus. Tu mesmo, condemnado a morrer, sem esperança de perdão, quem sabe o que poderá succeder-te ainda? Para Deus não ha impossiveis.

— Eu o sei, meu padre, respondeu o Corsario resignado; que Deus perdoe aos meus inimigos como eu lhes perdo-o. Perdoai-lhes, meu Deus, pois no meu coração, bem o sabeis, não ha o menor resentimento. Não sinto já o morrer n'um logar infame, porque não ha nada mais infame que o crime, e não é a minha sorte devida á nenhum feio nem torpe delicto.

— Oh! obrigada, obrigada, Fernando, exclamou Branca transportada de alegria, obrigada por essas palavras que me revelam o teu arrependimento. Rezemos, meu padre, e demos graças ao Senhor por ter illuminado com um raio da sua luz bemdita a alma de Fernando; rezemos.

O frade e a donzella ajoelharam ao lado do Corsario, e por espaço de meia hora os tres oraram em religioso silencio.

Frei Agostinho foi o primeiro que se poz de pé.

— Meu filho, disse a Fernando com imperiosa doçura, é verdadeiro o vosso arrependimento? estaes decidido a seguir em tudo os meus conselhos?

— Meu veneravel padre, respondeu o pirata olhando fixamente o sacerdote, a minha conversão é tardia, mas sincera. Estou disposto a conformar-me em tudo com o que quizerdes, caso não seja o separar-me da minha amada Branca, meu anjo de redempção.

— Oh! não, disse o sacerdote; D. Branca é uma nobre e virtuosa donzella, cuja presença me ajuda muito. Não é isso que eu exigirei de vós, mas sim que domineis o vosso orgulho, pedindo ao rei n'um memorial perdão pelas offensas que lhe tendes feito.

— Senhor, respondeu o pirata vacillando, e se o rei attribue isso á cobardia ou medo, ou se lhe figura que lhe quero pedir a minha vida?

— E' o vosso rei e deveis-lhe obediencia. Fostes traidor ás leis e rebellaste-vos contra elle, e em justiça cumpre-vos implorar perdão.

— Mas, meu padre, é isto uma cousa absolutamente precisa?

— Necessaria, respondeu o sacerdote com imperio. A paixão que mais vos domina é o orgulho e a vingança, e Deus não quer no seu reino nem os rancorosos nem os soberbos. No memorial que dirigireis ao monarcha, supplicar-lhe-heis com dignidade que vos perdoe as vossas offensas; mas não lhe fallareis da vossa vida.

— Que sacrificio tão grande me pedis, senhor! exclamou Fernando; humilhar-me a Felippe II?

— Humilha-te por mim, lhe disse Branca, segurando-lhe carinhosamente as mãos.

O Corsario pareceu vacillar por um momento, mas depois exclamou lançando um suspiro:

— Escreverei o que quizerdes, meu padre; já vêdes que não tenho nem odio, nem vingança, nem orgulho.

— Bem, bem, filho, disse com alegria o sacerdote, pondo-lhe com solemnidade as mãos sobre a cabeça, neste momento sois mais grandioso que quando em Rodas arrebatastes a galera e a bandeira ao grã-capitão mahometano, porque vos venceste a vós mesmo, dominando as vossas rancorosas e ardentes paixões. Bemdito o momento em que esta digna senhora vos conheceu para vos trazer para a senda do bem, e abençoado o dia em que os meus superiores me mandaram para o vosso lado.

— Senhor, respondeu o pirata, não me elogieis, porque não sou digno de louvores.

— Querido filho, disse o sacerdote com amor, agora é a melhor occasião para vos ouvir no tribunal da penitencia, e se vir que estaes preparado, para vos dar o pão da vida.

Branca poz-se de pé.

— Até logo, exclamou, deixo-vos por que não é necessaria aqui a minha presença. Voltarei á tarde, pois tenho que implorar de vós, meu padre, uma graça immensa.

A joven beijou a mão do sacerdote, e abraçando ternamente o Corsario, sahio da prisão.

....
....

Algumas horas depois celebrava-se no calabouço do Corsario um dos maiores mysterios da caridade de Deus.

A Eucharistia!!

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N.44